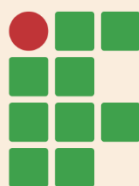




RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
(IFAC)**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2018**

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e da Portaria TCU nº 369/2018.

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN)

RIO BRANCO

2019

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITORA

Rosana Cavalcante dos Santos

CHEFE DE GABINETE REITORIA

Jefferson Bissat Amin

PROCURADOR FEDERAL JUNTO AO IFAC

Breno Augusto Cavalcante da Fonseca

AUDITOR INTERNO

Marcel Hadad Farias

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ubiracy da Silva Dantas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luís Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

OUVIDORIA

Altevir de Oliveira Rosas

ASSESSORA ESPECIAL DA REITORIA

Girlen Nunes dos Santos

DIRETOR SISTÊMICO DE COMUNICAÇÃO

Evaldo Pereira Ribeiro

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dirlei Terezinha Fachinello

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Edu Gomes da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Djameson Oliveira da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

Braulio de Medeiros Gonçalves

DIRETOR GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS XAPURI

Joel Bezerra Lima

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TARAUCÁ

Sérgio Guimarães da Costa Flório

RESPONSÁVEL PELO ENVIO DO RELATÓRIO

Divarcy de Moura Silva

EQUIPE ORGANIZADORA DO RELATÓRIO

Ubiracy da Silva Dantas

Divarcy de Moura Silva

Alexandre Lúcio Amaro

Henry Antônio da Silva Nogueira

Neiva Feitoza de Oliveira

Lista de siglas e abreviações

AUDIN – Auditoria Interna
BS – Boletim de Serviço
BSC – Balanced Scorecard
CADU – Sistema de Cadastro Unificado
CEPAD – Comissão Permanente de Processos Disciplinares
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIS-PCCTAE - Comissão Interna de Supervisão de Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAIN - Coordenação de Ações Inclusivas
COANP - Coordenação de Análise de Processos
COCAP – Coordenação de Capacitação
COCEV - Coordenação de Cerimonial e Eventos
CODIR – Colégio de Dirigentes
COEL - Coordenação de Esporte e Lazer
COETI – Comissão de Ética
COGEO - Coordenação de Gestão Orçamentária
COGEP – Coordenação de Gestão de Pessoas
COGEPs - Coordenações de Gestão de Pessoas
COINS – Coordenação de Interação Institucional
COINT - Coordenação de Controle Interno
COLEG – Coordenação de Legislação
CODES – Coordenação de Desempenho Institucional e Estratégico
CONC&T – Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC
CONCT - Congresso de Ciência e Tecnologia
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSED – Conselho Editorial
CONSU – Conselho Superior
COPAL - Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado
COPLA – Coordenação de Planejamento
COSIS - Coordenação de Sistemas de Informação
COSVI – Coordenação de Qualidade de Vida
COTEP - Coordenação Técnico-Pedagógica
CPA - Comissão Própria de Autoavaliação
CPPAD - Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRC - Coordenação de Projetos, Registros e Certificações
CRA – Coeficiente de Rendimento Acadêmico
CREAD - Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada
CSF - Ciências Sem Fronteiras e no Programa
CVT - Centro Vocacional Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção Orgânica do Acre

DE – Dedicção Exclusiva
DEGDP - Departamento de Gestáo e Desenvolvimento de Pessoas
DIAS - Diretoria de Articulação com a Sociedade
DIEX - Diretoria de Extensão Tecnológica
DIRAD - Diretoria de Administração
DIRCF - Diretoria de Contabilidade e Finanças
DIREN - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
DIRIN - Diretoria de Relações Internacionais
DIROI - Diretoria de Obras e Infraestrutura
DISGP - A Diretoria Sistêmica de Gestáo de Pessoas
DOU – Diário Oficial da União
DSAES – Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil
DSCOM – Diretoria Sistêmica de Comunicação
DSGTI - Diretoria Sistêmica de Gestáo da Tecnologia da Informação
DSPES - Diretoria de Programas Especiais
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EUA – Estados Unidos da América
FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORINTER - Fórum dos Assessores de Relações Internacionais
FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
GLPI - Sistema de Solicitação de Atendimento Técnico
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IF - Instituto Federal
IFAC – Instituto Federal do Acre
IFAM - Instituto Federal do Amazonas
IFG – Instituto Federal de Goiás
IFPA – Instituto Federal do Pará
IFPE – Instituto Federal de Pernambuco
IFRO – Instituto Federal de Rondônia
IFSP – Instituto Federal de São Paulo
IJBG - Instituto Jorge Basadre Grohman
IMPA – Instituto de Matemática Pura e Aplicada
IN – Instrução Normativa
INCUBAC - Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
ISBN - International Standard Book Number
ISF - Inglês Sem Fronteiras
ISSN - International Standard Serial Number
JIFAC – Jogos do Instituto Federal do Acre

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
MEC – Ministério da Educação
MOBFOG - Mostra Brasileira de Foguetes
MP – Ministério Público
MPGAP - Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas no Acre
NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NOVA - Northern Virginia Community College
NUPA - Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura
ODP – Organização Didático-Pedagógica
OMS - Organização Mundial da Saúde
OUVID – Ouvidoria
PAD - Processos Administrativos Disciplinares
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCTI - Plano de Contratações de Tecnologia da Informação
PCTIC - Processo de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação
PDA – Plano de Dados Abertos
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDO – Plano de Distribuição Orçamentária
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE – Planejamento Estratégico
PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGTI - Plano de Governança de Tecnologia da Informação
PI – Plano Interno
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIS – Programa de Integração Social
PIT – Plano Interno de Trabalho
PJ – Pessoa jurídica
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PP – Partido Progressista
PPC – Plano Pedagógico de Cursos
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Plano Político Pedagógico
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODIN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROFEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROINP - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROLE - Proficiência em Língua Estrangeira

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PT – Partido dos Trabalhadores
RAD – Resolução de Atividades Docentes
RAE – Reunião de Avaliação da Estratégia
REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática
REDITEC - Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
RIT - Relatório Interno de Trabalho
RFB – Receita Federal do Brasil
RNP – Escola Superior de Redes
RP – Restos a Pagar
RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências
RT - Retribuição de Titulação
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SBZ - Sociedade Brasileira de Zootecnia
SEADPIR - Secretaria Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SEAP - Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária
SEDENS - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis
SEE - Secretaria Estadual de Educação
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente
SEMCAS – Secretaria Estadual de Cidadania e Assistência Social
SENSUP – Senso da Educação Superior
SEPN - Secretaria de Estado de Pequenos Negócios
SETAC - Simpósio de Ensino Tecnológico do Acre
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SETUL – Secretaria de Estado de Turismo e Lazer
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e Orçamentária do Governo Federal
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão Recursos Humanos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINAES.- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SURICATE - Sistema para Gerenciamento de tarefas e Projetos
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TJ-AC – Tribunal de Justiça do Acre
TRE-AC – Tribunal Regional Eleitoral do Acre
UAB – Unidade Aberta do Brasil
UFAC – Universidade Federal do Acre
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNAC - Northern Virginia Community College
UNAMAD - Universidad Nacional Amazônica Madre de Dios

UPC – Unidade Prestadora de Contas
USF - Unidade de Saúde da Família

Lista de figuras

FIGURA 1: ORGANOGRAMA GERAL	6
FIGURA 2: MAPA ESTRATÉGICO.....	13
FIGURA 3: PRODUTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.	14

Lista de Quadros

QUADRO 1 - NÚMERO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES (PAD) E SINDICÂNCIAS EM FASE DE INSTAURAÇÃO/ INSTRUÇÃO EM 2018.	16
QUADRO 2 - O NÚMERO PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS EM FASE DE PROCESSO JULGADO EM 2018.	16
QUADRO 3 - INDICADORES ACADÊMICOS – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267 DE 2005.	24
QUADRO 4 - AUXÍLIOS CONCEDIDOS À ESTUDANTES.	34
QUADRO 5 - EVENTOS E ATIVIDADES.	39
QUADRO 6 - INDICADOR SOCIOECONÔMICO – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.	40
QUADRO 7 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.	58
QUADRO 8 - LEGISLAÇÃO GERAL APLICADA AOS PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS.	60
QUADRO 9 - FORÇA DE TRABALHO EM ATIVIDADE, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO IFAC.	61
QUADRO 10 - SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL.	62
QUADRO 11 - REMUNERAÇÃO BÁSICA DOS DOCENTES DO IFAC EM 2018.	64
QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES E TAE'S DE ACORDO COM A JORNADA DE TRABALHO SEMANAL.	66
QUADRO 13 - QUANTITATIVOS DE SERVIDORES QUE INICIARAM E CONCLUÍRAM CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO EM 2018.	68
QUADRO 14 - INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS.	68
QUADRO 15 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.	78
QUADRO 16 - RECURSO DESTINADO A SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TI.	83

Lista de Tabelas

TABELA 1 - DETALHAMENTO DA DOTAÇÃO INICIAL E FINAL DA LOA DE 2018 (EM R\$ MILHÕES).....	49
TABELA 2 - CRÉDITOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO DE 2018.	50
TABELA 3 - DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	51
TABELA 4 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS.....	51
TABELA 5 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES EXECUTADAS POR GRUPO DE AÇÃO E ELEMENTO DE DESPESAS.	53
TABELA 6 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES EXECUTADAS POR GRUPO DE AÇÃO E ELEMENTO DE DESPESAS.....	55
TABELA 7 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS COMO DESPESAS COM PESSOAL.	59
TABELA 8 - QUANTIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS FINALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2018 POR MODALIDADE.	68
TABELA 9 - EXECUTADAS E PAGAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	70
TABELA 10 - DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO E GRUPO DE DESPESA.	70
TABELA 11 - PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - DISPENSA DE LICITAÇÃO.....	71
TABELA 12 - DISPÊNDIOS - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO.....	71
TABELA 13 - PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - NÃO SE APLICA.....	72
TABELA 14 - CUSTEIO E INVESTIMENTO REFERENTE A MODALIDADE DE LICITAÇÃO REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO.....	72
TABELA 15 - DETALHAMENTO DAS OBRAS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDAS EM 2018.....	75
TABELA 16 - DEMONSTRATIVO DOS DISPÊNDIOS COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES EM 2018.....	75
TABELA 17 - IMÓVEIS SOB GESTÃO DO IFAC - PRÓPRIOS, LOCADOS E CEDIDOS.....	77
TABELA 18 - DETALHAMENTO DE VEÍCULOS POR UNIDADE DO IFAC.....	79
TABELA 19 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE MANUTENÇÃO DA FROTA EM 2018.....	79
TABELA 20 - DETALHAMENTO DE DISPÊNDIO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.....	80
TABELA 21 - QUANTIDADE DE IMPRESSORAS LOCADAS NO IFAC EM 31/12/2018.....	80
TABELA 22 - CUSTO DA LOCAÇÃO ANUAL POR CONTRATO NO EXERCÍCIO DE 2018, INCLUINDO IMPRESSÕES E CÓPIAS EXCEDENTES.....	80
TABELA 23 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.	89
TABELA 24 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS.....	89
TABELA 25 - RECEITA.....	90
TABELA 26 - DESPESA.....	90
TABELA 27 - DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL.....	91
TABELA 28 - RESTOS A PAGAR.....	91
TABELA 29 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	92
TABELA 30 - BALANÇO FINANCEIRO.....	92
TABELA 31 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÃOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	93
TABELA 32 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS.....	95
TABELA 33 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS.....	96
TABELA 34 - RECURSOS RECEBIDOS DE OUTROS ÓRGÃOS FEDERAIS.....	97
TABELA 35 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXECUTADAS POR GRUPO.....	98
TABELA 36 - INGRESSOS – COMPOSIÇÃO.....	99
TABELA 37 - DISPÊNDIOS – COMPOSIÇÃO.....	101
TABELA 38 - IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO.....	102
TABELA 39 - BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO.....	103
TABELA 40 - BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO.....	104
TABELA 41 - INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO.....	105

TABELA 42 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR.....	106
TABELA 43 - COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.....	108
TABELA 44 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS.....	110
TABELA 45 - RESULTADO PATRIMONIAL NO PERÍODO.....	111
TABELA 46 - GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – COMPOSIÇÃO.....	112
TABELA 47 - GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – ATIVIDADES.....	112

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE ACRE – 2010.	10
GRÁFICO 2 - SALDO DE EMPREGOS NO ACRE - 2009 A 2019.....	11
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS POR SETOR (ACRE) – 2017.	11
GRÁFICO 4 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS EM 2018.	18
GRÁFICO 5 - TEMAS RECORRENTES.	18
GRÁFICO 6 - DADOS DE ACESSO DO PORTAL DO IFAC.....	44
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2015 A 2018.....	46
GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO INICIAL POR GRUPO DE DESPESA DE 2015 A 2018.	46
GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA POR GRUPO DE DESPESA DE 2015 A 2018.	47
GRÁFICO 10 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS 2015-2018.	47
GRÁFICO 11 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS LIQUIDADAS 2015-2018.	48
GRÁFICO 12 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS 2015-2018.....	48
GRÁFICO 13 - EXECUÇÃO DA LOA 2018.	49
GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES EXECUTADOS EM 2018, EM MILHÕES DE REAIS.....	55
GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES COM SEGREGAÇÃO DOS RECURSOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, EM R\$ MIL.....	56
GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES COM SEGREGAÇÃO DOS RECURSOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO.....	56
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR GÊNERO E POR CARGO.....	61
GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS TAE'S POR CLASSE E POR QUALIFICAÇÃO ATUAL.....	63
GRÁFICO 19 - QUANTITATIVO DE DOCENTES CONFORME AS CLASSES E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO.....	65
GRÁFICO 20 - NÚMERO DE SERVIDORES AVALIADOS E APROVADOS NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	67
GRÁFICO 21 - QUANTITATIVOS DE CAPACITAÇÕES POR MODALIDADE.....	67
GRÁFICO 22 - QUANTITATIVOS DE SERVIDORES CAPACITADOS POR MODALIDADE, INDIVIDUAL E IN COMPANY.....	67
GRÁFICO 23 - PERCENTUAL DE LICITAÇÃO REALIZADAS POR MODALIDADE.....	69
GRÁFICO 24 - NÚMERO DE CONTRATOS EM EXECUÇÃO EM 2018.....	69
GRÁFICO 25 - TOTAL DOS DISPÊNDIOS COM OBRAS E INSTALAÇÕES, E MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS EXISTENTES, EM MILHÕES DE REAIS, NO EXERCÍCIO DE 2018.....	74
GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS DISPÊNDIOS COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES.....	76
GRÁFICO 27 - NÚMERO DE LÂMPADAS SUBSTITUIDAS NO IFAC EM 2018 (ECONOMIA ESTIMADA DE 120.854 KWH NO ANO).....	84

Lista de anexos e apêndices

Anexo I - Rol de Responsáveis

Anexo II - Parecer da Auditoria Interna

Anexo III - Parecer do Conselho Superior do IFAC

Anexo IV - Declaração de Integridade do Relato Integrado

Sumário

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	5
1.1 Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão	5
1.2 Estrutura organizacional.....	5
1.3 Ambiente Externo.....	10
1.4 Modelo de negócios (ou cadeia de valor).....	12
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	12
2.1. Principais objetivos estratégicos e principais planos para implementar as prioridades estratégicas	12
2.2. Descrição das estruturas de governança.....	15
2.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	17
2.3.1 Ouvidoria	17
2.3.1.1 Das manifestações.....	17
2.3.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).....	18
2.3.3 Consultas públicas	19
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	19
3.1 Política de gestão de riscos do ifac	19
3.2 AUDITORIA INTERNA (AUDIN).....	20
4. RESULTADOS DA GESTÃO	21
4.1 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN).....	21
4.2 Pro-reitoria de Ensino (PROEN)	23
4.2.1 Indicadores Acadêmicos – Acórdão TCU n.º 2.267 de 2005	24
4.3 PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)	26
4.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROINP)	30
4.5 ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ARINT)	31
4.6 DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DSAES)	32
4.6.1 Indicador socioeconômico – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	39
4.7 Diretoria Sistêmica de Comunicação - DSCOM	40
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	45
5.1 Gestão orçamentária e financeira.....	45
5.1.1 Indicadores Administrativos – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	58
5.2 Gestão de Pessoas.....	59
5.2.1 Conformidade legal.....	59
5.2.2 Demonstração da despesa de pessoal.....	60
5.2.3 Indicador de Gestão de Pessoas – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	68

5.3 Gestão de Licitação e contratos.....	68
5.4 GESTÃO PATRIMÔNIAL E INFRAESTRUTURA	74
5.5 Gestão da tecnologia da informação	81
5.6 Gestão de custos	83
5.6.1 Principais desafios e Ações futuras	83
5.7 Sustentabilidade ambiental	83
5.7.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	84
5.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais:	84
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	86
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	113

Mensagem da Reitora



O ano de 2018 foi marcado por um cenário econômico que vem se arrastando desde o ano de 2015, com contração da economia nacional, reduções no orçamento de despesas correntes e investimentos dos governos de todas as esferas e uma emenda constitucional que limita os gastos públicos federais ao crescimento da inflação do período com base no ano de 2017 – ano esse com o menor cenário de despesas correntes até então.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC não poderia ser diferente, apesar de seu orçamento total ter crescido de 2015 a 2018, isso não reflete em um cenário positivo, pois tal crescimento é fruto do comportamento das despesas com pessoal. Esse crescimento das despesas com pessoal no IFAC ao longo desses anos se explica porque no ano de 2014 tínhamos 412 servidores e em 2018 já passamos de 700.

Aliada a isso, por o IFAC ser uma instituição com menos de 10 anos em funcionamento, a maioria dos nossos servidores estão em início de carreira, o que impacta nas despesas devido às progressões previstas em lei. Enquanto as despesas com pessoal aumentaram ao longo desse período, as despesas correntes e de investimento caíram. Em 2015 o total das despesas de custeio era de R\$ 23,57 milhões, já em 2018 esse valor montante foi de R\$ 18,16 milhões, ou seja, uma redução de 23%. Já os investimentos caíram de R\$ 21,8 milhões para R\$ 5,13 milhões e desse valor, ainda tem recursos de emendas parlamentares captados junto a Bancada dos Deputados Federais do Acre e recursos de descentralização da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC do Ministério da Educação – MEC.

Paralelo a isso, estamos em um cenário de início de governos Federal e Estadual com propostas de desenvolvimento bem diferentes daquelas pautadas e executadas pelos governos anteriores, o nos impele a mudar um pouco nossa estratégia de atuação com relação aos eixos tecnológicos que optamos por ofertar cursos.

Mesmo diante deste cenário tão desfavorável de recursos e de mudança de governos, o IFAC conseguiu realizar muitos avanços devido a capacidade e a vocação ao diálogo com todas as instituições e sociedade. Entre eles, podemos destacar a alimentação escolar para os alunos do ensino médio integrado que foi licitada em 2018, a aprovação da Resolução da Atividade Docente – RAD, realização do II Seminário do Ensino Médio Integrado, Inauguração das novas instalações da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre (INCUBAC), lançamento do primeiro edital para seleção de ideias ou empreendimentos de base tecnológica para período de incubação, participação de delegação do Acre pela primeira vez nos Jogos Nacionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, dois alunos intercambistas foram para os Estados Unidos por um ano estudar no *Northem Virginia Community College – NOVA*, entre outros. Muitas outras realizações poderiam ser citadas, mas o espaço aqui não caberia todas. Ao longo deste relato serão destacados os demais resultados que merecem destaque.

Os maiores desafios para que o IFAC cumpra com sua missão de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado de Acre”, e alcance sua visão de futuro de "Ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável" serão os de captação de recursos para garantir a continuidade de políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como de Assistência Estudantil, sem, no entanto, perder de vista os valores que alicerçam nossas ações:

- ❖ Ética e profissionalismo
- ❖ Equidade e Inclusão
- ❖ Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental
- ❖ Empreendedorismo e Inovação

Partindo dessa cadeia de valor, construímos, com a participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, objetivos estratégicos que nos darão a direção de que caminho deveremos trilhar pelos próximos 20 anos, dentre eles, podemos destacar os 3 objetivos que tratam de resultados que chegam diretamente à sociedade, que são:

1. Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região;
2. Profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho;
3. Soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região.

Assim, as prioridades da Gestão do IFAC para os próximos anos será o fortalecimento do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, estimulando a permanência e êxito de nossos alunos, de forma que eles sejam os instrumentos de mudança da realidade de suas comunidades, com investimentos em infraestrutura e aplicação de recursos para monitoria, alimentação escolar, auxílios à pesquisa e à extensão.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Autarquia vinculada ao Ministério da Educação – MEC e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, criado através a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Nessa perspectiva, o IFAC atua nas seguintes áreas:

- Educação Profissional técnica de nível médio:
 - a. Integrado;
 - b. Subsequente;
 - c. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).
- Educação Superior:
 - a. Cursos Superiores de Tecnologia;
 - b. Cursos de Licenciatura;
 - c. Cursos de Bacharelado;
 - d. Cursos de Pós-graduação lato e stricto sensu;
- Programas Especiais;
- Educação à Distância;
- Extensão;
- Pesquisa;
- Inovação.

Assim, com o intuito de concentrar esforços para alcance de objetivos comuns, tem estabelecido parcerias com entidades públicas e privadas, em todas as esferas, voltadas para promoção da educação, desenvolvimento da pesquisa e extensão, capacitações de servidores, desenvolvimento de programas de pós-graduação, assistência estudantil e internacionalização.

Recentemente o IFAC passou por um processo democrático de revisão de sua missão e visão, através da elaboração de seu Planejamento Estratégico com horizonte de 20 anos. Isso fez com que sua missão e sua visão fossem alteradas e apresentadas da seguinte forma:

Missão: Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado de Acre.

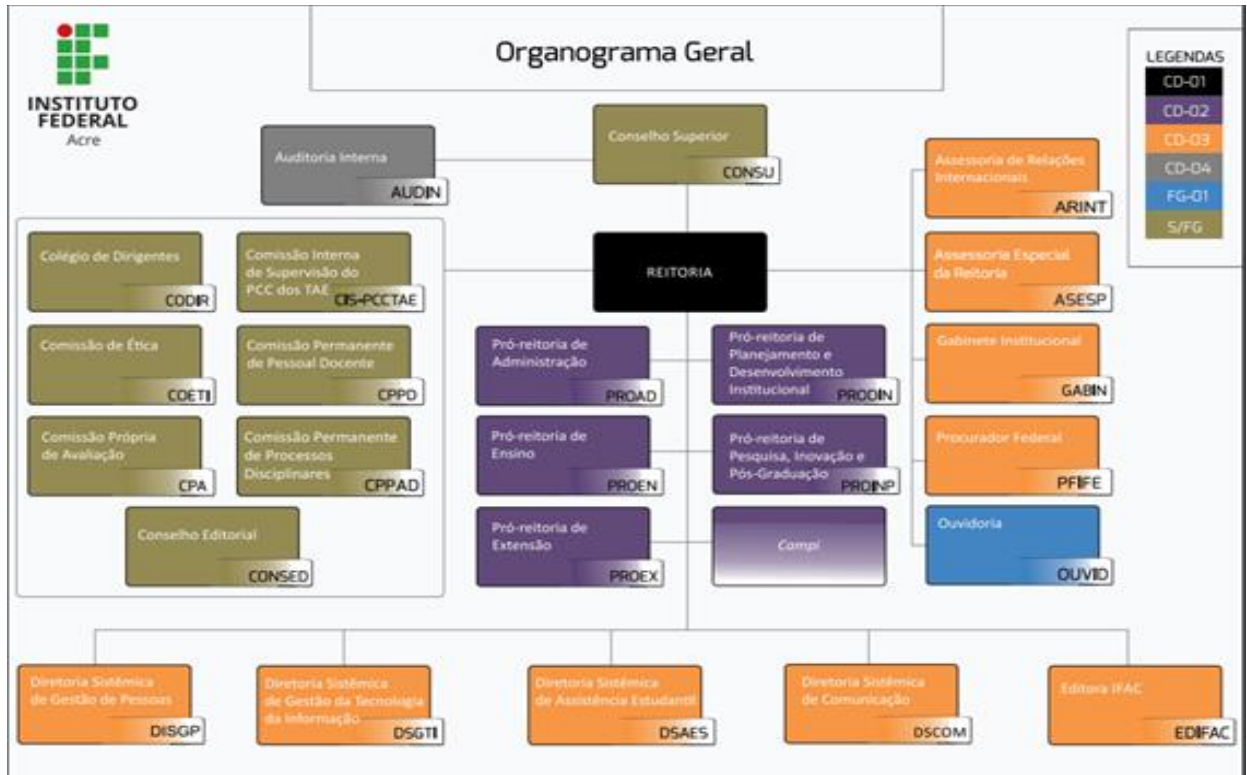
Visão: Ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Atualmente, o IFAC é constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) *Campus* Rio Branco; 3) *Campus* Rio Branco Avançado Baixada do

Sol; 4) *Campus Xapuri*; 5) *Campus Sena Madureira*; 6) *Campus Tarauacá*; 7) *Campus Cruzeiro do Sul*, conforme organograma do IFAC aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 032/2018, de 12 de junho de 2018, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 41, de 14 de junho de 2018, disponível em: <https://bit.ly/2UpKfCG>.

FIGURA 1: ORGANOGAMA GERAL



Pró-reitor de Administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

É Contador, ingressou no serviço público federal no ano de 1987, atualmente ocupando cargo de Pró-reitor de Administração, na Funasa ocupou cargo de Coordenador de Material, chefe de Recursos Humanos e da Divisão de Administração, foi Diretor do Fundo Municipal de Saúde e

Diretor de Planejamento e Gestão na Secretaria Municipal de Saúde no município de Rio Branco, ocupou o cargo de Diretor Financeiro na Câmara Municipal de Rio Branco.



Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ubiracy da Silva Dantas

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Acre, Especialização em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal. Já foi Gestor do Fundo Estadual de Saúde do Acre na Secretaria de Estado de Saúde, Pró-reitor de Administração do IFAC.



Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Luís Pedro de Melo Plese

Possui graduação em Agronomia pela Universidade do Oeste Paulista (1997), mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (2000) e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Tem

experiência na área de Agronomia, com ênfase em Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: pesticidas, comportamento, destino ambiental, impacto ambiental, risco



Pró-reitor de Extensão

Fábio Storch de Oliveira

Possui graduação em Tecnologia em Redes de Computadores - União Educacional do Norte (2006), Especialização em Segurança da Informação pela União Educacional do Norte (2009), Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja (2012). Atualmente exerce a função de

Pró-reitor de Extensão e é professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC.

ambiental, toxicologia, equipamento de proteção individual, calcário e reatividade.



Pró-reitora de Ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acacio

Possui Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (UFAC), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre (1996), Especialização em Educação Infantil (UFAC), Especialização em Supervisão Escolar (UFRJ), Especialização em Formação de Professores Online (UnB),

Especialização em Tecnologias na Educação (PUC-RJ). Atualmente é professora efetiva da área de Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação continuada de professores, projeto político-pedagógico, educação a distância, tecnologias na educação.



Assessora de Relações Internacionais

Maria Freire da Costa

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre (1994) e graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia (2004). Atualmente é psicóloga do Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Acre-IFAC. Tem

experiência na área de Psicologia Social, Escolar e Clínica. Mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia-MAPSI/UNIR.



Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil

Edu Gomes da Silva

Graduação em Serviço Social pela Faculdade da Amazônia Ocidental - FaaO. Especialização em Políticas Públicas e em Gerenciamento de Projetos, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO. Especialização em Educação a Distância: Tecnologias Educacionais pelo Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR. Servidor público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac desde janeiro de 2012. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Educação, bem como na área de promoção de direitos de crianças e adolescentes, idosos e minorias.



Diretor Sistêmico de Gestão da Tecnologia da Informação

DJameson Oliveira da Silva

Possui graduação em Tecnologia em Redes de Computadores pela Faculdade Barão do Rio Branco (2006), é especialista em Segurança da Informação. Foi membro da equipe de redes de computadores do Governo do Estado do Acre. Onde desenvolveu atividades no projeto floresta digital. Foi gestor de TI Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Acre.

Hoje é professor efetivo no Instituto Federal do Estado do Acre - IFAC, na área de redes de computadores e acumula cargo de diretor sistêmico de gestão da tecnologia da Informação do IFAC.



Auditor-chefe

Marcel Hadad Farias

Possui graduação em Direito pela Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO; Especialista em Direito Constitucional pela Faculdade Anhanguera; Técnico Administrativo em Educação/TAE - Auditor e Auditor-chefe do IFAC.



Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas

Dirlei Terezinha Fachinello

Possui graduação em ADMINISTRAÇÃO pela Universidade Federal de Rondônia (1998) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Rondônia (2010). Atualmente é docente do Instituto Federal do Acre, exercendo também a função de Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. Tem experiência na área de

Gestão e Educação, com ênfase em Educação do Ensino Superior.



Diretor Sistêmica de Comunicação

Evaldo Pereira Ribeiro

Jornalista, cerimonialista, mestre de cerimônias e docente com atuação em cursos de graduação e pós-graduação. Mestre em Desenvolvimento Regional (Área de Concentração em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) pela Universidade Federal do Acre (2008) e Especialista em

Educação Ambiental pelo Instituto de Ensino Superior do Acre (2005). É jornalista graduado pela Universidade Federal do Amazonas (1993), Técnico Administrativo em Educação (TAE/Jornalista) concursado do Instituto Federal do Acre (Ifac) desde 2011, com lotação na Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM).



Diretora Sistêmica da Editora IFAC

Kelen Gleyse Maia Andrade Dantas

Possui graduação em HISTÓRIA e Mestrado em LETRAS pela Universidade Federal do Acre. Foi professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco-SEME, da Secretaria de Estado de Educação e Esporte - SEE. Tem experiência no Magistério Superior como professora substituta na Universidade Federal do Acre e como docente horista na Universidade do Norte - UNINORTE. Atuou também como Arte-educadora e contadora de histórias de

2007 a 2011, no Centro de Múltiplos do município de Rio Branco, e durante o ano de 2011 desenvolveu atividades de incentivo à leitura no Projeto Levando arte à toda parte na Escola Municipal de Ensino Fundamental Anice Dib Jatene. Ainda desenvolveu trabalhos na área de formação de professores e monitores do Programa Mais Educação do Ministério da Educação no ano de 2012. Atualmente, é servidora pública federal, do Instituto Federal do Acre -IFAC, com o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais e exerce a função de Diretora Sistêmica da Editora IFAC. É escritora e Editora-Chefe



Diretora Geral do Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol

Hévea Monteiro Maciel

Possui graduação em Engenharia de Pesca, bacharelado, pela Universidade Federal do Amazonas (2002) e mestrado pelo Programa de Pós-graduação Ciências Pesqueiras nos Trópicos, tendo como área de concentração em Uso Sustentável de

Recursos Pesqueiros Tropicais, pela Universidade Federal do Amazonas (2010). Tem atuação em Legislação Ambiental, Recursos Pesqueiros, Processamento de pescado e Aquicultura. É Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC e, atualmente é Subcoordenadora do NUPA do Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol e Diretora Geral do Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol.



Diretora Geral do Campus Sena Madureira

Italva Miranda da Silva

Doutora em Ensino de Biociência e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (2018), Mestre em Letras- Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre (2009), Especialista em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal do Acre (2013) e Graduação em História pela Universidade

Federal do Acre (2004). Exerce a docência desde 1997 pela Secretaria de Estado de Educação de Rondônia. Entre 1999 e 2005 atuou na Rede Particular de Ensino pela Associação Modelar de Ensino - AME. De 2005 a 2010 foi professora da Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco -AC (SEME), atuou no Magistério Superior pela Universidade Federal do Acre-UFAC. Atua hoje como professora do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Acre - IFAC. De 2015 a 2016 atuou como Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus e de 2016 aos dias atuais exerce o Cargo de Diretora Geral desse Campus

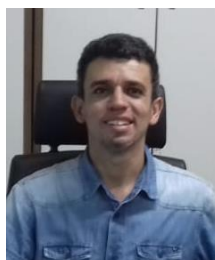


Diretor Geral do Campus Cruzeiro do Sul

Bráulio de Medeiros Gonçalves

Mestre em Teologia, área de concentração: Religião e educação, linha de pesquisa em Ética e Gestão, pelas Faculdades EST (Portaria MEC 1077, DOU 13/09/2012); Graduado em História pela Universidade Estadual do Ceará (1999) e em Direito pela Universidade de Fortaleza (2008). Pós-

graduado em Direito Internacional pela Universidade de Fortaleza e em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela Faculdade Entre Rios do Piauí. Atualmente é Professor Efetivo de História no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) no Campus Cruzeiro do Sul.



Diretor Geral do Campus Xapuri

Joel Bezerra Lima

Possui graduação em Filosofia pelo Instituto Vicentino de Filosofia (2000), título reconhecido pela Faculdade Católica de Anápolis e Mestrado em Teologia - Washington Theological Union (2006) - Título reconhecido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Experiência Internacional de um ano na Colômbia e 4 anos nos Estados Unidos. Professor do Instituto Federal do Acre -

Câmpus - Xapuri. Pesquisador ativo do grupo de pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia (Unir). Desde maio de 2014 está como Diretor Geral do Câmpus Xapuri e a partir de maio de 2015 como membro eleito do conselho superior do Instituto Federal do Acre representando os Diretores Gerais de Campi



Diretor Geral do Campus Rio Branco

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre - UFAC (1998) e possui Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia (2001). Antes de ingressar na Rede Federal de Educação exerceu o magistério nas redes Estadual (1992 a 2012) e Municipal (Capixaba/Ac - 1997 a 2008). Também

foi servidor da rede municipal de Senador Guiomard na função de Técnico em Gestão Educacional (2008 a 2010) e atualmente é Técnico Administrativo em Educação - TAE/Pedagogo do IFAC.



Diretor Geral do Campus Tarauacá

Sérgio Guimarães da Costa Flório
Pós-graduado na área da pedagogia; Especialista em Educação Física e Especialista em Ciências Sociais. Foi Diretor Geral da CEFET/PE; implantou o IESACRE; Colaborou na implantação do IFAC; foi Diretor Geral do Campus Xapuri e do Campus Sena Madureira; atualmente é Diretor Geral do Campus Tarauacá.

1.3 AMBIENTE EXTERNO

O Acre é um estado que conta com uma área territorial de 164.123,738 km², com uma população estimada para 2018, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 869.265 pessoas, sendo que dessas, mantendo a mesma proporção do Censo Populacional 2010, 72,6% vivem na zona urbana e 27,4%, na zona rural. Por suas características de estado da região amazônica, o Acre possui uma densidade demográfica baixa se comparado a estados do centro sul, chegando a ter 4,47 habitantes/Km².

A pirâmide etária do acre, segundo o Censo Demográfico 2010, aponta que a maior parte da população está entre as idades de 10 a 14 anos, o que denota que essas pessoas têm hoje entre 19 e 23 anos.

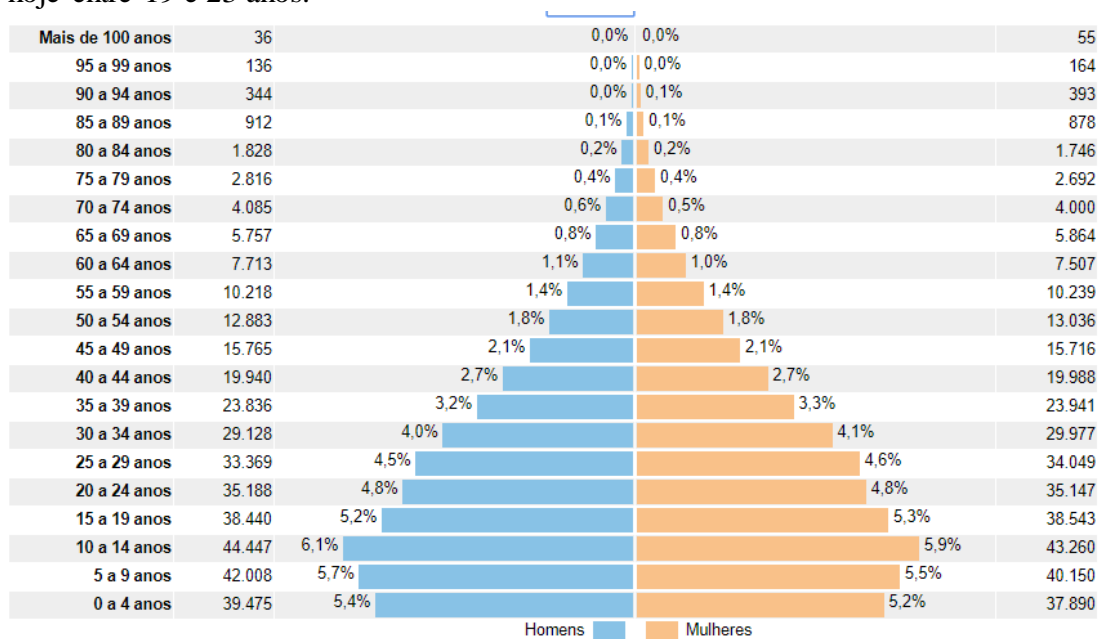


GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE ACRE - 2010.

Fonte: Censo Demográfico - 2010/IBGE

Já as faixas etárias de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos têm agora de 9 a 13 anos e 14 a 18 anos, respectivamente, o que denota que juntando essas 3 faixas etárias, teríamos em torno de 17% da população total que se configuram em público em potencial do Ensino Profissional e Tecnológico em todo o estado.

Aliado a isso, segundo Censo Escolar 2018 (INEP), ainda temos, no Acre, 509.900 alunos matriculados desde a creche, pré-escolar, ensinos fundamental e médio, incluindo Educação de Jovens e Adultos, excluindo as matrículas da Educação Especial, o que corrobora com os dados descritos no parágrafo anterior.

Durante os últimos anos o estado do Acre, a exemplo do Brasil, passou por um processo de recrudescimento de sua economia que, como demonstram dados consolidados pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento do Acre, mesmo com o crescimento nominal do seu Produto Interno Bruto - PIB, teve uma ampliação do desemprego, pois há um histórico de saldo negativo de empregos de 2012 a 2018, ou seja, nesse período, se demitiu mais pessoas do que se admitiu.

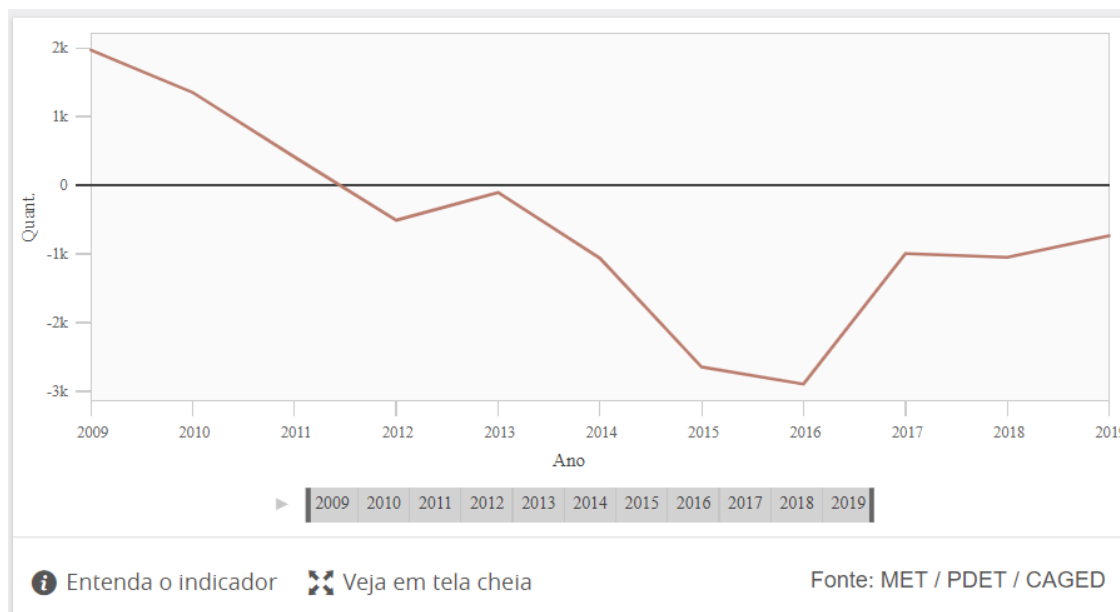


GRÁFICO 2 - SALDO DE EMPREGOS NO ACRE - 2009 A 2019

As atividades que mais empregavam em 2017 eram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Comércio, Reparação de Veículos e Motocicletas e; Atividades Administrativas e Serviços.

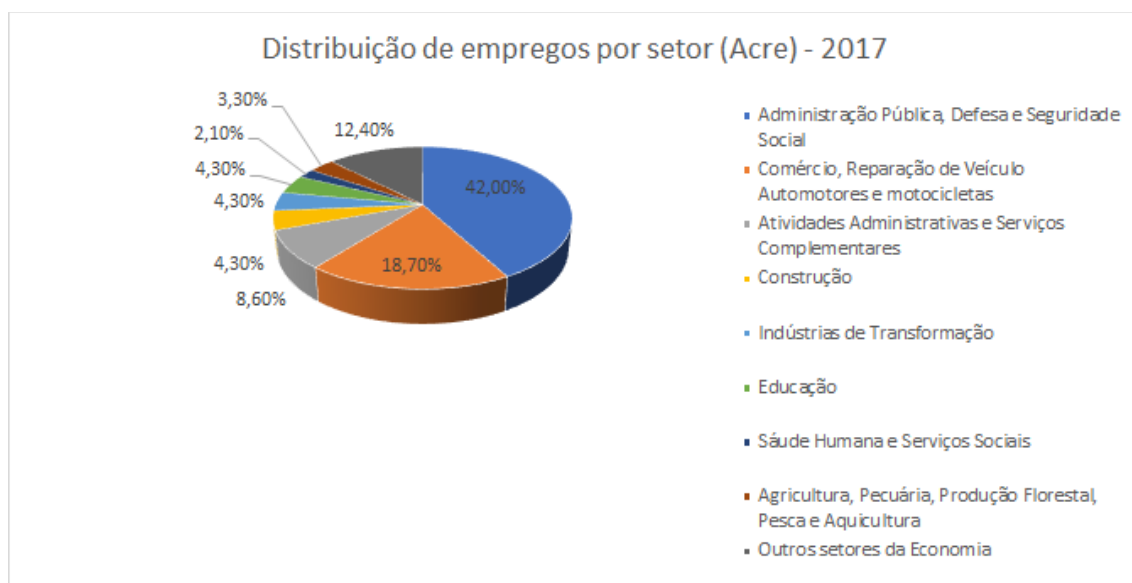


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS POR SETOR (ACRE) – 2017.

Como pode ser visto no gráfico acima, as atividades do Setor Terciário representam mais de 60% do total das atividades econômicas do Estado, denotando ainda que a geração de emprego tem uma clara dependência da Administração Pública em todas as suas esferas de governo e que, setores produtivos como Agricultura, Pecuária, Extrativismo, Pesca, Aquicultura, Construção Civil e demais setores da Indústria tem papel incipiente na geração de emprego, trabalho e renda para maior parte da população acreana. Talvez isso ajude a explicar

porque o Acre fechou o ano de 2018 com um índice de desemprego acima de 13% (PNAD Contínua, IBGE, 4º trimestre de 2018)

Além do cenário Econômico, outro que importa para a atuação do IFAC é o político. Após 20 anos de governo de um mesmo grupo político (1999-2018), ocorre a alternância do poder. Em 2018, um candidato de oposição sagrou-se vencedor nas eleições para governo do Estado, o que significa mudanças nas diretrizes das políticas de desenvolvimento regional e do perfil da base parlamentar, tanto federal como estadual. Ao que tudo indica, as políticas públicas sofrerão mudanças de rumo, principalmente, na área econômica, transferindo a atenção do extrativismo e indústria, bandeiras dos governos anteriores, para o Agronegócio como carro chefe da economia do estado.

1.4 MODELO DE NEGÓCIOS (OU CADEIA DE VALOR)

O IFAC buscou e Busca trabalhar em parcerias, não só com as esferas de governo, mas também com as demais entidades representativas da sociedade civil, com intuito de cumprimento de sua visão, sem, no entanto, perder de vista seus valores.

É nesse tom que IFAC entrega à comunidade uma Educação Profissional e Tecnológica pública, gratuita e de qualidade à sociedade acreana, sempre alicerçada em suas finalidades institucionais atribuídas pela Lei n 11.892, de 28 de dezembro de 2008 e pelo seu Estatuto e, com base nisso, estabelecer objetivos e metas a serem alcançados ao longo de 20 anos, através de seu planejamento estratégico.

Neste contexto, o IFAC oportuniza por meio do ensino, pesquisa e extensão, à comunidade interna e externa, com foco na educação científica e tecnológica inclusiva, mecanismos de desenvolvimento de competências e habilidades que corroboram para a formação de cidadãos conscientes de seu papel e mais preparados sob a ótica das novas perspectivas de um mercado de trabalho em que as tecnologias mudam em um espaço de tempo cada vez menor.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRINCIPAIS PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela instituição.

O Planejamento Estratégico é uma técnica essencial para a boa gestão institucional. Por meio da análise do ambiente de uma instituição, é possível fazer um diagnóstico de oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos para o cumprimento da sua missão. Ele dá o norte para que a instituição aproveite novos espaços e evite riscos, gerindo recursos com maior eficiência, eficácia e efetividade e com qualificação no atendimento das demandas da sociedade.

Um dos principais produtos do planejamento estratégico do IFAC foi o mapa estratégico que é o instrumento que traduz o caminho (estratégia) para se alcançar a visão do futuro (principal objetivo de longo prazo) e realizar a missão (razão de ser). Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas (sociedade, processos internos e recursos) e ligados por relações de causa e efeito que possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

FIGURA 2: MAPA ESTRATÉGICO.



O plano estratégico, que é o documento que organiza e apresenta os elementos do planejamento estratégico do IFAC, foi lançado em agosto de 2018, referenciando de forma detalhada todos os elementos do mapa estratégico e também os indicadores estratégicos e portfólio de projetos estratégicos, que podem ser consultados no link: <https://bit.ly/2V1v6vD>. Os indicadores estratégicos que constam têm o propósito de testar o progresso da instituição em direção aos objetivos estratégicos, mostrando a relação entre eles e representando um teste permanente da validade da estratégia.

FIGURA 3: PRODUTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.



O Portfólio de Projetos Estratégicos consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o IFAC deverá implementar no âmbito do seu planejamento estratégico.

Em 2018, os projetos priorizados que não ensejassem em recursos orçamentários a mais ou que sua não execução implicasse na paralisação de ações do instituto, sendo eles:

- Centro de Referência em Educação à Distância - CREAD - projeto para ser executado basicamente em duas etapas, sendo uma compreendendo sua criação, regulamentos e início de oferta de cursos de complementação pedagógica e, a segunda, referente à consolidação de sua infraestrutura predial e de Tecnologia da Informação. Esse projeto tem por principais objetivos difundir a EaD como modalidade de ensino; ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, e também, formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação; ser um difusor das diretrizes da Educação a Distância, fomentando o crescimento da modalidade no IFAC;

- Planejamento Estratégico Local - tem por principais objetivos alinhar as contribuições que cada unidade fará ao planejamento estratégico institucional; integrar e engajar as unidades no processo de planejamento e gestão da estratégia; desdobrar o planejamento estratégico em objetivos setoriais com foco no tático e no operacional. Projeto com execução iniciada e com previsão de término para 2019;

- Fundação de Apoio - tem por principal objetivo criar condições de captação de recurso externo, bem como simplificar aquisição de insumos e equipamentos destinados diretamente à pesquisa. Projeto com sua primeira etapa concluída ainda em 2018, no tocante à autorização para o IFAC se relacionar com fundações de apoio, à constituição da FACTO como fundação de apoio do IFAC e à Portaria Conjunta MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia que autoriza essa relação. A segunda etapa está prevista para ser realizada em 2 anos, que seria a criação de uma fundação de apoio do IFAC;

- Autonomia Orçamentária e Financeira dos Campi - tem por principais objetivos do projeto são fortalecimento do processo de gestão deliberativa e decisória no âmbito dos Campi; atendimento das demandas de forma mais céleres; alinhamento das ações administrativas dos *Campi* do IFAC. Processo está adiantado e no ano de 2018 foram trabalhados fluxos, normativas e manuais para facilitar as ações na ponta. Em 2019 têm-se a perspectiva de descentralizar parte dos recursos de cada campus, tendo em vista que a maior parte dos contratos (terceirizados, principalmente) estão centralizados na Reitoria, como Unidade Executora.

O processo de elaboração do planejamento estratégico do IFAC vem sendo continuamente aperfeiçoado. Mas, como em qualquer instituição, o processo de planejamento é um exercício de implantação de uma nova cultura, e no IFAC não tem sido diferente.

É muito importante que o planejamento institucional seja trabalhado e difundido para toda a comunidade acadêmica, bem como para a sociedade como um todo, de forma participativa.

Em meados de 2018 iniciou-se a elaboração, para cada unidade do IFAC, do painel de contribuição constituídos por objetivos setoriais que formarão a estratégia da unidade. Essa etapa do planejamento institucional ensejará:

- Alinhamento organizacional, permitindo o desdobramento da estratégia no intuito de construir uma estratégia setorial que contribua com os objetivos estratégicos, e
- Integração das áreas da instituição sob a ótica do plano estratégico, focando esforços e possibilitando a priorização de iniciativas e processos de trabalho de cada setor.

Os painéis que contribuição integrarão o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é elaborado a partir do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico que balizarão o restante do conteúdo do PDI, desde o planejamento da oferta de cursos, gestão de pessoal e a infraestrutura. Além disso, o detalhamento do planejamento institucional permitirá que cada unidade elabore e acompanhe seus planos de ações de acordo com os objetivos de contribuição e indicadores estabelecidos.

2.2. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O IFAC possui um Conselho Superior que é a instância máxima de decisão. Sua finalidade é deliberar para o aprimoramento do processo educacional e acerca da construção das políticas institucionais, conforme as competências previstas no Estatuto e Regimento Geral do IFAC.

Conta ainda, com Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, que é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores, diretores sistêmicos e pelo Diretor Geral de cada um dos Campi que integram o Instituto Federal do Acre, tendo suas competências e atribuições dispostas no Estatuto do IFAC e demais legislações pertinentes.

Todas as normativas que estabelecem políticas internas a serem seguidas são apreciadas no Colégio de Dirigentes para, em seguida serem apreciadas pelo Conselho Superior, para, somente depois, serem editadas e publicadas na forma de resoluções do Conselho Superior.

Além disso, a Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal do Acre e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Para além do controle interno, o IFAC ainda conta com a Comissão Permanente de Processos Disciplinares (CPPAD), que é vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna do IFAC.

O quadro abaixo mostra o número de Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e Sindicâncias em Fase de Instauração/ Instrução em 2018:

TIPO	Nº PROCESSO	Data Fase Instauração/ Instrução	TOTAL
SINDICÂNCIA	23244.005553/2018-29	13/04/2018	3

	23244.008190/2018-83	25/05/2018	
	23244.008192/2018-72	24/05/2018	
PAD	23244.000776/2018-08	26/01/2018	3
	23244.007195/2018-99	08/05/2018	
	23244.007474/2018-52	18/05/2018	

QUADRO 1 - NÚMERO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES (PAD) E SINDICÂNCIAS EM FASE DE INSTAURAÇÃO/ INSTRUÇÃO EM 2018.

O quadro abaixo mostra o número Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias em fase de Processo Julgado em 2018:

TIPO	Nº do Processo	Data Fase Processo Julgado	Data Fase Atual
PAD	23244000619201207	22/5/2018	22/5/2018
PAD	23244003329201711	19/6/2018	19/6/2018
PAD	23244003431201393	20/3/2018	20/3/2018
PAD	23244003723201750	14/5/2018	14/5/2018
PAD	23244006513201713	14/5/2018	14/5/2018
PAD	23244015164201721	27/3/2018	27/3/2018
PAD	23244018379201701	6/7/2018	6/7/2018
Sindicância	23244004442201633	30/4/2018	30/4/2018
Sindicância	23244005524201786	27/3/2018	27/3/2018
Sindicância	23244008984201766	23/1/2018	23/1/2018
Sindicância	23244016172201794	23/1/2018	23/1/2018
Sindicância	23244004038201741	30/4/2018	30/4/2018

QUADRO 2 - O NÚMERO PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS EM FASE DE PROCESSO JULGADO EM 2018.

2.3. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

2.3.1 OUVIDORIA

Criada através da Resolução N° 12/2012, de 14 de junho de 2012, posteriormente atualizada por meio da Resolução N° 66/2015 – CONSU/IFAC, de 19 de junho de 2015, a Ouvidoria/IFAC é um órgão de comunicação, manifestações, controle e participação social. Possuindo assim, caráter eminentemente imparcial, onde, os interessados sejam estes: público interno da instituição ou usuários dos serviços públicos em geral, podem expor seus anseios nas modalidades Sugestões, Solicitações, Reclamações, Denúncias ou Elogios. Estes que, após recepcionados pela ouvidoria, seguem para conhecimento dos competentes, com a finalidade de análise e tomada de decisões, a depender da matéria.

2.3.1.1 DAS MANIFESTAÇÕES

Na ouvidoria, manifestação é todo e qualquer registro realizado através de um dos canais de comunicação disponibilizados pela Ouvidoria/IFAC a saber: atendimento presencial, telefone, e-mail próprio, formulário físico, além dos sistemas do governo Federal (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal-E-OUV e Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão -E-SIC), todos esses canais, são vias de comunicação do cidadão para com a instituição, nesta abertura, a ouvidoria recepciona manifestações de variados tipos como denúncias, reclamações, sugestões, elogios e consultas. Quanto ao público manifestante, estes são classificados como: servidor, aluno, ex-aluno, terceirizado e comunidade.

As manifestações registradas são classificadas em:

DENÚNCIA: Comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo;

RECLAMAÇÃO: Demonstração de insatisfação relativa a serviço público;

SOLICITAÇÃO: Requerimento de adoção de providência por parte da Administração;

SUGESTÃO: Proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados;

ELOGIO: Demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;

SIMPLIFIQUE!: solicitação para simplificar os serviços prestados por qualquer órgão ou entidade federal.

O objetivo dos trabalhos realizados pela ouvidoria do IFAC, é garantir a transparência da instituição junto aos usuários externos e internos, além de ampliar a participação do cidadão nos serviços institucionais, com foco no pleno direito de acesso à informação e participação social, vislumbrando com isso, o aprimoramento dos serviços prestados pelo Instituto Federal, gerando desta forma, uma prestação de serviços públicos de qualidade e efetividade.

A forma e o prazo para atendimento das manifestações, encontram-se arroladas no Art. 6º, XXI da RESOLUÇÃO N° 066/2015 – CONSU/IFAC. “Receber, dar tratamento e oferecer resposta conclusiva, em linguagem cidadã, todas as manifestações dos cidadãos, dentro do

prazo de 20 (vinte) dias, prorrogáveis justificadamente por mais 10 (dez) ”. Abaixo segue o gráfico demonstrativo das 414 manifestações registradas em 2018:

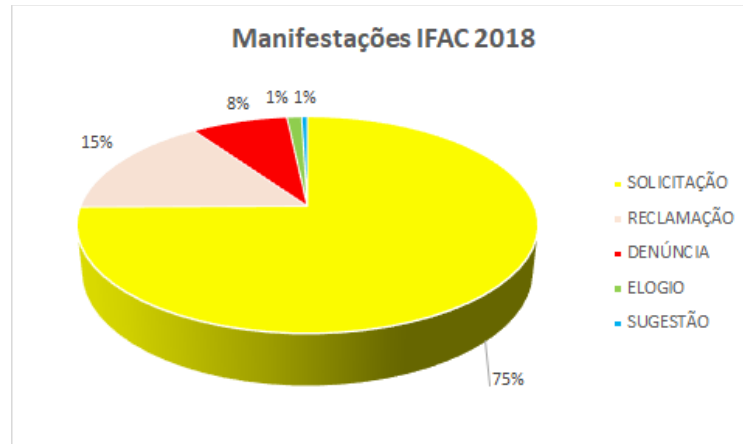


GRÁFICO 4 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS EM 2018.

2.3.2 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

A Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, cria o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, no qual é possível solicitar documentos e dados relativos aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, nesta inclusa, este Instituto Federal de Educação- IFAC.

Durante o período de janeiro a dezembro 2018, foram realizados um total de 105 (Cento e cinco), atendimentos de PEDIDOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO, junto ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-sic).

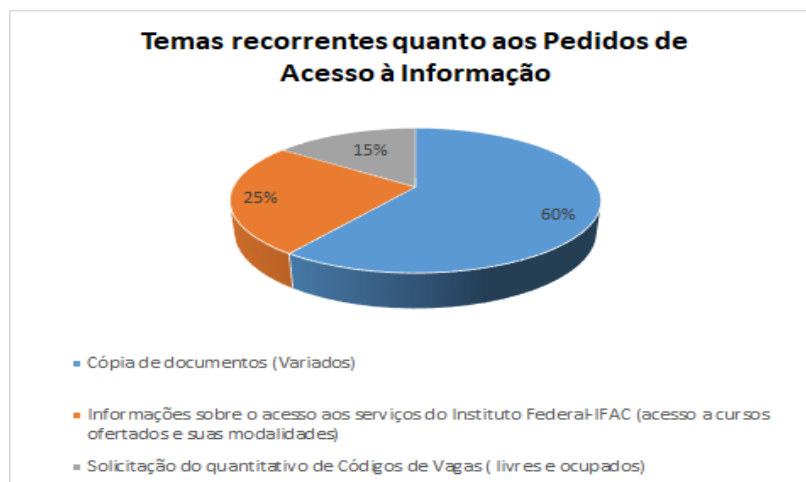


GRÁFICO 5 - TEMAS RECORRENTES.

Em observância ao requisitos de transparência e acessibilidade previsto na Lei 12.527/2011, [Lei de Acesso à Informação](#), e em cumprimento ao determinado no Acórdão nº 1943/2018-TCU-Plenário, em 2018 o IFAC iniciou uma revisão em seu portal eletrônico na internet, de forma a concentrar todas informações em área específica do portal, incluir banner identificado direcionando o usuário à área específica do portal utilizada para a divulgação das

informações exigidas pela LAI, conforme pode ser consultado no link: <https://portal.ifac.edu.br/acesso-inf.html>.

Dentre as ações em cumprimento ao referido acórdão, é importante frisar que está sendo promovida a atualização da Carta de Serviços ao Usuário do IFAC de acordo com o estabelecido no art. 11 do Decreto 9.094/2017. A atualização será promovida de acordo com a prorrogação concedida pela Secretaria de Controle Externo no Pará - SECEX/PA, até 31 de maio de 2019

A pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços, para avaliar o cumprimento dos compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Usuário ocorrerá a cada 12 meses, contar da publicação da carta atualizada, e os resultados serão divulgados no portal eletrônico, conforme previsto no art. 20, § 2º, do Decreto 9.094/2017

2.3.3 CONSULTAS PÚBLICAS

Outra ferramenta importante de participação social na gestão do instituto, e de colaboração com as decisões institucionais são as consultas públicas, à exemplo, tivemos em 2018 a consulta pública sobre a Regulamentação de Atividades Docentes (RAD), consulta pública sobre a instituição dos Conselhos de Campus e consulta pública sobre Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic), cujo os resultados podem ser acessados em <https://portal.ifac.edu.br/consulta-p%C3%BAblica.html>

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DO IFAC

Em 22 de setembro de 2017, com o objetivo de adotar medidas para sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito do IFAC, foi instituído, através da Portaria IFAC nº 1351, o Comitê de Governança, Riscos e Controles. O Comitê é composto pelo Reitor, Pró-reitores, Diretores Sistêmicos, Ouvidor, Auditor – Chefe, Editor e Diretores Gerais dos Campi. Dentre as suas competências estão atividades de promoção de práticas e princípios de conduta e padrões de comportamento, institucionalização de estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, aprovação de políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, dentre outras.

A Política de Gestão de Riscos do IFAC – PGR, foi oficialmente instituída em 2018 através da Portaria IFAC N° 1065, de 20 de julho de 2018. Alinhada às estratégias institucionais, a Política de Gestão de Riscos busca implementar as diretrizes para a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança. A gestão de riscos é um instrumento para o alcance dos objetivos institucionais, auxiliando a tomada de decisões e facilitando a melhoria contínua dos processos.

Ainda em relação a gestão de risco, foi aprovado através da Portaria IFAC nº 1640, de 30 de novembro de 2018, o Plano de Integridade do IFAC, cujo o objetivo é orientar as ações de implementação é estabelecer as medidas que devem ser adotadas pelo IFAC a fim de prevenir, detectar e remediar riscos para a integridade, traçando também as principais estruturas do programa de integridade e incentivando, assim, a cultura ética e a prevenção a fraudes e corrupções na instituição.

Durante o processo de elaboração do Plano de Integridade do IFAC foram identificadas algumas categorias de riscos e medidas de tratamento, constantes no item 3 do referido plano. Dentre as quais estão riscos de nepotismo, conflito de interesses, abuso de posição ou poder em

favor de interesses privados, pressão interna ou externa ilegal ou antiética para influenciar agente público, solicitação ou recebimento de vantagem indevida, utilização de recursos públicos em favor de interesses privados.

A íntegra do Plano de Integridade do IFAC está disponibilizado em: <https://drive.google.com/file/d/1GsN8-Dyn---yVdCt7rJsaUyFZSFQ7S1u/view?usp=sharing>

3.2 AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

O fortalecimento da gestão consiste em agregar valor ao gerenciamento, contribuindo para o cumprimento das metas, a execução dos programas de governo e orçamento da União no âmbito do IFAC, a comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

A racionalização das ações de controle tem por objetivo otimizar a utilização dos materiais e servidores disponíveis. O apoio ao Sistema de Controle Interno consiste no fornecimento periódico de informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações específicas. Os principais trabalhos desempenhados pela AUDIN em 2018, além das atividades relacionadas à sua implementação e estruturação, referiram-se a: a) Auditorias ordinárias; b) Assessoramento à alta gestão; c) Encaminhamento e acompanhamento interno das comunicações oficiais, diligências, solicitações de auditorias, relatórios de auditoria, determinações e recomendações emanadas da CGU (principalmente através do Sistema Monitor) e do TCU; d) Assessoramento em procedimentos administrativos; e) Acompanhamento das recomendações de auditorias anteriores; f) Quantificação dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da AUDIN ao longo do exercício.

Internamente a AUDIN está alicerçada no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Resolução nº 95/2016 – CONSU-IFAC), bem como no seu Regimento Interno (Resolução nº 03/2019 – CONSU-IFAC);

Para o exercício de 2018, estavam previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2018, as auditorias ordinárias nas áreas de Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão de Cursos e Gestão de Convênios.

Dessas, a AUDIN conseguiu concluir integralmente todas as ações de auditorias previstas. Os Relatórios de Auditoria estão disponibilizados no site <https://bit.ly/2V2i9Sh>.

Dos Relatórios de Auditoria surgiram 24 (vinte e quatro) recomendações, sendo que dessas, somente 1 (uma) foi implementada integralmente, 4 (quatro) foram finalizadas pela assunção de risco do gestor e, as demais, encontram-se vincendas (com prazo ainda não expirado), podendo ser acompanhadas no link <https://bit.ly/2IAW4DJ> ou por meio do RAINTE na página <https://bit.ly/2V2i9Sh>.

De acordo com o Sistema Monitor da CGU, não houve nenhuma recomendação, decorrente de alguma auditoria, emitida pelo órgão durante o exercício de 2018.

No entanto, durante o exercício foram emitidas as seguintes determinações pela CGU (todas implementadas/atendidas):

1) Solicitação de Auditoria nº 201702555/04 referente à avaliação da gestão dos recursos aplicados no pagamento de bolsas da Rede e-Tec Brasil, destinado à CREAD/PROEN para que se manifestasse sobre as constatações apontadas pelos auditores;

2) Solicitação de Auditoria nº 201802010/01 (encaminhada pelo Ofício nº 21998/2018/Regional/AC-CGU) referente à avaliação da qualidade de gastos na contratação do serviço de vigilância patrimonial, destinado à PROAD comunicando e solicitando providências para realização de auditoria;

3) Ofício nº 18467/2018/Regional/AC-CGU solicitando indicação de informações sujeitas a sigilo, tendo sido encaminhado, em resposta, o Ofício nº 10/2018-AUDIN/IFAC;

4) Solicitação de Auditoria nº 201702555/03 referente à avaliação da gestão dos recursos aplicados no pagamento de bolsas da Rede e-Tec Brasil, destinado à CREAD/PROEN, comunicando e solicitando providências para realização de auditoria;

5) Solicitação de Auditoria nº 201702555/02 referente à avaliação da gestão dos recursos aplicados no pagamento de bolsas da Rede e-Tec Brasil, destinado à CREAD/PROEN solicitando providências para realização de auditoria.

A missão da Auditoria Interna é prover, de forma independente e objetiva, serviços de assessoramento e consultoria com o intuito de adicionar valor e melhorar as operações do IFAC. Dessa forma, a AUDIN tem como desafio auxiliar as várias áreas da gestão na promoção da qualidade e da melhoria contínua nos controles dos seus processos internos, bem como, fazer com que os demais servidores do IFAC enxerguem a AUDIN como uma parceira para o atingimento da missão institucional.

4. RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN é o órgão executivo responsável por articular, sistematizar e acompanhar o planejamento institucional e sua prestação de contas, em seus diversos níveis; promover o suporte a todos os órgãos do IFAC, no que diz respeito à análise funcional de suas atividades, obtenção de informações, ao apoio na elaboração dos planos, projetos, propostas de acordos interinstitucionais, bem como promover ações de fomento às iniciativas de modernização da gestão do IFAC.

Dentro de suas competências, no exercício de 2018, a PRODIN realizou diversas ações voltadas para o fortalecimento da cultura do planejamento e sua expansão para o nível tático e operacional (desdobramento da Estratégia). Nesse exercício, a PRODIN iniciou a construção dos Painéis de Contribuição (nível tático) das unidades da Reitoria para posterior construção dos Painéis de Contribuição dos *Campi*. Para tal, foram realizadas oficinas nas unidades da Reitoria, contando com a participação de todos os servidores, com o objetivo de apresentar o planejamento Estratégico, orientar a construção coletiva dos painéis, fortalecendo o ato de planejar com estabelecimentos de metas a serem alcançadas e, conseqüente obtenção de resultados. Outras informações sobre o Planejamento Estratégico e sua fase atual de implantação estão descritas no Capítulo 2 (Planejamento Estratégico e Governança) deste relatório.

Outra ação iniciada em 2018 e com previsão de término para meados de 2019 é a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que terá vigência de 5 anos – 2019 a 2023, e terá a integração dos Painéis de Contribuição das unidades.

A PRODIN também contribui para o alcance do objetivo estratégico que busca intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado através das parcerias interinstitucionais.

Nesse sentido, a instituição tem buscado cada vez mais a integração com a sociedade através de parcerias com entidades públicas e privadas com vistas a oferecer ensino gratuito de

qualidade. Para atingir tal objetivo, as cooperações técnicas, termos de execução descentralizada, convênios de estágio (PROEN), protocolo de intenções internacionais, dentre outras, se destacam como uma forma pedagógica eficaz e estratégica.

As parcerias firmadas englobam desde atividades de ensino, como é o caso dos convênios firmados a fim de garantir estágio supervisionado aos discentes do IFAC, intercâmbio nacional e internacional de estudantes, como também possibilita a execução de projetos de extensão, capacitação de servidores em regime de mútua cooperação com outras instituições, possibilita ainda a participação do IFAC em programas de Pós-graduação, etc.

No exercício de 2018 tivemos um total de 14 Acordo de Cooperação e similares, parcerias firmadas para a execução de projetos e/ou atividade de interesse comum, sem transferência de recursos entre os parceiros, além desses, foram firmados 4 Termos de Execução Descentralizada e 3 Protocolos de Intenções Internacionais.

A relação das parcerias firmadas em 2018 podem ser acessadas através do link: <https://drive.google.com/file/d/1hEPVM6iLmJkzgz7zhYDh83K0tNkSHka5/view?usp=sharing>

Além das atividades e competências citadas acima, a PRODIN também atua em outros dois macroprocessos: Planejamento e Programação Orçamentária. O primeiro já foi abordado no item 2 deste relatório. A seguir, destacam-se as seguintes atividades referente ao segundo, o orçamento, durante o exercício de 2018:

- Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) 2018: Iniciado em novembro de 2017, o PDO foi dividido em 03 (três) etapas, Preparação, Execução e Finalização. Em novembro de 2017 com a fase da Elaboração da Metodologia de Trabalho e Calendário correspondente as demais etapas do PDO 2018. No início de 2018, com a publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2018 foi realizada a análise da LOA 2018, calculado e comunicado os valores para a distribuição de orçamento de cada campus com base na distribuição prevista na Matriz CONIF. Na etapa da Execução ocorreu a fase de solicitação e coleta de dados de despesas orçamentárias junto aos *Campi* e a Pró Reitoria de Administração, para formação do PDO de cada campus, e na etapa da Finalização foi realizado a consolidação dos dados coletados juntos aos *Campi* e PROAD, concluindo com a apresentação do PDO 2018 no Colégio de Dirigentes.
- Plano Interno (PI): no início do mês de janeiro de 2018, foi definido em reunião junto a PROAD A elaboração dos códigos de PI conforme a Portaria nº4 de 04 de novembro de 2014 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento / Secretaria Executiva / Ministério da Educação.
- Manual Técnico de Orçamento IFAC 2018: Em junho de 2018, foi publicado a 1ª versão do Manual Técnico do Orçamento do IFAC – MTO 2018, com a descrição e detalhamento de como é formado os dados orçamentários para o processo orçamentário na instituição, desde a dotação até a execução.
- No início de 2018, foi realizado o acompanhamento das ações orçamentárias com os coordenadores e validador de cada ação junto ao SIMEC.
- Em agosto de 2018, foi realizada a distribuição do orçamento previsto para o exercício de 2019, nas Ações e Naturezas de Despesas no SIOP para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019.

Durante o decorrer do ano de 2018 foram realizadas atividades de acompanhamento dos créditos orçamentários em ferramentas como SIAFI e Tesouro Gerencial; utilização de recursos orçamentários como Outras Despesas Correntes e de Investimentos; assessoramento aos diversos órgãos da reitoria e *campi* nos assuntos relacionados em matérias de orçamento; elaboração de relatórios gerenciais evidenciando a situação orçamentaria; participação da elaboração, coordenação e consolidação da Proposta Plurianual e orçamentos anuais da instituição.

Outras ações desenvolvidas pela PRODIN em 2018:

- Elaboração da minuta da Política de Gestão de Riscos do IFAC, que foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes e Comitê de Gestão de Riscos e Controle e instituída através da Portaria IFAC N° 1065, de 20 de julho de 2018;
- Elaboração da minuta do Plano de Integridade do IFAC, aprovado através da Portaria IFAC n° 1640, de 30 de novembro de 2018;
- Elaboração do Regulamento do Conselho de Campus, aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução CONSU n° 14/2018 (disponível em: <https://portal.ifac.edu.br/component/k2/item/326-resolu%C3%A7%C3%A3o-consu-ifac-n%C2%BA-14-2019.html>);
- Levantamento e testes de ferramentas para o acompanhamento do Planejamento Estratégico e PDI;

4.2 PRO-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é área responsável pela formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Política de Ensino na Rede IFAC, contemplando cursos de Educação Profissional (Técnicos e de Formação Inicial e Continuada) e de Graduação (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos).

Em 2018 tivemos avanços importantes voltados para a inclusão social da Pessoa com Deficiência, a saber: publicação de editais de processos seletivos de cursos presenciais em libras, início das discussões e planejamento para viabilizar a publicação dos editais em formato áudio, Manual de Orientações de Atendimento ao Aluno com Deficiência (adaptações curriculares) em fase de conclusão.

Quando falamos em Educação à Distância os avanços podem ser percebidos desde 2017 quando houve a criação do Centro de Referência em Educação à Distância - CREAD. Daí por diante as ações de fortalecimento da EAD continuaram avançando. Em 2018 o IFAC aderiu à Universidade Aberta do Brasil (UAB) e implantou o módulo de ensino a distância, ações que possibilitam a ampliação da oferta de cursos à comunidade.

Estão em andamento outras ações que visam o fortalecimento da EAD no IFAC, são elas:

- Elaborar a política/regulamento da EaD;
- Concluir o guia de funcionamento de polos de EaD;
- Elaborar o plano de oferta de cursos a distância do CREAD;
- Regulamento específico para estudantes EaD.

Com o objetivo de melhorar a condição trabalho e o resultado, na gestão do corpo docente foram realizadas ações importantes como as seguintes:

- Revisão da Resolução CONSU/IFAC nº 001/2015 - Atividades Docentes – RAD;
- Elaboração de Orientações sobre distribuição de disciplinas;
- Solicitação para a DSGTI de criação de sistema próprio de Plano Interno de Trabalho (PIT) e Relatório Interno de Trabalho (RIT);
- Publicação de PIT e RIT 2018.1 e 2018.2.
- Em 2018 foram concluídas as Diretrizes Curriculares dos Cursos Técnicos e Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores. Também estão em fase de elaboração as orientações e procedimentos para construção, reformulação e retificação de Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC's; Revisão da Resolução CONSU nº 144/2013 - Processo Seletivo; Elaboração do Manual do Candidato - Cursos Técnicos; Elaboração do Manual do Candidato - Cursos de Graduação.

4.2.1 INDICADORES ACADÊMICOS – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267 DE 2005

Indicador	Fórmula de Cálculo	Exercícios								
		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Relação Candidato/Vaga	(Inscritos/Vagas Ofertadas)	9,17%	8,25	6,4	13,52	12,13	14,03	21,76	29,72	42,5
Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)* 100	36,95%	34,51%	31,24%	28,48%	33,48%	55,90%	72,18%	71,79%	100%
Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)* 100	15,57%	27,39%	8,93%	6,31%	2,49%	7,47%	7,77%	0,00%	0,00%
Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)* 100	48,20%	35,50%	47,90%	22,84%	13,27%	51,90%	61,63%	0,00%	0,00%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)* 100	11,18%	7,68%	39,83%	32,97%	20,15%	1,31%	9,71%	0,00%	38,50%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h* 0,5)+40h+DE))* 100	19,45%	18,36%	15,89%	15,77%	21,54%	15,22%	18,06%	8,48%	4,81%

QUADRO 3 - INDICADORES ACADÊMICOS – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267 DE 2005.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – março/2019

➤ **Indicador: Relação Candidato/Vaga:**

Refere-se ao número de inscritos em relação ao número de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados, considerando o período de 2018. O resultado 9,17 é uma média ponderada dos seis campi que compõem a Rede IFAC e traduz o interesse do público em relação aos seus cursos, por meio da concorrência às vagas.

Em números absolutos, foram 21.092 candidatos que disputaram 2.300 vagas ofertadas, o que demonstra, no geral, significativo interesse da população, com crescimento de um ponto em relação ao ano de 2017. Se analisados isoladamente, verifica-se que o Campus Rio Branco concentra a maior concorrência entre os campi (14.507 inscritos) e o Campus Avançado

Baixada do Sol, a menor (324 inscritos). No entanto, vale ressaltar que esta unidade é uma extensão do Campus Rio Branco e não oferta cursos de graduação, além de contemplar o público do mesmo município.

A evolução deste indicador, em relação ao ano anterior reflete as ações desenvolvidas, especialmente, na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, a oferta do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no Campus Rio Branco. Portanto, considera-se o resultado satisfatório, com indicativo de crescimento para os próximos anos.

➤ **Indicador: Relação Ingressos/Aluno:**

Refere-se às novas matrículas realizadas (ingressantes), considerando o total de matrículas ‘em curso’ no período de 2018. Este indicador tem como finalidade medir a capacidade da instituição de renovar o quadro discente. É um indicador que na medida em que a Instituição estabiliza seu quadro de ofertas de vagas, tempo de duração dos cursos e cargas horárias, há a tendência de estabilizar o indicador.

Em 2018, no entanto, o indicador apresentou pelo segundo ano consecutivo um leve acréscimo, que pode ser explicado pelo tempo de permanência dos alunos em curso, especialmente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, que ainda possuem turmas com período de integralização de quatro anos. Logo, o indicador traduz, em números absolutos, os 2.155 ingressantes de 2018 que, atualmente, compõem o total de 5.155 matrículas atendidas (ou ‘em curso’) na Rede IFAC em 2018. Vale ressaltar que este indicador não é contemplado na Plataforma Nilo Peçanha.

➤ **Indicador: Relação Concluintes/Aluno:**

Refere-se à capacidade de alcançar êxito escolar, considerando o número de alteração de status para ‘concluído’ ou ‘integralizado’ no período de 2018. Observando a série histórica, verifica-se que houve significativa redução relação ao ano de 2017.

No ano de 2017 o indicador foi elevado, pelo resultado do trabalho realizado junto aos setores do Registro Escolar dos campi para alimentação/atualização contínua do SISTEC, além da organização dos processos escolares/acadêmicos para sanar eventuais pendências dos alunos, oportunizando a conclusão do curso.

Além disso, houve a organização necessária para a implementação da Plataforma Nilo Peçanha, favorecendo a atualização dos dados em todas as unidades da Rede Federal. Consideramos o indicador de 2018 (15,57%) um resultado real do ano de 2018, tendo em vista que os ajustes e atualização das informações no Sistec já foram realizadas em 2017.

Este indicador não consta na Plataforma Nilo Peçanha. Trata-se de um indicador que demanda atenção especial da gestão para o fortalecimento das políticas de permanência e êxito, de forma a propor ações que possibilitem aos estudantes a continuidade e conclusão dos seus estudos.

➤ **Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes:**

Refere-se à relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período de 2017/8 (concluído ou integralizado, independente da época do seu ingresso) e de todos que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independente do êxito, a exemplo dos alunos evadidos, desligados ou transferidos.

O percentual 48,20%, apresenta significativo crescimento em relação ao anterior (35,50%), indica a necessidade da observância da conclusão do estudante dentro do tempo

limite destinado para a integralização do curso. Este crescimento é reflexo de mudanças na regra de aprovação dos cursos técnicos subsequentes, que passou a ser realizada por disciplina e não mais, por semestre e ainda, o trabalho intenso nos campi no acompanhamento dos estudantes em curso, especialmente aqueles que tinham componentes curriculares pendentes como estágio e trabalho de conclusão de curso.

➤ **Índice de Retenção de Fluxo Escolar:**

Refere-se ao quantitativo de alunos retidos (trancamento, reprovação) considerando seu ciclo de matrícula em relação ao total de matrículas em curso no período de 2018. A definição do indicador de retenção demonstra grande variação na série histórica.

Em relação ao ano de 2017 (7,68%) o indicador apresenta um crescimento que deve ser objeto de estudo (11,18%). Esse crescimento deverá ser analisado pelos setores responsáveis, buscando identificar as razões do crescimento e as providências necessárias, dentre elas a execução do planejamento estratégico e do plano de permanência e êxito.

➤ **Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral:**

Refere-se à relação entre o quantitativo de docentes contratados em regime de tempo integral e o total de matrículas em curso no período de 2018. Desde 2015 esse indicador vem apresentando crescimento, refletindo o trabalho criterioso da Instituição na organização da oferta dos cursos e na nomeação de professores. Em 2019 a partir da elaboração do PDI 2019-2023, espera-se apresentar um plano de oferta que eleve esse indicador a meta desejável.

4.3 PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

A Pró-reitoria de Extensão – PROEX, de acordo com a Resolução CONSU/IFAC nº 032/2018, possui em sua estrutura organizacional o Comitê de Extensão - COEX e 2 diretorias: Diretoria de Extensão Tecnológica (DIEXT), composta pela Coordenação de Extensão - COEXT, Coordenação de Mundo do Trabalho - COMT e Coordenação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC; Diretoria de Articulação com a Sociedade – DIEAS, composta pela Coordenação de Esporte e Lazer - COEL e a Coordenação e Arte Cultura e Cidadania - COACC

A Extensão desenvolveu-se consideravelmente através do lançamento dos editais de fomento bem como a participação em eventos tecnológicos, esportivos, artísticos e culturais.

Observou-se um crescimento na institucionalização de projetos, resultando no maior envolvimento da comunidade externa e interna. Vale ressaltar a reformulação da Política de Extensão, melhoria nos fluxos e padronização de documentos internos. Desta forma, buscou-se a concretização das metas e ações previstas no PDI.

O objetivo estratégico relacionado aos trabalhos desenvolvidos pela PROEX em 2018 é *“Desenvolver ações de extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional, técnica e tecnológica”*. Neste sentido, foram estabelecidas as seguintes metas:

- ✓ **Meta 1: Consolidar, ampliar e apoiar ações de extensão através de programas e projetos com incremento de 5% ao ano.**
- ✓ **Status: realizada**

Para o alcance dessa meta e objetivo, foram realizadas algumas parcerias institucionais importantes. Entre essas, destaca-se as parcerias com Secretaria Estadual de Educação – SEE, para a realização do Viver Ciência; com a Secretária de Estado de Pequenos Negócios para a execução do Curso de Manutenção de Computadores nos municípios de Feijó, e com a Universidade Federal do Acre para realização da Feira Nacional de Matemática.

No sentido de fomentar projetos e programas de extensão, com foco na educação ambiental e sustentabilidade, em 2018 a Diretoria de Extensão Tecnológica da PROEX, publicou dois Editais com recurso interno destinado ao apoio às ações de extensão:

- Edital 03/2018 PROEX/IFAC para apoio a Projetos de Meio Ambiente. Foram ofertadas 20 vagas, com recurso de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais) para os coordenadores e R\$ 16.000,00 (Dezesseis mil reais) para bolsas. Foram classificados 14 (quatorze) projetos: 02 para o campus Baixada do Sol, 02 para o campus Rio Branco, 02 para o campus Cruzeiro do Sul, 03 para o campus Sena Madureira, 01 para o campus Tarauacá e 04 para o campus Xapuri.
- Edital 04/2018 – para apoio a Eventos de Extensão na área de conhecimento de Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho, o qual selecionou 20 projetos nessa área, com recurso global de R\$ R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais), destes, R\$ 2.000,00 (Dois Mil Reais) são destinados a cada projeto para compra de material de custeio e R\$ 400,00 (Quatrocentos Reais) são destinados a pagamento de bolsista. Ao todo, são 20 bolsistas e 183 alunos voluntários.

Além dos projetos financiados através de Editais da PROEX, os servidores do Ifac também institucionalizaram projetos de fluxo contínuo. Foram 45 projetos institucionalizados através da Coordenação de Extensão no decorrer do ano de 2018. Ao todo, esses projetos envolveram 5.035 alunos integrantes, 228 alunos voluntários e 24.671 pessoas da comunidade externa.

- ✓ **Meta 2: Estimular ações de extensão na área social, cultural, artísticas e esportivas através da participação de projetos e/ou ações sociais.**
- ✓ **Status: Realizada**

Foram realizadas parcerias com órgãos que desenvolvem atividades sociais e eventos de atendimento ao cidadão, de acordo com as atividades demandadas, conforme segue:

Parceria com Unisol Brasil e a Associação dos Artistas Plásticos do Acre – Ação: III Ecoflores Pan 2018 – Tema: “Em Defesa das Águas” no qual foi contemplado a participação de aproximadamente trinta mil pessoas – Aconteceu no Horto Florestal de 29/05/2018 a 03/06/2018.

Aqui foi contemplada a meta da promoção com a integração de países fronteiriços e/ou outras culturas com a participação de representantes do Peru e da Bolívia. As ações foram desenvolvidas no Galpão da Cultura com palestras, momentos culturais e exposição de artes.

Parceria com o Movimento de Mulheres Camponesas do Estado do Acre – MMC/Acre e a SEPÉMULHERES para a realização do II Encontro Estadual de Movimento de Mulheres Camponesas do Estado do Acre – 30 Anos de Organização e Lutas – realizado dia 05 de setembro de 2018 no Auditório da Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar – SEAPROF.

Parceria com a Secretaria Adjunta da Juventude – SEJUV, para participação dos alunos dos campi na terceira edição do Festival Estudantil da Canção 2018, no qual uma aluna do Campus Baixada do Sol ficou em primeiro lugar na categoria autoral.

Parceria com a internacionalização: foi elaborado a recepção e citytour para a delegação da NOVA que esteve visitando o IFAC com objetivo de ampliar a parceria e oferecer intercâmbio para os alunos do IFAC.

Em parceria com as coordenadoras de projeto de extensão professora Joana de Oliveira Dias e a professora Norma Giovanna da Silva Plese, foi organizado as ações a serem desenvolvidas no Workshop de Práticas Agroecológicas no Campus Baixada do Sol, no qual se fizeram presentes as mulheres produtoras de alimentos orgânicos, produtores rurais, representantes indígenas e instituições convidadas.

Parceria com a Grande loja Maçônica de Rio Branco, para campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas, medicamentos, itens de higiene e hospitalar para envio aos irmãos venezuelanos, a campanha também se estendeu aos Campi.

Parceria com a Federação de Tênis de Mesa do Estado do Acre (FTMEAC), que contribuiu para a execução do projeto “Minha Escola tem Tênis de Mesa”, com a oferta de aulas gratuitas a servidores, alunos do IFAC e membros da comunidade externa ao IFAC. Realizada em Cruzeiro do Sul, por ocasião do JIFAC 2018, uma Oficina de Tênis de Mesa assim como um curso de arbitragem nesta modalidade.

Para fomentar programas e projetos com foco nos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva particularmente àqueles voltados à orientação educacional, foram realizadas a seguintes parcerias:

Parceria com Secretaria Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEADPIR. Foram realizadas oficinas de desconstrução da violência por uma cultura de paz, na qual se oportunizou espaço para garantia de direitos para a juventude negra e elevação da autoestima, importância manifestações culturais, elaboração de diretrizes para implementação do plano de ação de enfrentamento e prevenção da violência contra a juventude negra.

Essa ação contemplou 300 jovens. A partir dessa ação está sendo elaborado plano de ação e políticas públicas fortalecendo a identidade negra, a educação inclusiva com foco nos direitos humanos, visando a inclusão desses jovens pelo viés da transversalidade.

Em parceria com a SEADPIR, com a participação na Quinzena da Mulher Negra, o IFAC realizou uma exposição de trabalhos de mulheres negras na cidade de Rio Branco, no Campus Rio Branco com o objetivo de valorização e elevação da autoestima da mulher negra.

- ✓ **Meta 3: Criar, no mínimo, 16 (dezesesseis) bolsas de extensão específicas para Cultura e Esporte.**
- ✓ **Status: Realizada**

A bolsas de incentivo às atividades de extensão sempre são um desafio a ser vencido. Dada as dificuldades no contexto econômico atual, a PROEX dedica-se a promover bolsa cultura e bolsa atleta, priorizando a captação de recursos externos. Neste sentido, foram publicados os seguintes editais.

Publicação do Edital 05/2018/DSAES/PROEX – Bolsa Atleta e Bolsa Cultura, que selecionou 64 (sessenta e quatro) alunos para pagamento de auxílio financeiro no valor de R\$ 184,00 (Cento e oitenta e quatro reais) como estímulo à participação em projetos institucionalizados na PROEX, na área de esportes, a partir de outubro de 2018.

- ✓ **Meta 4: Fomentar linhas de extensão em artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educomunicação.**
- ✓ **Status: Realizada**

Foram publicados os seguintes editais:

Publicação do Edital 03/2018 PROEX/IFAC, no qual foram disponibilizadas 16 vagas para projetos e 16 vagas para bolsistas, com recurso previsto de R\$ 44.800,00 (Quarenta e quatro mil e oitocentos reais) para apoiar projetos na área de Ação Social.

O montante de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) foi destinado ao custeio para os coordenadores e o valor de R\$ 12.800,00 (Doze mil e oitocentos reais) para os bolsistas, sendo que cada projeto poderia contar com um bolsista remunerado mensalmente no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), durante quatro meses.

Foram classificados 10 (dez) projetos: 04 para o campus Rio Branco, 02 para o campus Sena Madureira, 02 para o campus Tarauacá e 02 para o campus Xapuri. O recurso não utilizado foi cancelado e usado para custear as bolsas do Edital 05/2018/DSAES/PROEX – Bolsa Atleta e Bolsa Cultura.

Publicação do Edital 03/2018 PROEX/IFAC para apoio a Projetos de Cultura na área de conhecimento de Artes Visuais, Dança, Teatro, Música, História, Literatura e Educomunicação, selecionou 14 projetos, com recurso global de R\$ 39.200,00 (Trinta e nove mil e duzentos reais). Foram disponibilizadas 14 vagas para projetos e 14 vagas para bolsistas. O montante de R\$ 28.000,00 (Vinte e oito mil reais) foram destinados a cada projeto para compra de material de custeio e R\$ 200,00 (Duzentos reais) foram destinados a pagamento de bolsista durante o período de quatro meses.

Devido a sobra de vagas em outras áreas deste mesmo Edital no final foram classificados 16 projetos e 16 bolsistas: 08 para o campus Rio Branco, 02 para o campus Cruzeiro do Sul, 01 para o campus Baixada do Sol, 01 para o campus Sena Madureira, 03 para o campus Tarauacá e 01 para o campus Xapuri.

Publicação do Edital 03/2018 PROEX/IFAC para apoio a projetos de esporte nas modalidades: Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Natação, Tênis de Mesa, Vôlei, Vôlei de Praia, Xadrez e Artes Marciais. O recurso R\$ 39.200,00 (trinta e nove mil e duzentos reais).

O montante de R\$ 28.000,00 (Vinte e oito mil reais) foi destinado ao custeio para os coordenadores e o valor de R\$ 12.800,00 (Doze mil e oitocentos reais) para os bolsistas, sendo que cada projeto poderia contar com um bolsista remunerado mensalmente no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), durante quatro meses. Foram classificados, devido a sobra de vagas em outras áreas deste edital, 16 (dezesseis) projetos: 01 para o campus Baixada do Sol, 06 para o campus Rio Branco, 03 para o campus Cruzeiro do Sul, 01 para o campus Sena Madureira, 03 para o campus Tarauacá e 02 para o campus Xapuri.

- ✓ **Meta 5: Criar o projeto "Circuito Cultural"**
- ✓ **Status: Realizada Parcialmente**

A "agenda cultural" da instituição está sendo pautada na realização do CONC&T, com apresentações artísticas e culturais envolvendo todos os campi. Assim, não houve o lançamento de Edital específico. Destaca-se ainda o apoio institucional para a participação dos estudantes do IFAC em atividades promovidas por instituições parceiras, como por exemplo a participação no III Festival Estudantil da Canção da Secretaria da Juventude via Edital do 3º Festival Estudantil da Canção de Rio Branco - FEC 2018, entre outros.

- ✓ **Meta 6: Organizar a realização anual da Mostra de Cultura do IFAC**
- ✓ **Status: Realizada**

Ação implementada por meio da Publicação do Edital 03/2018 PROEX/IFAC para apoio a Projetos de Cultura na área de conhecimento de Artes Visuais, Dança, Teatro. Música,

História, Literatura e Educomunicação selecionou 14 projetos, com recurso global de R\$ 39.200,00 (Trinta e nove mil e duzentos reais) e também através da execução do CONC&T, na Mostra de Arte e Cultura, participação no Viver Ciência, apresentação do grupo de alunos do professor Douglas Marques na 84ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

- ✓ **Meta 7: Fomentar as atividades de esporte nos campi**
- ✓ **Status: Realizada**

A 5ª edição dos Jogos do Instituto Federal do Acre – JIFAC ocorreu no período de 14 a 17 de junho no município de Cruzeiro do Sul e contou a participação efetiva de 245 alunos competidores, oriundos dos 5 *Campi* do IFAC, sendo eles: Campus Rio Branco, Campus Xapuri, Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Cruzeiro do Sul.

Vale ressaltar que todos os alunos receberam ajudas de custo para que pudessem se manter no período de deslocamento e de jogos. O JIFAC é a fase inicial dos jogos e segue a política da Rede Federal, com continuidade nas etapas Regional e Nacional.

Todas as atividades realizadas pela PROEX, visam promover a extensão no âmbito interno e externo. São acompanhadas através das Coordenações de Extensão nos campi, das Diretorias e coordenações da PROEX, através dos relatórios parciais e finais, eventos e publicação no site.

O Instituto Federal do Acre disponibiliza um espaço para Pró-Reitoria de Extensão para publicação de notícias no Portal do IFAC que pode ser consultado através do link: <https://portal.ifac.edu.br/pro-reitorias/proex.html>.

4.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROINP)

A PROINP é responsável pelo desenvolvimento de atividades alusivas à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e desenvolvimento sustentável do estado do Acre. Tal intento fundamenta-se no fato de que o Estado apresenta uma iniciativa privada incipiente, com uma cultura empreendedora em formação, carência de pesquisa aplicada e baixos índices de registros de patentes.

Para este propósito a PROINP inscreveu como estratégia primeira o incentivo e consolidação da pesquisa básica e aplicada, bem como da pós-graduação, com vistas a implantar a cultura empreendedora estimulando a inovação e a formação de profissionais cada vez mais qualificados no Estado do Acre.

Um dos objetivos estabelecido para o ano de 2018 está relacionado ao auxílio financeiro a pesquisa. Os incrementos financeiros são importantes para o suporte a pesquisadores e alunos. Entre as metas da PROINP está a de incrementar anualmente em 5% o auxílio financeiro a projetos de pesquisas, bem como a oferta de bolsas de iniciação científica. Essa meta foi realizada no ano de 2018 com êxito. Outra meta alcançada foi a oferta de 10 bolsas, anualmente, de iniciação científica dos programas PIBIC, Ações Afirmativas e PIBITI.

Importante destacar que a oferta de bolsas alcança ainda os grupos de pesquisas certificados pelo IFAC. E que no mínimo 5% de bolsas de pesquisa e auxílio são destinadas para pesquisas no âmbito dos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva.

As ações da PROINP destinam-se a estimular a pesquisa e promoção da inovação, bem como a produção e registros de patentes e produtos, catalisando ideias inovadores que formam

um rico bancos de ideias inovadores. Todas essas metas foram desenvolvidas no período de 2018 e realizadas com êxito.

Outra meta importante, está relacionado ao empreendedorismo. Em 2018, a PROINP trabalhou para criar um ambiente institucional voltado para o empreendedorismo e sustentabilidade. Essa meta se concretizou com o lançamento de edital para seleção de ideia, empreendimento de base tecnológica.

Entre os eventos relevantes promovidos sob a coordenação da PROINP, destaca-se a Semana de Iniciação Científica e o Seminário de Pesquisa e inovação. Ambos estabelecidos como metas e realizados com sucesso.

4.5 ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ARINT)

Em 2018, a Assessoria de Relações Internacionais desenvolveu diversas ações com resultado bastante positivo, tais como: recebimento das delegações estrangeiras - americana e peruana; III Mostra de Internacionalização no CONCT; capacitações de diretores e servidores, dentre outros.

Um aspecto a ser destacado foi a sinergia dos profissionais em todos os setores e *Campi*. Essa assertividade trouxe resultados excelentes para instituição por possibilitar, em termos político-científico, maior proximidade e conexão tanto entre estrangeiros e comunidade acadêmica, como envolvimento entre os próprios servidores que despertaram interesse para criar e desenvolver novas ações com as instituições parceiras.

Além disso, a execução de editais de Mobilidade Acadêmica envolveu os discentes contemplados, os quais puderam vivenciar experiências de aprendizagem muito significativa, resultando em amadurecimento pessoal e profissional. Com isso, observa-se que a internacionalização cresce e se estrutura cada vez mais de forma transversal, agregando outras pessoas, projetos e novas ideias que possam expandir as fronteiras institucionais.

No total, 27 estudantes estiveram diretamente envolvidos em atividades de mobilidade acadêmica internacional. As parcerias com instituições de ensino no Peru, Estados Unidos e Portugal têm apresentado excelentes resultados, os quais já puderam ser parcialmente observados na III Mostra de Internacionalização, na qual os discentes dos programas de Lima e Puerto Maldonado puderam relatar a experiência ou apresentar pôsters no CONCT.

Referente aos estudantes que ainda estão nos EUA, consideramos bastante proveitoso o desempenho por ser destaque nas atividades proposta pela NOVA e por ter conseguido estágio extracurricular. Diante disso, podemos inferir que o desempenho acadêmico dos intercambista não é somente um sucesso pessoal, mas representa bom resultado nas políticas educacionais do Ifac.

A III Mostra de Internacionalização contou com enorme variedade de atividades, nas quais foi possível divulgar as experiências adquirida pelos alunos intercambistas do Ifac que foram ao Peru. Além disso, recebemos a maior delegação estrangeira desde nossa existência enquanto instituição de ensino. Foram 7 professores e 18 alunos oriundos da Universidad Nacional de Madre de Dios (Unamad) e do Instituto Jorge Basadre Grohman (IJBG).

Essa vivência proporcionou excelente aproximação entre os partícipes e troca de informações científica por meio de: palestras, minicursos, experimentos, visitas técnicas e culturais em que foram envolvidos profissionais de ambas instituições, ora atuando, ora aprendendo numa intensa troca de saberes de maneira a mostrar suas capacidades. O resultado foi gratificante, pelo respeito ao conhecimento do outro, pelo interesse em ampliar o olhar cultural tornando mais desperta a consciência para padrões diferentes daqueles a que se está acostumando, favorecendo, dessa forma, um maior conhecimento e crescimento para as instituições parceiras.

Os protocolos realizados pelo Ifac visam dar continuidade às ações já existentes e também encontrar novos parceiros para ampliar as ações de internacionalização. Nesse sentido, foram assinados Protocolo de Intenções com a Universidad Nacional Valladolid – ESPANHA, Protocolo de Intenções com a Universidade de Vigo – ESPANHA e Protocolo de Intenções com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal.

Considerando o aprendizado institucional, o IFAC, participa ativamente das discussões nos fóruns nacionais. Em 2018 foi possível conhecer e aprender com diversas instituições estrangeiras do Canadá, Austrália, Estados Unidos, dentre outros, que estiveram presente na REDITEC realizada em Búzios, no Rio de Janeiro.

4.6 DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DSAES)

O ano de 2018 foi marcado por conquistas para a comunidade acadêmica. A conclusão exitosa da licitação para oferta alimentação escolar, a atualização da Política de Assistência Estudantil, a publicação de 6 processos seletivos para concessão de auxílios e bolsas, com os quais foi possível atender mais de 3.580 estudantes, a participação de mais de 1400 estudantes em eventos científicos, atividades esportivas e atividades práticas, o custeio de 23 bolsas para pesquisa, bem como a articulação para a acolhida dos participantes da Feira Nacional de Matemática e coordenação do subevento Relatos de Monitoria no Congresso de Ciências e Tecnologia do IFAC, sintetizam as conquistas alcançadas.

No ano de 2018 foram concedidos 3.601 auxílios e bolsas, sendo:

1 - 3.316 Auxílios Permanência - Editais 01, 05, 06: destinado aos discentes dos cursos técnicos e superiores dos *Campi* Avançado Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. A concessão do Auxílio Permanência prioriza atender aqueles que comprovem renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com transporte e alimentação, visando a permanência e êxito nos cursos do Ifac.

2 - 25 bolsas de Monitoria – Edital 02: destinado aos discentes dos cursos técnicos subsequentes e superiores de todos os campi do Ifac. A concessão de bolsas objetiva promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, fortalecendo os cursos ofertados no IFAC, democratizando as condições de permanência dos discentes nesta Instituição, e contribuindo com o protagonismo dos mesmos no ensino, visto que estarão diretamente ligados ao processo ensino-aprendizagem, o que poderá despertá-los para docência.

3 - 14 Auxílios para Participação em Eventos, Edital 03: destinado a contribuir com despesas, tais como: transporte, alimentação e/ou hospedagem de estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais Técnicos ou Superiores e com trabalhos aprovados eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural e esportiva que demandem deslocamento em território nacional.

4 - 14 bolsas de Monitoria Especial – Edital 04: A concessão da bolsa objetiva assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao discente com deficiências e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, bem como democratizar as condições de permanência, por meio da realização de acompanhamento diário por um monitor.

5 - 12 bolsas de Auxílio à Pesquisa, Edital 04/Proinp/Ifac: A concessão objetiva fomentar pesquisa entre os servidores efetivos do IFAC, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro e estudantes para serem bolsistas de iniciação científica.

6 - 11 bolsas de Pesquisa Aplicada para a INCUBAC, Edital 05/Proinp/Ifac: A concessão visa à continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Incubadora de empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do

Acre - INCUBAC/IFAC. Os processos seletivos ocorreram através de editais publicados e divulgados no site institucional, nas redes sociais, nos murais e nas salas de aula. O repasse financeiro por meio de bolsas e auxílios direto ao estudante no ano de 2018 foi elevada em 10,58%, em relação a 2017. Trata-se de uma ação de permanência e êxito do IFAC já consolidada e que tem garantido as condições mínimas para que os beneficiários tenham acesso à Educação pública, gratuita e de qualidade.

Tipo	Quantitativo Auxílios ofertados	Quantitativo Auxílios Concedidos	Valor unitário	Duração em meses	Valor Investido	Abrangência
Auxílio Permanência Edital 01/Dsaes/Ifac	2.000	1.785	R\$ 160,00	4	R\$ 1.142.400,00	Todos os <i>Campi</i>
Programa de Monitoria Edital 02/Dsaes – Proen/Ifac	32	25	R\$ 350,00	4	R\$ 35.000,00	Todos os <i>Campi</i>
Auxílio a Participação em Eventos Edital 03/Dsaes/Ifac	8	0	R\$ 2.000,00	1	R\$ 16.800,00	Todos os <i>Campi</i>
	15	14	R\$ 1.200,00			
Programa de Monitoria Especial Edital 04/ Dsaes – Proen/Ifac	17	14	R\$ 350,00	5	R\$ 24.500,00	Campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri
Auxílio Permanência Edital 05/Dsaes/Ifac	1.603	1.432	R\$ 160,00	3	R\$ 687.360,00	Campi Rio Branco Avançado Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri
Auxílio Permanência Edital 06/Dsaes/Ifac	308	308	R\$ 160,00	3	R\$ 147.840,00	Campus Tarauacá
Auxílio à Pesquisa Edital 04/Proinp/Ifac	12	12	R\$ 400,00	12	R\$ 57.600,00	Todos os <i>Campi</i>
Pesquisa Aplicada - INCUBAC Edital 06/Proinp/Ifac	11	4	R\$ 450,00	12 meses	R\$ 55.200,00	Todos os <i>Campi</i>
		7	R\$ 400,00			
Total		3.601			R\$ 2.166.700,00	

QUADRO 4 - AUXÍLIOS CONCEDIDOS À ESTUDANTES.

A concessão de Ajuda de Custo em 2018 foi elevada em 29,34%, ou seja, foram atendidos 424 estudantes a mais que em 2017. Trata-se de uma política consolidada, que dá dinamicidade às ações institucionais, buscando estimular a formação integral, a reflexão crítica e a inserção nas atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas.

O objetivo da concessão de Ajuda de Custo é auxiliar no desenvolvimento acadêmico, bem como proporcionar mecanismos de participação em Aulas Práticas e/ou Visitas Técnicas, uma vez que estas objetivam contextualizar na prática o que foi trabalhado na sala de aula. Cabe ressaltar, que o maior desafio para plena execução dessa política é a falta de cumprimento dos prazos mínimos para a solicitação, visto que na maioria das vezes os Campi encaminham os pedidos com prazo extrapolado.

Nº	TIPO DE ATIVIDADE	EVENTO	QUANTITATIVO	VALOR INVESTIDO	ABRANGÊNCIA
1	Participação em eventos de Ensino	Fase Final da 10ª Olimpíada Nacional em História do Brasil	8	R\$ 3.200,00	Campus Cruzeiro do Sul
		Conecta IF - 3ª edição	1	R\$ 420,00	Campus Rio Branco
		V Simpósio Acreano de Sistemas de Informação	25	R\$ 1.000,00	Campus Sena Madureira
		I Simpósio de Física e Feira de Ciências na Cidade de Sena Madureira – AC	6	R\$ 1.120,00	Campus Tarauacá
		VI Feira Nacional de Matemática	11	R\$ 1.980,00	Campi Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri
		Olimpíada Brasileira De Robótica 2018 - Etapa Estadual	4	R\$ 1.600,00	Campus Tarauacá
		Olimpíada Brasileira De Robótica 2018 - Etapa Nacional	4	R\$ 2.560,00	Campus Tarauacá
		XIX Encontro Nacional de Ensino de Química	6	R\$ 3.120,00	Campus Xapuri
2	Participação em torneios e eventos esportivos	Jogos Universitários do Acre - Juac	21	R\$ 10.800,00	Campi Cruzeiro do Sul e Rio Branco
		Copa de Handebol na Cidade Feijó - AC	21	R\$ 5.880,00	Campus Cruzeiro do Sul

		Jogos do Instituto Federal do Acre – Jifac 2018	178	R\$ 67.760,00	Campi Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri
		* Jogos dos Institutos Federais – Jifen 2018, etapa Norte	71	R\$ 74.990,00	Campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri
		* Jogos dos Institutos Federais – Jif 2018, etapa Nacional	23	R\$ 39.505,26	Campi Cruzeiro do Sul e Tarauacá
3	Participação em atividades de extensão	Mostra Brasileira de Foguetes - MOBFOG e XV Jornada de Foguetes	2	R\$ 4.020,00	Campus Rio Branco
		Realizar apresentação do Planetário do Ifac na cidade de Cruzeiro do Sul	1	R\$ 640,00	Campus Rio Branco
		Realizar apresentação do Planetário do Ifac na Feira de Ciências do Campus Tarauacá	3	R\$ 840,00	Campus Rio Branco
		Realizar apresentação do Planetário do Ifac na cidade de Xapuri	4	R\$ 1.120,00	Campus Rio Branco
		Mostra Brasileira de Foguetes - MOBFOG e XV Jornada de Foguetes	3	R\$ 3.090,00	Campus Xapuri
4	Participação em eventos científicos	28º Congresso Brasileiro de Zootecnia	5	R\$ 5.600,00	Campus Sena Madureira
		Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química, Física e Biologia - Jalequim 2018	2	R\$ 1.280,00	Campus Sena Madureira
		Viver Ciência 2018 - Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação do Acre	46	R\$ 9.880,00	Campi Sena Madureira e Xapuri

		III Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T	72	R\$ 16.680,00	Campi Tarauacá e Xapuri
		XII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação - Connepi	22	R\$ 12.480,00	Campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri
5	Visitas Técnicas e aulas práticas	Aula Prática das disciplinas de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Legislação Ambiental e Práticas Profissionais	26	R\$ 16.400,00	Campus Avançado Baixada do Sol
		Aula Prática - Atividade Pesqueira na Boca do Rio Iaco, confluência do Rio Purus	7	R\$ 1.120,00	Campus Avançado Baixada do Sol
		Viagem Interdisciplinar sobre Classificação do Solo e Conservação do Solo	44	R\$ 17.600,00	Campus Avançado Baixada do Sol
		Aula Prática - Atividade Pesqueira na Boca do Rio Iaco, confluência do Rio Purus	14	R\$ 2.240,00	Campus Avançado Baixada do Sol
		Aula Prática - Atividade Interdisciplinar do Curso Técnico em Agroecologia	14	R\$ 4.480,00	Campus Avançado Baixada do Sol
		Aula prática de Recursos Pesqueiros e empreendimentos Aquícolas	16	R\$ 12.160,00	Campus Cruzeiro do Sul
		Aula prática em Agroecologia	15	R\$ 7.800,00	Campus Cruzeiro do Sul
		Aula prática da disciplina de Geologia e Paleontologia Porto Velho - RO	46	R\$ 7.360,00	Campus Rio Branco

	Visita Técnica ao seringal Cachoeira, Acre Aves e Dom Porquito (Brasiléia)	39	R\$ 6.240,00	Campus Rio Branco
	Visita Técnica: Atuação do Trabalhador Intérprete de Libras	26	R\$ 13.520,00	Campus Rio Branco
	Visita Técnica: 'Borracha uma identidade Acreana'	32	R\$ 5.120,00	Campus Rio Branco
	Estudo Mercadológico em Feijó	20	R\$ 5.600,00	Campus Rio Branco
	Aula prática da disciplina de Geologia e Paleontologia na BR 317 e município de Xapuri	19	R\$ 3.040,00	Campus Rio Branco
	Aspectos econômicos e produtivos da Psicultura no Estado do Acre	30	R\$ 1.200,00	Campus Sena Madureira
	Visita Técnica Expoacre 2018	38	R\$ 6.880,00	Campus Sena Madureira
	Visita ao Núcleo de Tecnologia da Informação e a Estação Meteorológica da UFAC	30	R\$ 1.200,00	Campus Sena Madureira
	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas Forrageiras	40	R\$ 5.120,00	Campus Sena Madureira
	Visita Técnica na Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária - Embrapa/Acre	66	R\$ 2.640,00	Campus Sena Madureira
	Visita Técnica das disciplinas de Biologia e Práticas Profissionais	35	R\$ 1.400,00	Campus Sena Madureira

	Visita Técnica em áreas Multidisciplinares - Cursos Técnicos Florestas e Agricultura	95	R\$ 68.400,00	Campus Tarauacá
	Visita Técnica a Embrapa - Ac, ao Projeto Reça e ao Campus Ariquemes do Ifro - RO	41	R\$ 16.400,00	Campus Xapuri
	Visita ao Parque Ambiental Chico Mendes	80	R\$ 3.200,00	Campus Xapuri
	Visita Técnica a Assembleia Legislativa do Acre-Aleac	32	R\$ 1.280,00	Campus Xapuri
	Visita Técnica a Destilaria Jiboia	31	R\$ 1.240,00	Campus Xapuri
	Visita Técnica ao Polo Agroflorestal	20	R\$ 800,00	Campus Xapuri
	Visita Técnica a Unidade de Tecnologia de Alimentos - Ufal na Ufac e a Fábrica de Refrigerantes Quinari	50	R\$ 2.000,00	Campus Xapuri
	Passagens aéreas	31	R\$ 62.955,74	Campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri

QUADRO 5 - EVENTOS E ATIVIDADES.

4.6.1 INDICADOR SOCIOECONÔMICO – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

No quadro a seguir pode ser observado como está distribuído Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar: o indicador tem por finalidade traduzir o grau de inclusão social dos alunos pesquisados, a partir de faixas de renda per capita familiar específicas. Para composição desses dados, a instituição utilizou os dados informados nos formulários socioeconômicos e comprovações de renda entregues pelos discentes no momento da inscrição para recebimento de auxílio financeiro oriundos da Política de Assistência Estudantil.

Indicador	Faixa de Renda (em salários mínimos - SM)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)
Número de Alunos Matriculados por Renda per capita familiar	RFPC < 0,5 SM	2987	74,3
	0,5 <= RFPC < 1,0 SM	598	14,9
	1,0 <= RFPC < 1,5 SM	229	5,7
	1,5 <= RFPC < 2,5 SM	124	3,1
	2,5 <= RFPC < 3,0 SM	32	0,8
	3,0 SM <= RFPC	49	1,2

QUADRO 6 - INDICADOR SOCIOECONÔMICO – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.

No tocante ao enquadramento numa das 06 (seis) faixas de rendas proposta, observou-se que a maioria dos discentes declara renda per capita mensal de até meio salário mínimo, ou seja, R\$ 477,00 (quatrocentos e setenta e sete reais); 14,88% possuem de meio a um salário mínimo, 5,7% possuem renda per capita de até um salário mínimo e meio. Somente 5,11% possuem renda superior a um salário mínimo e meio. O número de estudantes que declaram possuir renda de até um salário mínimo foi elevado em de 83,76% em 2017 para 89,2% em 2018. Já o percentual de estudantes que tinham renda acima de dois salários mínimos retraiu de 7,81 em 2017 para 5,11%. O grau de inclusão social mostrou-se satisfatório, considerando que 94,9% dos alunos pesquisados possuem renda per capita de até um salário mínimo e meio.

4.7 DIRETORIA SISTÊMICA DE COMUNICAÇÃO - DSCOM

Desde sua implantação, o Instituto Federal do Acre (Ifac) conta com um setor de comunicação destinado a atender as demandas internas e também ampliar a divulgação da instituição junto à sociedade. Assim, com o intuito de atender de forma mais efetiva as demandas relacionadas à comunicação do Ifac e visando maior profissionalização da área, em 2016 o setor foi transformada em diretoria sistêmica, através da Resolução CONSU/IFAC nº 39/2016, entrando em vigor no dia 01 de junho de 2016.

Atualmente, a Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM) responde, diretamente, pela comunicação do Ifac, realizando ações como criação e produção de campanhas, *clippagem* de materiais veiculados na mídia local e nacional, contato e atendimento à imprensa, atualização dos canais de comunicação internos e externos, produção de materiais impressos e online, gerenciamento e atualização do sítio do instituto, criação da identidade visual das unidades do Ifac, além do desenvolvimento de pesquisas ligadas à área de comunicação e apoio a cerimonial e eventos.

A Diretoria Sistêmica de Comunicação do Ifac é formada atualmente por três coordenações (Gestão de Mídias e Artes, Gestão de Conteúdo e Cerimonial e Eventos), que totalizam a integração de 11 profissionais das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, além de técnicos em audiovisual e diagramação.

Conforme do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), publicado no ano de 2014, o setor de Comunicação (na época ainda denominado Assessoria de Comunicação - ASCOM) obteve como objetivo geral a construção da “Política de Comunicação alinhada com

a Identidade Visual”, que resultou na criação de três áreas estratégicas a serem trabalhadas ao longo dos anos de 2014 a 2018 (Política de Comunicação; Qualificação da Informação; e Divulgação do Ifac).

Dentro deste quadro estratégico, as metas definidas para o setor foram: Definir a Política de Comunicação com ênfase nos públicos estratégicos do Ifac; Capacitar gestores e dirigentes para o atendimento à imprensa; e Criar e implantar produtos de Comunicação. Dentre os quatro anos definidos para execução do PDI 2014-2018, a DSCOM executou grande parcela das atividades propostas no documento, incluindo ainda serviços além do especificado na documentação.

Abaixo apresentamos especificadamente as atividades realizadas em cada ação definida para o setor.

• Avaliar os canais de relacionamentos com os públicos internos e externos

Atualmente, o Instituto Federal do Acre conta com oito canais de comunicação gerenciados e/ou atualizados pela DSCOM.

São eles:

- 1 - Site institucional (<https://portal.ifac.edu.br/>);
- 2 - Página do Ifac no Facebook (<https://www.facebook.com/ifacoficial/>);
- 3 - Conta do Ifac no Instagram (<https://www.instagram.com/ifacoficial/>);
- 4 - Conta do Ifac no Twitter (<https://twitter.com/ifacoficial/>);
- 5 - Conta do Ifac no Flickr (<https://www.flickr.com/photos/redeifac/>);
- 6 - Conta do Ifac no Youtube (<https://www.youtube.com/ifacoficial/>);
- 7 - Além de uma conta no Facebook destinada às atualizações das ações realizadas pela atual reitora da instituição (<https://www.facebook.com/reitorarosana/>); e
- 8 - Blog que também recebe atualizações sobre as ações realizadas pela atual reitora da instituição (<https://web.ifac.edu.br/reitora/>).

Juntas, as páginas relacionadas às redes sociais somam mais de 24,3 mil seguidores e inscritos (dados referentes ao mês de março/2019), que acompanham as atualizações de atividades relacionadas ao Ifac. Estes canais recebem postagens e atualizações sobre vagas, cursos, eventos, editais e concursos do Instituto Federal do Acre. Além disso, diariamente o site oficial da instituição conta com visitas e interações da comunidade, estudantes e servidores. A média de usuários que acessam a referida página, conforme informações da ferramenta *Google Analytics*, é de aproximadamente mil pessoas a cada sete dias (dados referentes ao mês de março/2019).

No que se diz respeito a avaliação destes canais de comunicação, que são utilizados por públicos internos e externos do Ifac, a DSCOM realiza o acompanhamento diário e também analisa os dados fornecidos pelas referidas páginas para ampliar a divulgação das ações da instituição, como também aproximação do Instituto para com a comunidade. Os dados obtidos de forma *online* são utilizados para o direcionamento adequado da linguagem a ser utilizada com os diversos públicos, como também para orientar a DSCOM sobre que tipo de informações são pertinentes a serem publicadas nestes canais de comunicação.

Paralelo a este acompanhamento, no ano de 2018, a DSCOM realizou a primeira pesquisa de comunicação para o público interno da instituição. A pesquisa contou com 38 questionamentos de múltipla escolha, foi aplicada em forma de questionário eletrônico aos servidores (Técnicos Administrativos em Educação e Docentes). Elaborada por servidor ocupante do cargo de Relações Públicas, ficou disponível durante o período de um mês (18/02/18 a 18/03/18) e recebeu o total de 197 participações, que correspondeu a uma amostragem de 25% de servidores.

A partir da análise dos dados obtidos através da realização da pesquisa de opinião com os servidores, foi possível obter embasamento necessário para o desenvolvimento do diagnóstico organizacional da Comunicação Interna, como também, identificar de modo sistematizado os problemas e as reais necessidades da comunicação interna realizada no Ifac, garantindo assim, dados que têm contribuído para a implantação de melhoria da comunicação interna do Instituto.

A DSCOM tem ainda trabalhado para que seja realizada uma complementação desta primeira pesquisa, na qual pretende ouvir também os estudantes da instituição e funcionários terceirizados. Dessa forma, o levantamento de dados contribuiria para um entendimento amplo da comunicação interna do Ifac. A expectativa é de que este complemento seja realizado em conjunto com a pesquisa externa, que também é uma das propostas da referida Diretoria, a partir da contratação de empresa especializada na área de pesquisas organizacionais.

• **Política de Comunicação**

A DSCOM, ao longo do processo de elaboração do Planejamento Estratégico do Ifac (2016-2017), elencou a Política de Comunicação como projeto a ser desenvolvido ao longo do prazo de execução das atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico do Ifac. O objetivo do projeto é fortalecer a identidade institucional e aprimorar a comunicação interna e externa, que incluem os públicos de servidores (Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Estagiários), discentes, familiares de discentes e servidores, terceirizados e aposentados, além das instituições que fazem parte da Rede Federal, egressos, empresas do setor produtivo, imprensa, pesquisadores e extensionistas, instituições sindicais, Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e fornecedores. A expectativa é de que este projeto seja desenvolvido a partir da contratação de empresa especializada na área. Mais informações sobre o projeto “#ComunicaFAC – IFAC Interativo – Elaboração e Implantação da Política de Comunicação do IFAC” podem ser consultadas no Planejamento Estratégico do IFAC, pag. 46, através do link <https://bit.ly/2V1v6vD>.

• **Realizar seminários e treinamentos com a participação de gestores para discutir relacionamento com os meios de comunicação; e**

• **Organizar oficinas para estimular a produção de informação qualificada e uniforme nos campi com informações para o site institucional**

Entre os anos de 2014 a 2018, o Ifac aumentou em 55% o número de servidores na instituição, conforme dados da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DISGP). Tal situação contribuiu para que o Instituto passasse de 466 profissionais para 723 novos técnicos-administrativos e docentes. Assim, com base nestes dados e com objetivo de ambientar os servidores à realidade de uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, durante o primeiro semestre do ano de 2018, foram realizados eventos de ambientação aos servidores. O encontro contou com apresentação detalhada de cada setor do Ifac e suas respectivas funcionalidades.

Em se tratando do setor ligado à Comunicação, a DSCOM também participou dos encontros com os servidores com explicações sobre o funcionamento do setor, quais atividades específicas desenvolvidas pelos profissionais e como são realizadas as solicitações de demandas para a Diretoria. A explanação contribuiu para um melhor entendimento sobre os serviços desenvolvidos pela DSCOM, como também para esclarecimento de dúvidas, explicações sobre os canais de comunicação, produção de materiais impressos e online, atendimento à imprensa e marcação de entrevistas, entre outros serviços.

• **Elaborar projeto piloto da Rádio WEB e TV WEB**

• **Implantar Rádio WEB e TV WEB no Ifac**

Com objetivo de publicizar as ações do Instituto Federal do Acre (Ifac), com foco voltado a oferta de oportunidades à comunidade externa, estudantes e servidores da instituição através de bolsas, vagas, cursos, concursos e editais, a Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM) deu início às atividades relacionadas à TV WEB e Rádio WEB. Em dezembro de 2018, ambas propostas contaram com execução de projetos pilotos, sendo apresentados à atual gestão do Ifac, em reunião realizada no dia 28/11/2018.

Atualmente se encontra em execução o projeto denominado “Ifac na Rede”, pelo qual a instituição, através de vídeos produzidos semanalmente pela DSCOM, apresenta notícias sobre bolsas, vagas, editais, cursos, concursos destinados aos estudantes, servidores e comunidade em geral. O programa de TV WEB do Ifac tem duração de até dois minutos e é veiculado na conta do Ifac no Instagram (<https://www.instagram.com/ifacoficial/>), todas as sextas-feiras.

Sobre a iniciativa envolvendo a Rádio WEB, a Diretoria Sistêmica de Comunicação se encontra, atualmente, em contato com as rádios comunitárias dos municípios de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. O objetivo é formalizar parcerias para que o Ifac obtenha espaço fixo nos programas das respectivas rádios, através dos áudios realizados por servidores da DSCOM e que abordem as ações desenvolvidas pela instituição. A proposta posterior é também de disponibilizar, junto ao site oficial do Ifac, os programas veiculados nas rádios comunitárias parceiras da instituição.

- **Elaborar material impresso, vídeo e de divulgação do Ifac e cursos oferecidos em suas unidades**

Desenvolvidos em 2017, o Ifac conta atualmente com materiais institucionais que têm contribuído, diretamente, para a divulgação das ações da instituição, como também de seus cursos, projetos de pesquisa e extensão, e espaços físicos. Os materiais impressos disponíveis para divulgação da instituição são: Folder que detalha as atividades desenvolvidas pelo Ifac destinadas aos estudantes, especifica o que são cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores, além de apresentar as Redes Sociais da instituição e um pequeno histórico do Ifac; *Flyers* que são materiais específicos de cada unidade da instituição, que trazem detalhadamente informações sobre os campi e quais cursos cada unidade oferta para a comunidade da região.

- **Criar o projeto do novo site institucional**

Orientado conforme a Instrução Normativa SECOM-PR Nº 8, de 19 de dezembro de 2014, (disponível em: <https://bit.ly/2KDryIz>) o Ifac conta atualmente com o próprio portal WEB - <http://portal.ifac.edu.br>. Implantando no ano de 2015, a página segue ainda as diretrizes do e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto nº 5.296/04, de 02 de dezembro de 2004. Além de ser um espaço que se constitui como uma das principais ferramentas para contato com o público externo, o sítio oficial da instituição atende também as demandas geradas pelos processos administrativos do Instituto.

À Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM), cabe a atualização das notícias publicadas na página inicial e o espaço destinado à consulta interna. Conforme dados do ano de 2018 (Gráfico 6) apresentados pelo *Google Analytics*, o site do Ifac recebeu mais de 193 mil visitas e mais de 46 mil usuários entre os meses de janeiro e dezembro.

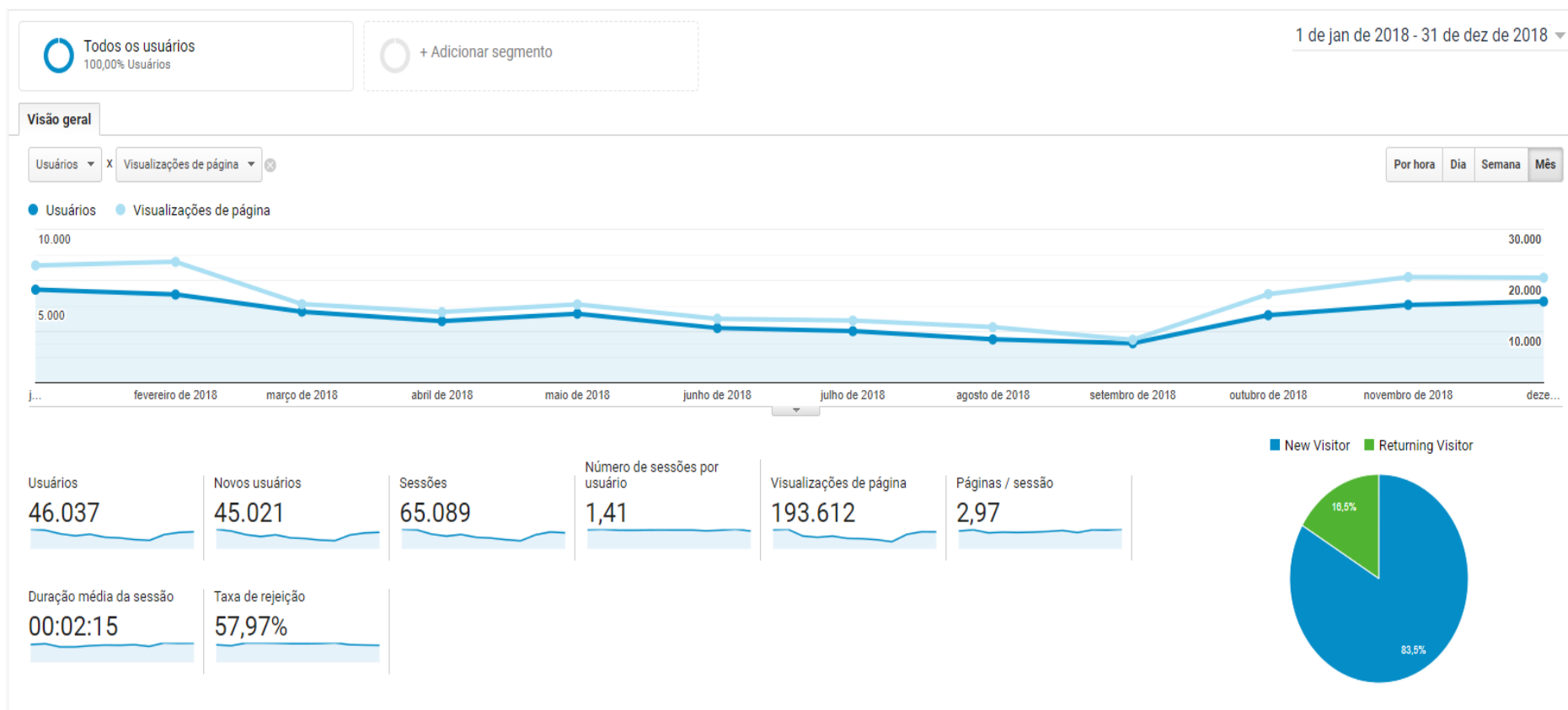


GRÁFICO 6 - DADOS DE ACESSO DO PORTAL DO IFAC

• **Produzir vídeo institucional com ações do Ifac**

Em veiculação desde o ano de 2017, o vídeo institucional do Ifac (<https://youtu.be/Az0109rjuuI>) conta com aproximadamente quatro minutos. O material, que tem sido o principal meio de divulgação da instituição em ambientes internos e externos, para estudantes, servidores, para participantes de eventos, como também em agendas de visitas locais, nacionais e internacionais. O material, que foi produzido exclusivamente pelos servidores da DSCOM, conta com imagens de todos os campi do Instituto, como também de estudantes e servidores em salas de aula, laboratórios, eventos, atividades extracurriculares e de integração.

• **Promover a divulgação das unidades do Ifac**

Além dos materiais impressos, que contam com informações sobre as seis unidades da instituição, a DSCOM tem desenvolvido também, desde o ano de 2018, o projeto Mídia Indoor. A proposta, que consiste na instalação de TVs em áreas de grande circulação de pessoas dentro dos *campi* do Ifac, tem o objetivo de divulgar as atividades produzidas na instituição, tanto por estudantes, como também por servidores. O material, que é desenvolvido pelos servidores das três coordenações da DSCOM, é encaminhado semanalmente aos *campi*, para que seja transmitido através dos aparelhos de televisão, já instalados nas unidades. Atualmente, o projeto se encontra em execução nos *campi* Avançado Baixada do Sol, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de administração e de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como atuar na orientação e controle das atividades ligadas às obras de recuperação, ampliação, manutenção e melhoramento do espaço físico das Unidades do Instituto Federal do Acre.

No atual cenário econômico, a Pró-Reitoria de Administração, juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, possuem papéis de fundamental importância no processo de execução orçamentária e financeira do Instituto Federal do Acre. O processo de planejamento, as rotinas, os fluxos e os procedimentos administrativos vem sendo objeto de ações prioritárias, visando melhorar a eficiência dos gastos públicos e otimizar os recursos existentes para fazer frente aos desafios que estão postos com relação ao bom funcionamento e manutenção das atividades finalísticas, bem como para a manutenção da atividade que dão sustentação para o atingimento da missão institucional.

Apesar da Pró-Reitoria de Administração do IFAC ter iniciado, no exercício de 2018, no qual se refere a presente prestação de contas, a formalização e procedimentos relativos ao processo de descentralização da execução orçamentária e financeira para os Campi Rio Branco,

Sena Madureira, Xapuri, Tarauacá e Cruzeiro do Sul, toda a execução do exercício de 2018 foi realizada de forma centralizada na Reitoria, por meio da Unidade Gestora Executora (UGE) nº 158156, competindo as Unidades Gestoras Responsáveis apenas a liquidação das despesas relativas a aquisição de bens e contratação de serviços provenientes dos processos licitatórios, dispensas e inexigibilidade de licitação a elas vinculadas.

A apresentação da execução do órgão será realizada de forma simplificada, a fim de que se possa visualizar a ótica orçamentária e do dispêndio. O gráfico a seguir, apresenta a evolução geral do orçamento do órgão relativa ao período 2015 a 2018, em milhões de reais:

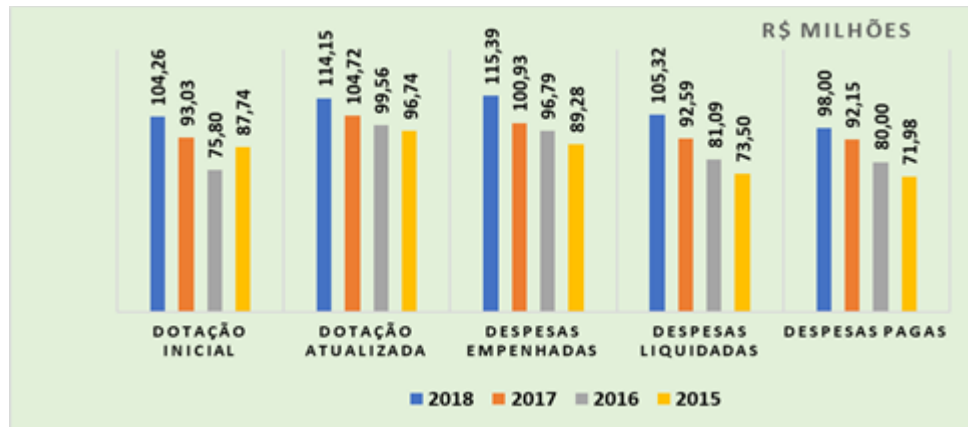


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2015 A 2018

Fonte: Tesouro Gerencial

O gráfico a seguir apresenta os valores das **Dotações Iniciais e Atualizadas** fixadas na Lei Orçamentária Anual dos exercícios de 2015 a 2018, **por Grupo de Despesa**, onde será constatado que o grupo relativo as despesas com **Pessoal e Encargos** foi o que mais cresceu, cuja variação positiva foi de 75,25% comparando o valor alocado em 2015 com o fixado na LOA de 2018, em consequência da ampliação da contratação de pessoal ocorrida neste período e de outras despesas afetas a esse grupo. Em detrimento das despesas com pessoal, poderá ser observado que o montante fixado para custeio das **Despesas Correntes** sofreu redução de 10,48% e o de **Investimentos** 63,03% relativas ao mesmo período.

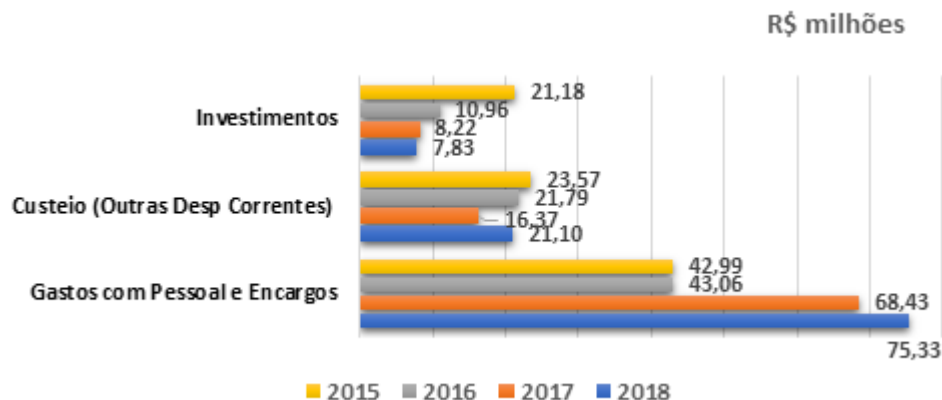


GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO INICIAL POR GRUPO DE DESPESA DE 2015 A 2018.

Fonte: Tesouro Gerencial

Após a fixação do valor Inicial da LOA, o orçamento sempre sofre alterações (remanejamentos, deduções, indisponibilidades de créditos e outros). O gráfico a seguir, apresenta os valores da Dotação Atualizada, por exercício e Grupo de Despesa, referente aos exercícios de 2015 a 2018, onde pode-se observar que as despesas com Pessoal e Encargos teve um crescimento de 74,76% comparando os anos de 2015 e 2018, em razão da contratação de pessoal e outras despesas relativas a esse grupo. Em detrimento das despesas com pessoal será observado que o montante fixado para custeio das Despesas Correntes sofreu redução de 22,96% e o de Investimentos 75,78% relativas ao mesmo período.

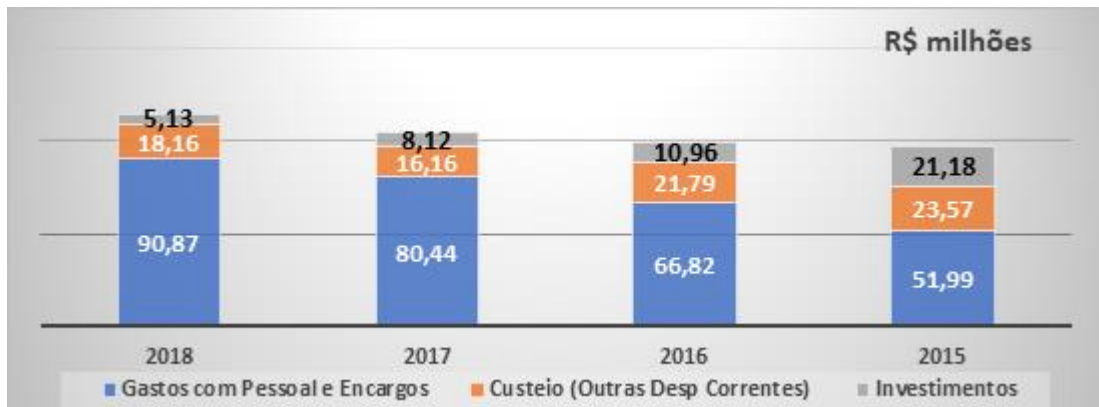


GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA POR GRUPO DE DESPESA DE 2015 A 2018.

Fonte: Tesouro Gerencial

Os gráficos a seguir demonstram a evolução das Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas no período compreendido entre 2015 a 2018, por Grupo de Despesa.

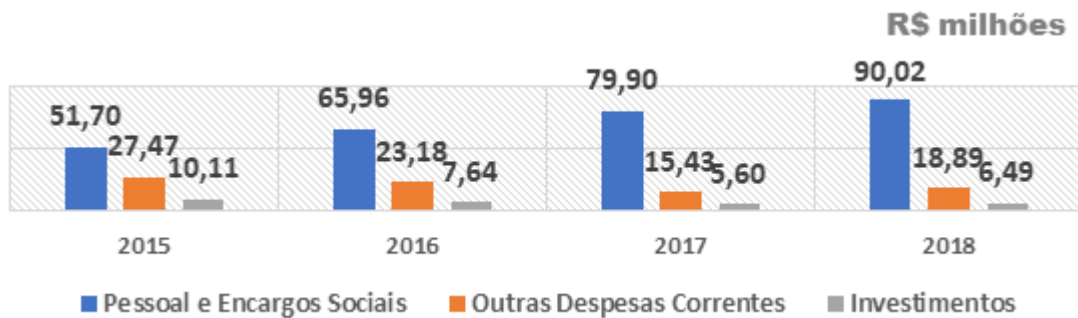


GRÁFICO 10 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS 2015-2018.

Fonte: Tesouro Gerencial

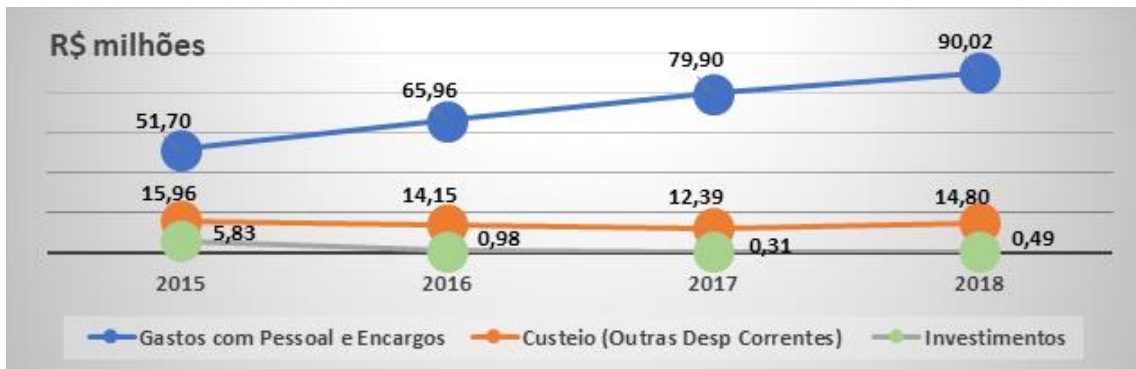


GRÁFICO 11 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS LIQUIDADAS 2015-2018.
Fonte: Tesouro Gerencial

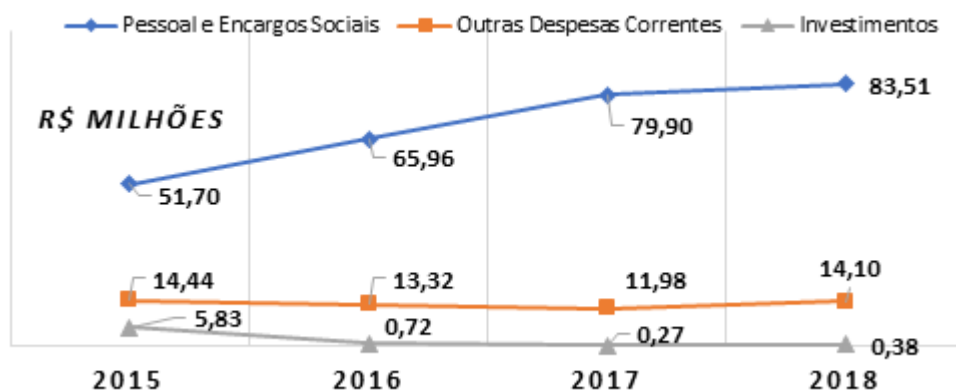


GRÁFICO 12 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS 2015-2018.
Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos gastos com a folha de pagamento no ano de 2018, os gráficos acima mostram um aumento entre os exercícios de 2016-2018. Isso se deu em decorrência de nomeações novos servidores. Somente em 2018 foram contratados 71 novos servidores, sendo 45 Técnicos administrativo e 26 docentes. Ressalta-se ainda, que com essas novas admissões ocasionou pedidos de incentivos a qualificação, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências.

Ocorreram também para servidores antigos progressões por mérito e capacitação para TAE's e para a carreira Docente progressão funcional e aceleração da promoção. Tais concessões tiveram impacto no gasto com pessoal, resultando em aumento da folha de pagamento.

O gráfico a seguir demonstra a execução dos créditos vinculados a LOA 2018, cuja dotação inicial foi de R\$ 104,26 milhões. Durante o exercício, a dotação inicial foi atualizada/acrescida em R\$ 9,89 milhões para garantir. Destaca-se que as despesas com pessoal tiveram um incremento de R\$ 15,53 milhões em relação a dotação inicial (Ações 0181, 09HB, 20TP e 212B), perfazendo um percentual de acréscimo de 20,77%, enquanto os recursos de Investimentos na Ação 20RG, a redução foi de R\$ 6,14 milhões, ou seja, 73,17% menor que o montante inicial na LOA. A Ação 20RL recebeu acréscimo de R\$ 0,5 milhão.

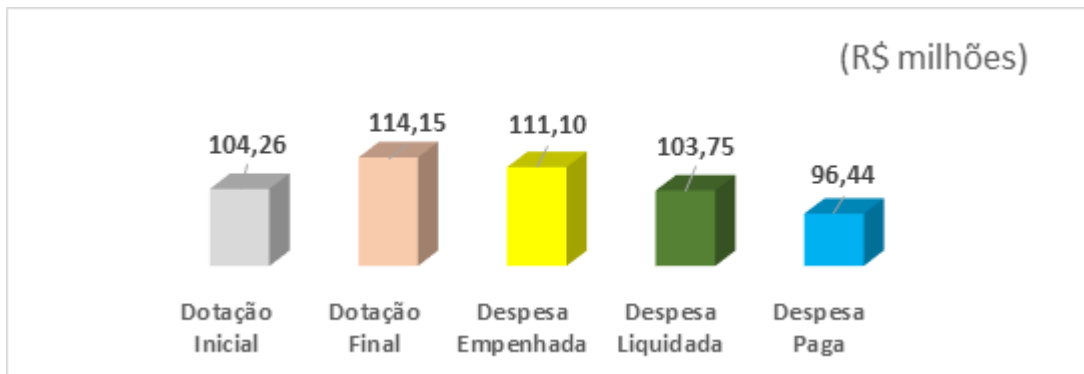


GRÁFICO 13 - EXECUÇÃO DA LOA 2018.

Fonte: Tesouro Gerencial

TABELA 1 - DETALHAMENTO DA DOTAÇÃO INICIAL E FINAL DA LOA DE 2018 (EM R\$ MILHÕES).

Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	0,03	0,03
0181 - Aposentadoria e Pensões Civis da União	0,26	0,34
09HB - Contribuições da União	10,58	12,79
2004 - Assistência Médica e Odontológica	0,55	0,55
20RG - Reestruturação e Modernização	8,39	2,25
20RL - Funcionamento de Instituições Federais	15,97	16,47
20TP - Ativos Civis da União	59,75	72,41
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	4,20	4,79
216H - Ajuda de Custo para Moradia e Auxílio Moradia	0,03	0,03
2994 - Assistência aos Estudantes	2,81	2,81
4572 - Capacitação de Servidores Públicos	0,60	0,60
6380 - Fomento e Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	1,11	1,11
TOTAL.....	104,26	114,15

Fonte: Tesouro Gerencial

TABELA 2 - CRÉDITOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO DE 2018.

NC	DESCRIÇÃO	VALOR
2018NC000488	Descentralização profept - ted 7324 2 turma do mestrado em rede nacional (2018NC000488)	R\$ 135.505,45
2018NC700101	Ted 5606 - rede e-tec brasil - oferta de cursos tecnicos ead ifac -matriculas-mc	R\$ 423.886,00
2018NC700165	Ted 5606 - rede e-tec brasil - oferta de cursos tecnicos ead ifac	R\$ 46.230,00
2018NC700056	Ted 6725 - pronated/bolsa-formação- 2017.2 - ifac - fc - presencial-mc	R\$ 1.057.000,00
2018NC700105	Ted 6725 - apoio à formação profissional, científica e tecnológica.-mc	R\$ 408.000,00
2018NC000006	Descentralização de recurso referente gratificação de encargo de curso/concurso base legal decreto 6114/maio de 2007)proc_nº23107.015321/2018-53 para eliane barth tavares horas trabalhadas 34h:00m (2018NC06, 07 e 08)	R\$ 2.809,38
2018NC000999	Destaque orçamentário p/ pagamento de gecc a senidora maria lucilene belmiro de melo acácio - ifac, siape 187644, pela participação como instrutora e tutora no módulo vi -práticas de ensino. Processo: 23347.008567.2016-84.	R\$ 2.835,18
2018NC000013	Destaque concedido visando atender ted nº 08/2018 ac - projeto alvorada: inclusão social e produtiva de pessoas egressas rio branco, conforme despacho nº4334/2018/dirpp/depen. Processo 08016.016122/2018-98.	R\$ 300.000,00
2018NC002039	Ted 7184 construção de refeitório campus tarauacá id 51661	R\$ 1.080.899,99
2018NC002040	Ted 7185 construção de bloco de laboratórios campus cruzeiro do sul id 51662	R\$ 220.000,00
2018NC002094	Ted 7186 construção de blocos de salas de aula e lab. Campus sena madureira	R\$ 542.553,87
2018NC002588	Ted 6279 reforma da guarita e adequação de circulação do estacionamento	R\$ 78.946,29
2018NC000997	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012. para pagamento creche	R\$ 5.178,00
2018NC001005	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012. para pagamento creche	R\$ 600,00
2018NC000998	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012. para pagamento transporte	R\$ 226,00
2018NC000996	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012. para alimentação	R\$ 732,00
TOTAL.....		R\$ 4.305.402,16

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela a seguir contém o detalhamento das Despesas Empenhadas por Ação Orçamentária no exercício de 2018, incluindo valores referente a TED - Transferências Eletrônicas Descentralizadas:

TABELA 3 - DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

AÇÃO DE GOVERNO	PESSOAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais (Mensalidade CONIF)	0,00	23.122,00	0,00
0181 - Aposentadoria e Pensões Civis da União	326.851,13	0,00	0,00
09HB - Contribuições da União	12.709.733,90	0,00	0,00
2004 - Assistência Médica e Odontológica	444.508,39	0,00	0,00
20RG - Reestruturação e Modernização	0,00	141.781,46	3.697.733,16
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Sup	0,00	2.809,38	0,00
20RL - Funcionamento de Instituições Federais	0,00	12.794.696,18	2.592.025,85
20RW - Apoio a Formação Profissional, Científica (E-TEC/Pronatec)	0,00	1.935.116,00	0,00
20TP - Ativos Civis da União	71.764.180,17	0,00	0,00
20UG - Promoção da Cidadania, Alternativas Penais e Controle Social	0,00	300.000,00	0,00
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	4.774.096,68	0,00	0,00
216H - Ajuda de Custo para Moradia e Auxílio Moradia	0,00	9.850,00	0,00
2994 - Assistência aos Estudantes	0,00	2.808.637,84	0,00
4572 - Capacitação de Servidores Públicos	0,00	255.236,40	0,00
6380 - Fomento e Desenvolvimento da Educação Profissional e	0,00	616.751,13	196.345,77
Total.....	90.019.370,27	18.888.000,39	6.486.104,78

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme tabela acima, as Despesas Empenhadas em 2018 para custeio de despesas com pessoal, representaram 78,01% do montante total, vinculadas as Ações de Governo 0181, 09HB e 20TP do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais e Ações 212B e 2004 do Grupo de Outras Despesas Correntes, que apesar de classificadas no grupo de Outras Despesas Correntes, as dotações são para custeio despesas ligadas a folha de pagamento (Assistência Médica/Odontológica, Auxílio Alimentação, Auxílio-Creche, Auxílio Natalidade, Auxílio Transporte e outros), conforme detalhamento contido na tabela a seguir:

TABELA 4 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS

Ação Governo		Grupo de Despesa	Elemento Despesa		Empenhada
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	1	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	229.935,96
			03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	96.915,17
			92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	

09H B	CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	1	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	157.857,20
			13	OBRIGACOES PATRONAIS	12.526.958,20
			92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	24.918,50
20T P	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	1	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	612.690,21
			07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	194.945,00
			11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	70.481.065,91
			16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	356.221,69
			92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	119.257,36
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	3	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.084,32
			93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	437.424,07
212 B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	3	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	65.442,30
			08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	773.267,08
			46	AUXILIO-ALIMENTACAO	3.919.419,73
			49	AUXILIO-TRANSPORTE	6.151,12
			92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.816,45
TOTAL EM R\$					90.019.370,27

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela a seguir demonstra as despesas correntes executadas nas Ações que tiveram mais relevância. Na Ação 20RL, o percentual de execução sobre o montante empenhado em

2018 foi de 50,42%. A Ação 2994 teve o segundo maior dispêndio, totalizando 11,07% conforme detalhamento na tabela seguir:

TABELA 5 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES EXECUTADAS POR GRUPO DE AÇÃO E ELEMENTO DE DESPESAS.

AÇÃO DE GOVERNO		GD	ELEMENTO DE DESPESA		DESPESAS EMPENHADAS	TOTAL EM R\$
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	3	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	422.979,26	12.794.696,18
			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	133.343,85	
			20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	48.033,25	
			30	MATERIAL DE CONSUMO	436.992,33	
			33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	315.522,76	
			36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	505.241,37	
			37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	4.720.976,87	
			39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ - OP.INT.ORC.	4.749.405,46	
			40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.247.070,44	
			41	CONTRIBUIÇÕES	1.500,00	
			47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	113.969,75	
			2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	3	
30	MATERIAL DE CONSUMO	96.522,00				

	PROFISSIONAL TECNOLÓGICA	E		32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	108.218,00	
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	62.484,84	
				39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ - OP.INT. ORC.	39.233,00	
				93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.120,00	
6380	FOMENTO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA	AO E	3	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	135.977,47	616.751,13
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	139.679,41	
				20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	157.494,83	
				30	MATERIAL DE CONSUMO	26.777,96	
				31	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	8.378,50	
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	145.876,46	
				36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	2.566,50	
				39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ - OP.INT. ORC.	0,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto aos Investimentos, o percentual de execução da Ação 20RG foi de 57,01% sobre o montante dos valores empenhados, enquanto que na Ação 20RL foi de 39,96% e na Ação 6380 de 3,03%, conforme detalhamento contido na tabela a seguir:

TABELA 6 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES EXECUTADAS POR GRUPO DE AÇÃO E ELEMENTO DE DESPESAS

AÇÃO DE GOVERNO		GD	ELEMENTO DE DESPESA		DESPESAS EMPENHADAS	TOTAL EM R\$
20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ED	4	51	OBRAS E INSTALACOES	3.231.660,81	3.697.733,16
			52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	466.072,35	
20RL	FUNCONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	4	40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	69.000,00	2.592.025,85
			51	OBRAS E INSTALACOES	44.266,72	
			52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.385.055,20	
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	4	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	93.703,93	196.345,77
			39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	1.070,00	
			51	OBRAS E INSTALACOES	118.355,92	
			52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	76.919,85	
Total.....					6.486.104,78	

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Restos a Pagar Executados em 2018:

O Restos a Pagar foram executados com base na Lei nº 4.320/64, no Decreto nº 93.872/86, no Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011. Do montante dos restos a pagar não processados de exercícios anteriores existente em 01/01/2018, totalizando 13,56 milhões - 9,16% foram cancelados e 61,37% foram pagos, restando em 31/12/2018 um saldo a pagar de 29,48% conforme detalhamento constante do gráfico a seguir. Vale ressaltar que, os saldos dos Restos a Pagar Não Processados, 35,77% a execução é de responsabilidade da UGE nº 254463 (Instituto Osvaldo Cruz).

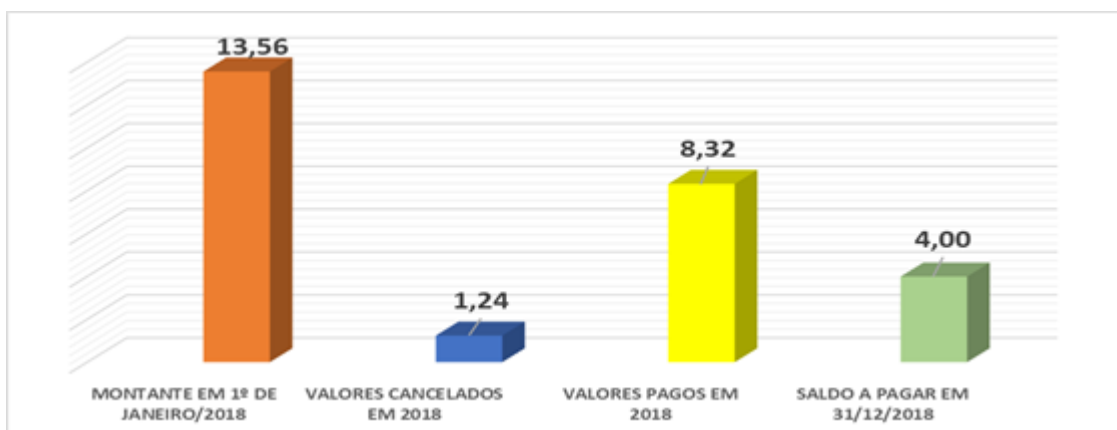


GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES EXECUTADOS EM 2018, EM MILHÕES DE REAIS.

Fonte: Tesouro Gerencial

Os gráficos a seguir demonstram a execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados separando as despesas que são das que não são destinadas a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, ou seja, identifica os empenhos inscritos em restos a pagar não processados passíveis de bloqueio e cancelamento de acordo com as alterações promovidas pelo Decreto nº 9.428/2018, alterado pelo Decreto nº 93/1986.

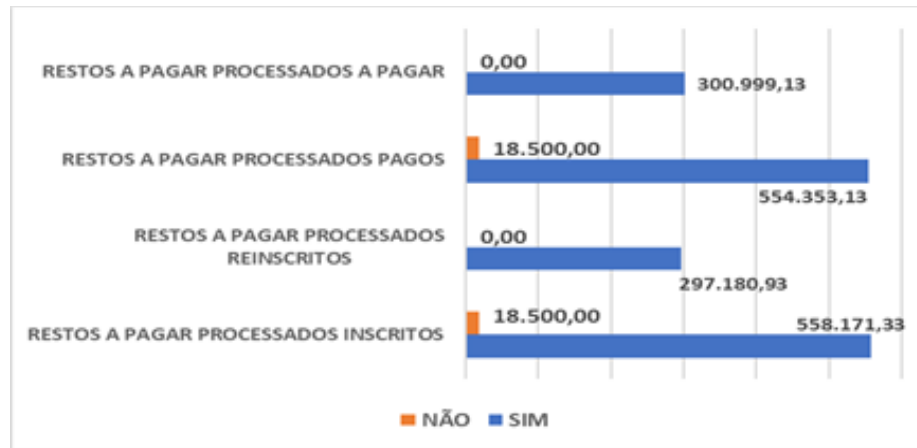


GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES COM SEGREGAÇÃO DOS RECURSOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, EM R\$ MIL.

Fonte: Tesouro Gerencial

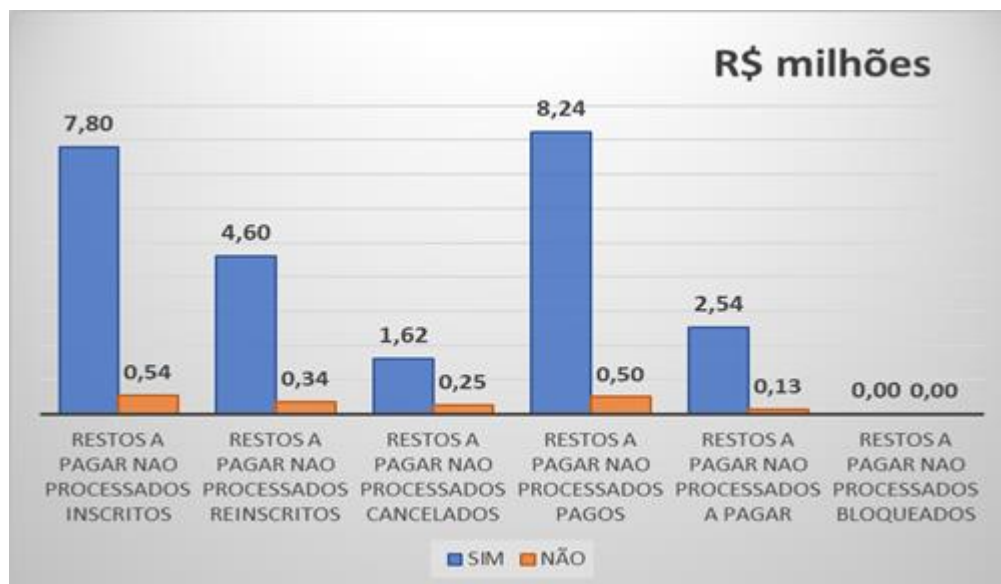


GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES COM SEGREGAÇÃO DOS RECURSOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO.

Fonte: Tesouro Gerencial

Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Relacionado as questões de execução orçamentária e financeira é necessário salientar que desde o final do exercício de 2013 houve uma redução orçamentária com reflexo negativo,

principalmente, no exercício 2017 e 2018, tornando-se instável a gestão orçamentária da instituição. Pois, uma vez aprovado o orçamento, a gestão precisa ter habilidades para encontrar medidas alternativas para enfrentar os desafios relativos aos processos de contingenciamento orçamentário. Desde o exercício de 2016 a gestão vem criando mecanismos de planejamento no intuito de organizar os processos de aquisições e contratações, visando assim otimizar os poucos recursos descentralizados.

Com as liberações do orçamento realizadas no final do exercício foi possível chegar a execução de aproximadamente 99% do orçamento de custeio e investimento, consignado na LOA e demais créditos descentralizados. Em razão disso, implicou-se no aumento dos restos a pagar não processados a serem inscritos para o exercício seguinte.

Diante de tantas dificuldades o Instituto Federal do Acre trabalha com foco na execução responsável e eficaz de seus recursos, como pode ser observado nos demonstrativos apresentados neste relatório. Resultando na efetivação das ações de ensino, pesquisa, extensão, inclusão, assistência estudantil e tantas outras que dependem da disponibilidade de recursos para sua continuidade.

Principais impactos do contingenciamento:

O contingenciamento afetou a execução de parte do planejamento de gastos de várias unidades, acarretando os seguintes prejuízos à programação deste órgão:

- Exigência de sucessivas reprogramações orçamentárias, ao longo de 2018, com o propósito de atender obrigações contratuais e garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais;
- Limites orçamentários liberados no final do exercício acarretaram atrasos na execução das despesas dentro do próprio exercício, aumentando a inscrições de Restos a Pagar Não Processados.
- Adiamento/cancelamento de novas despesas de custeio e de investimentos em áreas estratégicas do órgão;

Medidas para reduzir o impacto do contingenciamento

Estão sendo adotadas ao longo dos anos diversas medidas de adequação do gasto a realidade orçamentária e financeira, entre elas:

- Revisão dos contratos vigentes;
- Priorização para pagamentos de despesas relacionadas a assistência aos estudantes;
- Realização da maioria dos processos licitatórios na modalidade Registro de Preços, visando assim evitar atropelos e correrias de final quanto a execução de eventuais créditos descentralizados próximos das datas limites fixados pela SPO para emissão de empenhos;
- Elaboração do PDO alinhado com o Planejamento Estratégico do Instituto;
- Capacitação dos Gestores da Reitoria e dos *Campi*.

Desafios:

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFAC, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras, garantindo a qualidade institucional;
- Aprimorar qualidade e a transparência dos gastos públicos;
- Aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito do órgão;
- Garantir a qualidade nas contratações.

Ações:

- Aprimorar ações que visem a racionalização das despesas no órgão;
- Estimular boas práticas de redução de custos;
- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços;
- Intensificar a comunicação com vistas à conscientização dos servidores;
- Divulgar os resultados alcançados com as medidas de racionalização de despesas implementadas;
- Possibilitar a capacitação dos servidores envolvidos nas ações de execução e acompanhamento orçamentário, bem como nas aquisições e contratações.

5.1.1 INDICADORES ADMINISTRATIVOS – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

Indicador	Fórmula de Cálculo	Exercícios							
		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Gastos Correntes por Aluno (R\$)	$GCA = \frac{GASTOT - \text{capital} - \text{inv} - \text{pre} - \text{ina} - \text{pen}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos matriculados}}$	16.534,64	16.058,97	17.723,40	17.127,66	12.178,74	11.155,03	12.178,74	16.758,37
Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	73,21%	72,91%	74,68%	54,54%	50,74%	48,51%	41,83%	46,67%
Percentual de Gastos com outros Custeios	$GOC = \frac{GASOUC}{TOTGAS} \times 100$	20,89%	23,01%	20,57%	34,14%	37,96%	27,05%	39,83%	40,52%
Percentual de Gastos com Investimentos	$GCI = \frac{GASINV}{TOTGAS} \times 100$	5,62%	5,44%	4,73%	11,32%	8,30%	24,43%	15,71%	9,55%

QUADRO 7 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.

Fonte: Tesouro Gerencial 2019.

*TOTGAS: Total de Gastos da Instituição;

inv: Gastos com Investimentos

pre: Gastos com Precatórios

ina: Gastos com Inativos

pen: Gastos com Pensionistas

GCP: Percentual de Gasto com Pessoal

GASPES: Gasto com Pessoal

GOC: Percentual de Outros Custeios

GASOUC: Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep.

GASOUC – TOTCUS – ben – pasep

ben: Benefícios

Pasep: Gastos com Pasep

TOTCUS: Total de Gastos com Custeio

GCI: Percentual de Gastos com Investimentos

GASINV: Gastos com Investimentos

A análise da evolução dos indicadores administrativos segue uma lógica metodológica diferente da que está sendo abordada na Seção XXX deste Relato Integrado. A diferença é que, no indicador de Percentual de Gastos com Pessoal, o montante que se considera para o valor de gastos com pessoal são todas aquelas do Grupo de Despesa 1 – Despesas com Pessoal, não computando aquelas despesas que integram a Folha de Pagamento, mas que são pertencentes ao do Grupo de Despesa 3 – Outras Despesas Correntes, são elas:

TABELA 7 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS COMO DESPESAS COM PESSOAL.

Ação Governo	Grupo de Despesa	Elemento Despesa	Empenhada
2004 - ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.084,32
		93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	437.424,07
212B - BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	3	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	65.442,30
		8 OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	773.267,08
		46 AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	3.919.419,73
		49 AUXILIO-TRANSPORTE	6.151,12
		92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.816,45
TOTAL EM R\$			5.218.605,07

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

* Os valores das despesas da tabela acima não estão computados para efeitos do cálculo do indicador Percentual de Gastos com Pessoal, mesmo fazendo face a despesas com a Folha de Pagamento de Servidores, por uma questão metodológica da própria fórmula contida no Acórdão TCU nº 2265/2005 e para efeitos de comparação ao longo dos anos. Assim, por dedução, essas despesas estão computadas para compor o indicador Percentual de Gastos com outros Custeios.

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

5.2.1 CONFORMIDADE LEGAL

Em 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC aprovou um novo organograma e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP passou a ser uma Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DISGP.

Foi iniciado o processo de descentralização da DISGP, dividindo suas atribuições com as Coordenações de Gestão de Pessoas – COGEPs, setores criados nos Campi de Rio Branco, Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Xapuri e Tarauacá, compartilhando assim, tanto as ações, como também, conhecimento com os servidores lá lotados.

No decorrer do ano, a descentralização da Diretoria de Gestão de Pessoas continuou a ser de grande valia, vez que permitiu aproximar a Gestão de Pessoas aos servidores lotados nos Campi do interior do Estado. É plausível mencionar nossa principal conquista, que na verdade é mérito aos próprios servidores da Instituição, pois com a Vigência da Portaria Normativa IFAC nº 01/2017, o IFAC deixou de publicar constantes Editais de Remoções Internas, instituindo um único Cadastro de Interesse em Remoção.

Por isso os servidores têm hoje a democratização nos processos de remoção interna e por meio de uma única ferramenta regulamentar. Outra grande conquista foi o provimento, só em 2018, de mais de 70 servidores com o objetivo de integrar a força de trabalho nas atividades meio e primordialmente nas atividades fim da Instituição, pautado no ensino de qualidade e para todos.

No que se refere a conformidade legal na área de gestão de pessoas, o IFAC observa as seguintes normas:

Identificação	Descrição
Lei Federal n. 8112/90	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
Lei Federal n. 12.772/2012	Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.
Lei Federal n. 7.596/1987	Dispõe sobre a Carreira do Magistério Superior.
Lei Federal n. 11.784/2008	Dispõe sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal.
Lei Federal n. 11.091/2005	Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.
Portaria MEC nº 246/2016 (anexo 2)	Dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação.
Portaria MEC nº 109/2017 (anexo 3)	Estabelece os procedimentos a serem adotados pelas Instituições Federais de Ensino e pelo Ministério da Educação – MEC para encaminhamento das estimativas de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, visando sua inclusão no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA.
Portaria Normativa Nº 01, DE 14 DE setembro de 2018 (CAPIR)	Altera Portaria Normativa nº 01, de 01 de dezembro de 2017, publicada em Boletim de Serviços nº 69, de 07/12/2017 referente ao Cadastro Permanente de Interesse em Remoção, suas normas e procedimentos - Ano VIII - nº 61 - 14/09/2018 - setembro/2018.

QUADRO 8 - LEGISLAÇÃO GERAL APLICADA AOS PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS.

Fonte: DISGP

5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL

Em qualquer instituição, o bom desempenho, passa pela capacidade de se articular, além dos recursos físicos e financeiros, os diversos recursos humanos envolvidos diretamente na consecução dos resultados. Sob esse prisma, sempre no intuito de promover melhores condições de trabalho, com vistas na prestação de um serviço com mais qualidade, tanto para a comunidade externa como para o público interno, a gestão do IFAC tem envidado esforços no sentido de valorizar seu quadro de pessoal.

O Quadro 10 demonstra os quantitativos da força de trabalho em atividade, bem como dos aposentados e pensionistas do IFAC. Ao final do exercício de 2018, o total de servidores ocupantes de cargos efetivos ativos foi de 741, no caso de docentes substitutos foi de 18, estagiários 23. Compõem, ainda, o quadro de servidores em atividade no IFAC, 01 servidor em exercício descentralizado, 01 servidor em exercício provisório, 01 servidor requisitado e 01 sem servidor sem vínculo com a Administração pública. Aposentados e pensionistas no total de 02 e 01, respectivamente.

Ativos (Docentes e TAE's efetivos) (a)	741
Docentes substitutos (Temporários) (b)	18
Estagiários (c)	23
Em exercício descentralizado (Procurador federal Junto ao IFAC) (d)	01
Em exercício provisório (Servidora do IFRJ, em exercício provisório no IFAC, por acompanhamento de cônjuge) (e)	01
Requisitados de outros órgãos (Servidor efetivo da FUNASA, requisitado ao IFAC) (f)	01
Sem vínculo com a Administração Pública (Servidor externo, aposentado, e que no IFAC ocupa cargo comissionado) (g)	01
Total da Força de trabalho em atividade (a+b+c+d+e+f+g)	786
Aposentados	02
Pensionistas	01

QUADRO 9 - FORÇA DE TRABALHO EM ATIVIDADE, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO IFAC.
Fonte: DISGP

Um das prioridades da gestão do IFAC é a gestão do quadro de pessoal. A contratação de novos servidores efetivos, para o quadro docente e técnico-administrativo, constitui esforço necessário para a redução da sobrecarga de trabalho, melhoria da saúde dos servidores, eficiência nos resultados, promoção de novas oportunidades de ensino e pesquisa, entre outros objetivos estratégicos, o fortalecimento institucional.

A distribuição dos servidores ativos por gênero e por cargo estão dispostos no Gráfico 16.

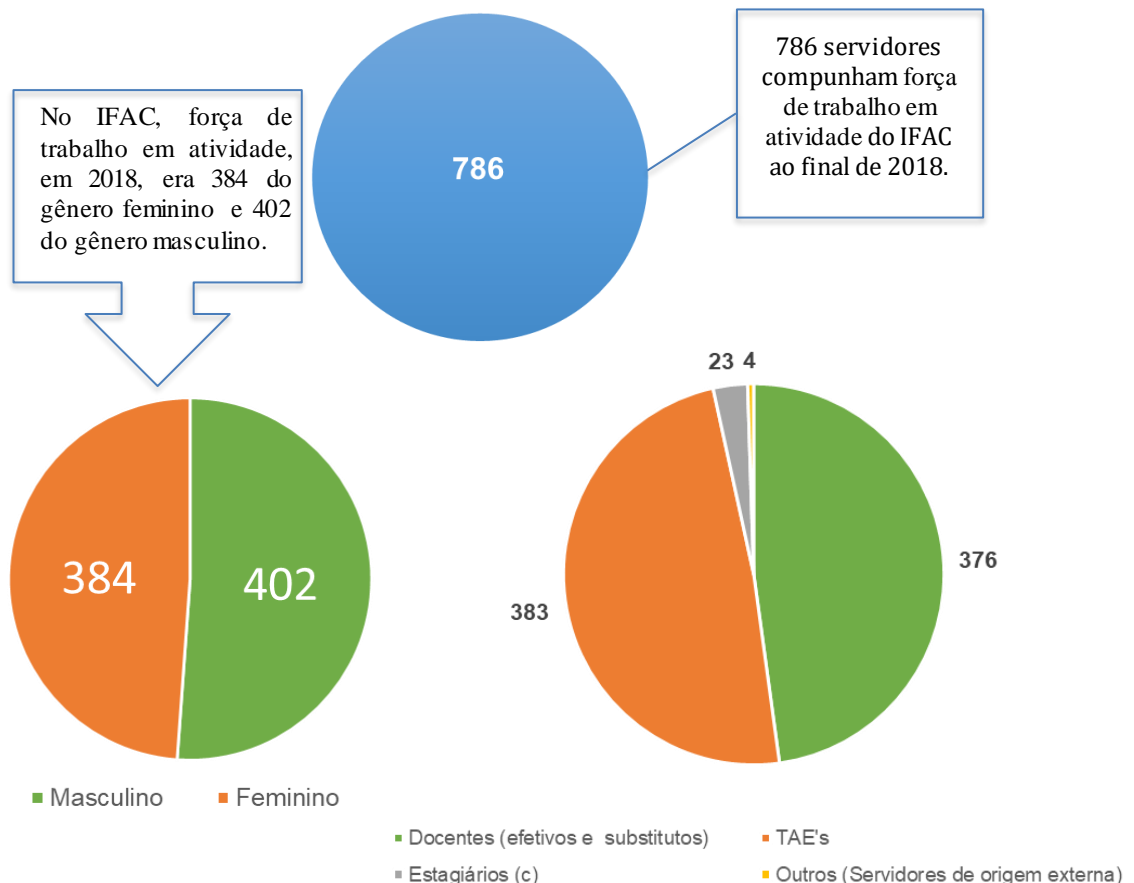


GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR GÊNERO E POR CARGO.

O Quadro 11 demonstra os servidores conforme a situação funcional e 2018.

Requisitado	01
Cedido	02
Exercício Provisório	12
Acompanhamento de Cônjuge	02
Removidos	23
Redistribuídos	20

QUADRO 10 -SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL.

Fonte: DISGP

Plano de cargos e desenvolvimento carreira

A DISGP é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos voltados para a administração e desenvolvimento do quadro de pessoal, efetivo e temporário, dos docentes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos técnicos administrativos em educação através do acompanhamento sistemático dos servidores – seleção, ingresso e movimentação – e da oferta de programas de desenvolvimento nas carreiras – ações de capacitação e qualificação.

A Carreira profissional dos servidores se constitui em um instrumento estratégico para o fortalecimento e consolidação do IFAC como instituição de referência em ensino técnico e tecnológico.

Técnicos-Administrativos em Educação (TAE)

O Plano de Carreira dos TAE's é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E, remunerados conforme o Anexo I-C da Lei 11.091/05, letra “c” (tabela de vencimentos).

Essas cinco classes, são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico. O ingresso na carreira do TAE's é realizado por meio de concurso público e ocorre sempre no nível I de cada classe, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/05.

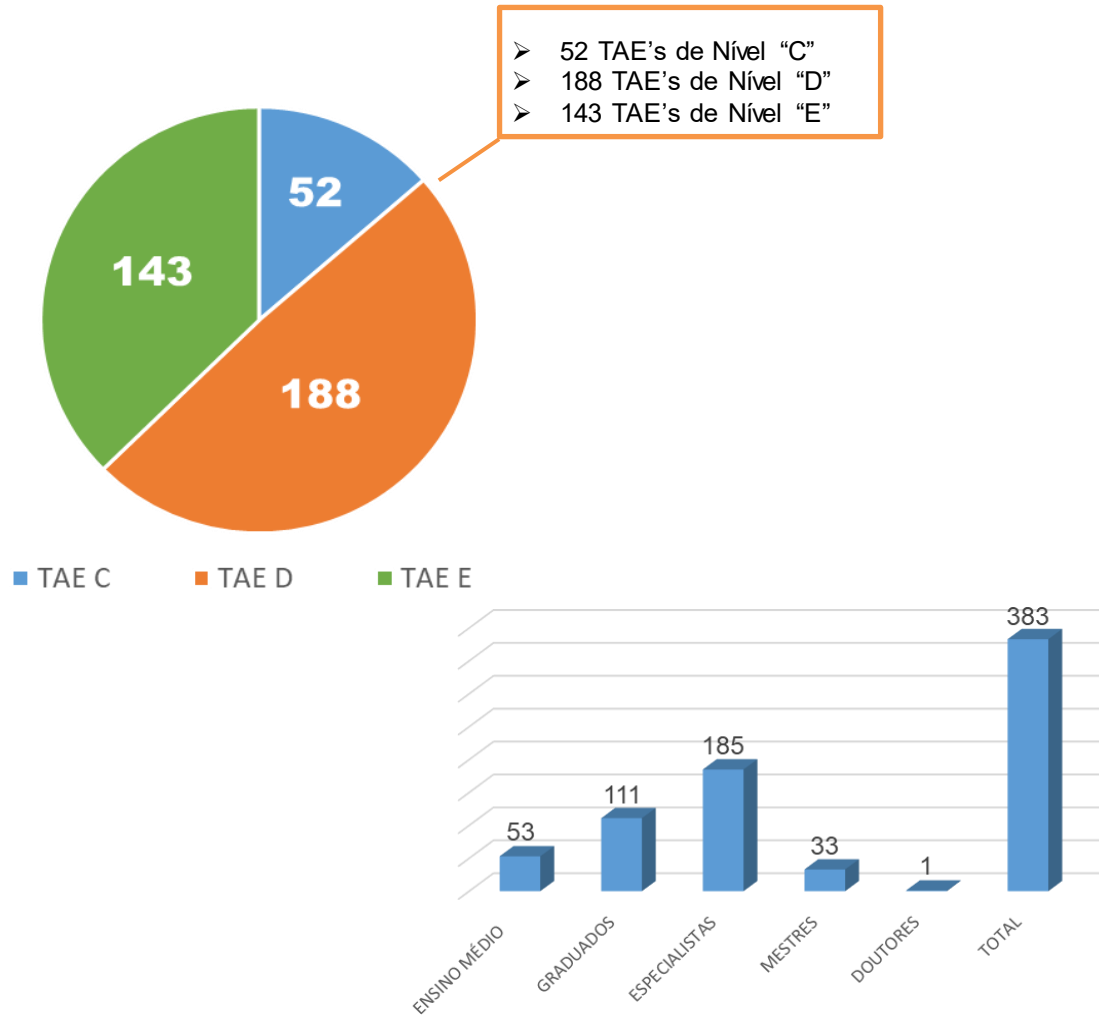
Na carreira dos TAE's, o servidor pode progredir por mérito, onde ocorre a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

Poderá ainda, progredir por capacitação, onde ocorrerá a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 meses (vide Anexo III, Lei 11.091/05).

Além da progressão profissional, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75% (vide Anexo IV, letra “b”, da Lei 11.091/05).

A estruturação, vencimentos e progressões do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do IFAC, pode ser acessado em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm.

Atualmente o IFAC dispõe dos servidores técnicos-administrativos em educação, distribuídos conforme Gráfico 17, por classe e qualificação atual.



Em 2018, os TAE's lotados no IFAC apresentam as seguintes qualificações: 53 servidores apresentam nível médio, 111 servidores apresentam alguma graduação, 185 servidores apresentam especialização, 33 servidores apresentam mestrado e apenas 01 servidor TAE apresenta o doutorado.

GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS TAE'S POR CLASSE E POR QUALIFICAÇÃO ATUAL.

Docentes

A Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008.

De acordo com Lei, foi estruturado, a partir de 1º de março de 2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, composta por quatro Carreiras e cargos, dentre as quais está a Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos

cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.

De acordo com a Lei Federal n. 12.863/2013, a carreira dos docentes é estruturada em cinco classes, D I, D II, DIII, DIV e Titular. As Classes D I e D II compreendem dois níveis, designados pelos algarismos 1 e 2. As Classes D III e D IV compreendem quatro níveis, designados pelos algarismos 1, 2, 3 e 4. A Classe Titular compreende um único nível. Os Cargos Isolados do Plano de Carreiras, como o Professor Titular-Livre, são estruturados em uma única classe e nível de vencimento. A remuneração dos docentes por classes e níveis, em 2018, é demonstrada no Quadro 12, conforme a legislação vigente.

CLASSE	NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO EM R\$		
		REGIME DE TRABALHO		
		20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Titular	1	3.019,13	4.355,79	6.684,00
D IV	4	2.900,70	4.206,37	6.454,52
	3	2.842,65	4.133,87	6.342,60
	2	2.785,73	4.063,45	6.232,15
	1	2.729,93	4.055,87	6.222,60
D III	4	2.491,01	3.561,24	5.104,69
	3	2.466,35	3.526,47	5.054,15
	2	2.441,93	3.442,05	5.004,11
	1	2.347,75	3.277,97	4.954,56
D II	2	2.197,96	3.162,10	4.504,15
	1	2.176,19	3.067,48	4.459,55
D I	2	2.060,86	2.907,08	4.054,14
	1	2.018,77	2.814,01	4.014,00
Professor Titular-Livre				
VENCIMENTO BÁSICO EM R\$				
NÍVEL	REGIME DE TRABALHO			
Único	20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	

QUADRO 11 -- REMUNERAÇÃO BÁSICA DOS DOCENTES DO IFAC EM 2018.

O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorre mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível de remuneração imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A progressão dos docentes do IFAC, ocorre com base nos critérios gerais estabelecidos na legislação vigente e observa, cumulativamente: a) o

cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e b) aprovação em avaliação de desempenho individual.

A promoção dos docentes ocorre observados o interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições: a) para a Classe D II: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; b) para a Classe D III: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; c) para a Classe D IV: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; d) para a Classe Titular: i) possuir o título de doutor; ii) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e iii) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita.

Neste contexto, em 2018, o IFAC contou com um total de 358 servidores no quadro de docentes efetivos. Vale ressaltar que não ainda não tem-se, no quadro de docentes, professores em classe de Titular e Titular-Livre, tendo em vista que se trata de uma instituição relativamente nova, com quadro de servidores ainda em formação. O quantitativo de docentes conforme as classes e níveis de remuneração, disponíveis no IFAC em 2018, estão demonstrados no Gráfico 18.

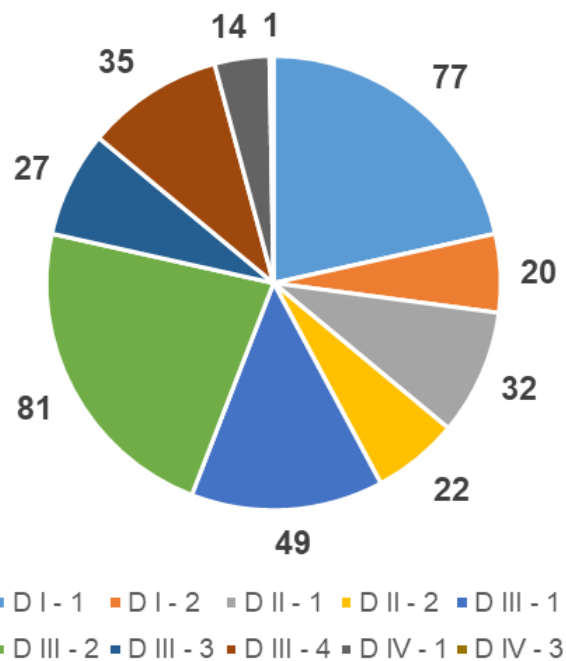


GRÁFICO 19 - QUANTITATIVO DE DOCENTES CONFORME AS CLASSES E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO.

Regime jurídico e jornada de trabalho

Os servidores públicos pertencentes ao quadro do IFAC são admitidos por meio de concurso público e submetidos ao regime jurídico conforme dispõe a Lei Federal n. 8.112/90. O Quadro 13 demonstra a distribuição dos docentes e TAE's efetivos, de acordo com a jornada de trabalho semanal.

Carga horária	Docentes	TAE's
20 horas	19	04
40 horas	8	371
Dedicação exclusiva (DE)	331	-
25 horas	-	3
30 horas	-	5

QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES E TAE'S DE ACORDO COM A JORNADA DE TRABALHO SEMANAL.

Avaliação de Desempenho e estágio probatório

A Avaliação de Desempenho é uma ferramenta de gestão de pessoas que consiste em uma apreciação sistemática do desempenho de cada pessoa em função das atividades que ela desempenha, das metas e resultados a serem alcançados e do seu potencial de desenvolvimento.

Para a carreira de TAE, a Progressão por Mérito Profissional, de acordo com o parágrafo 2º do art. 10 da Lei nº 11.091/2005, é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

Aos docentes, o desenvolvimento na carreira dar-se-á pela progressão e promoção, sendo o interstício necessário para essas fixado em 24 meses. A progressão, assim como na carreira dos técnicos administrativos, é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e a promoção ocorre com a passagem do servidor do último nível de uma classe para o nível inicial da classe subsequente.

O Gráfico 19 demonstra que 2018 servidores do quadro disponível no IFAC foram avaliados em conformidade com o Programa de Avaliação de desempenho. Processo pelo qual, 34 servidores foram aprovados em na 1ª avaliação, 124 servidores foram aprovados na 2ª avaliação, 20 servidores foram aprovados na 3ª avaliação, 35 servidores foram aprovados na 4ª avaliação e 35 servidores foram aprovados na 5ª avaliação, totalizando 248 servidores avaliados e aprovados no processo de avaliação de desempenho no ano de 2018. Isso significa valorização dos servidores por meio do avanço na remuneração como resultado da progressão por mérito.

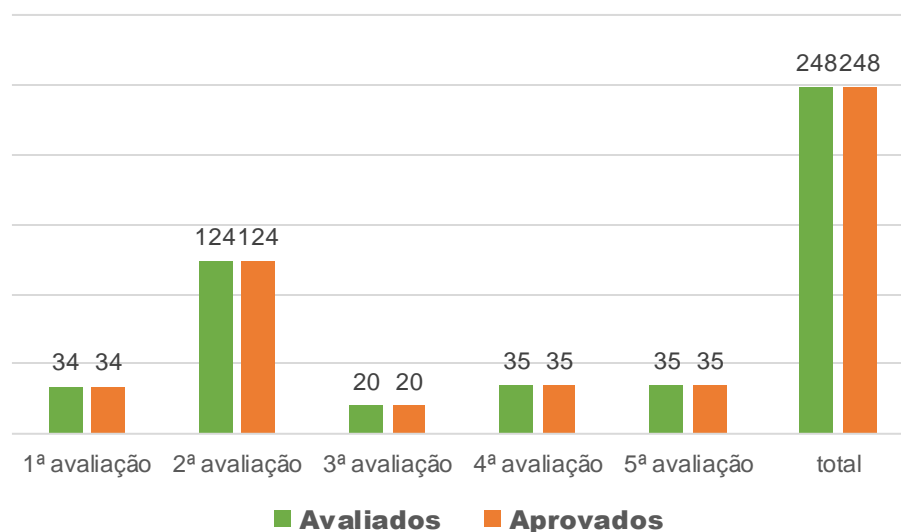


GRÁFICO 20 - NÚMERO DE SERVIDORES AVALIADOS E APROVADOS NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.

Capacitações

As melhorias na qualidade dos serviços públicos somente será realidade se houver uma visão de desenvolvimento e aperfeiçoamento permanentemente do servidor público em suas competências individuais. Qualificar e aprimorar a qualificação de forma contínua é essencial para a obtenção de melhores resultados em nossas instituições. A promoção de treinamentos adequados a cada realidade, com a ampla participação dos quadros, de acordo com cada área de atuação e perfil dos mesmos, resulta no melhor desempenho institucional, no atendimento das metas e missão estabelecida. Os Gráficos 20 e 21 demonstram os quantitativos de capacitações individuais e *in company* e o quantitativo de servidores capacitados nos mesmos.

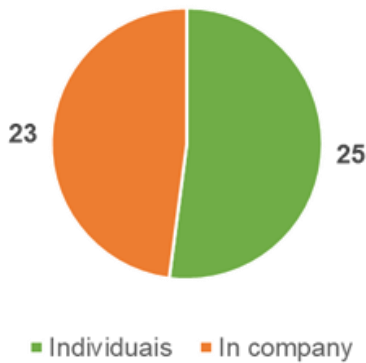


GRÁFICO 21 - QUANTITATIVOS DE CAPACITAÇÕES POR MODALIDADE.

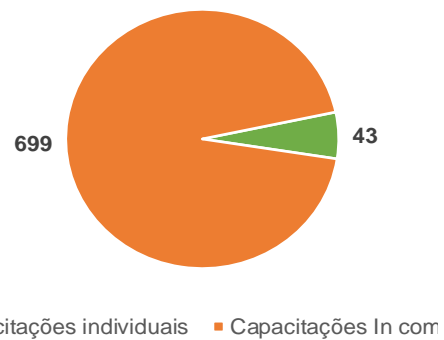


GRÁFICO 22 - QUANTITATIVOS DE SERVIDORES CAPACITADOS POR MODALIDADE, INDIVIDUAL E IN COMPANY.

O IFAC disponibilizou, em 2018, um total de 23 capacitações individuais e 25 capacitações *in company* (Gráfico 20), alguns em parcerias com outras instituições. Nessas modalidades de capacitação foram capacitados um total de 699 servidores em capacitações *in company* e 43 em capacitações individuais. Vale ressaltar ainda, 02 capacitações EAD, disponibilizadas pelo IFAC, que contemplou um total de 138 servidores, no exercício de 2018.

Em relação às qualificações em mestrado e doutorado, constitui política interna prioritária no âmbito da atual gestão a qualificação dos servidores. Conforme Quadro 14, em 2018, um total de 08 servidores iniciaram curso de doutorado e 13 em nível de mestrado. Dos servidores que já se encontravam em curso, um total de 06 servidores concluíram o curso de doutoramento e 03 o curso de mestrado.

Modalidade de Qualificação	Quantitativo de servidores que deram início a qualificação.	Quantitativo de servidores que deram concluíram a qualificação.
Doutorado	8	6
Mestrado	13	3
TOTAL	21	9

QUADRO 13 - QUANTITATIVOS DE SERVIDORES QUE INICIARAM E CONCLUÍRAM CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO EM 2018.

A capacitação e aperfeiçoamento dos servidores é o processo pelo qual são desenvolvidas as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento ou valores. O IFAC investe nessas práticas que têm como objetivos principais a realização profissional, uma melhor prestação de serviços à comunidade, e os melhores resultados, com base nos estudos, experiências, formação, raciocínio e observação.

5.2.3 INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

Indicador	Fórmula de Cálculo*	Exercícios								
		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	
Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{5xD + 3xM + 2xE + Gx1}{D + M + E + G}$	2,7	3,5	2,3	3,3	3,08	3,01	3,03	2,96	

QUADRO 14 - INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS.

D=Professores com Doutorado, M=Professores com Mestrado, E=Professores com Especialização e G=Professores Graduados.

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

Os processos de licitações e de formalização contratual, até o exercício de 2018, foram todos realizados de forma centralizada na Reitoria do IFAC, considerando que até então o Instituto só possuía uma Unidade Gestora Executora, que conta com assessoria jurídica da Advocacia-Geral da União (AGU), garantindo assim a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à Instruções Normativas SEGES/MPDG nº 04/2014 e 05/2017 .

Ao longo do exercício de 2018, o Instituto Federal do Acre 47 processos visando a contratação de bens e serviços destinados ao funcionamento e estrutura dos *Campi* e Unidades da Reitoria.

TABELA 8 - QUANTIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS FINALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2018 POR MODALIDADE

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	CONCLUÍDAS	CANCELADAS	FRACASSADA	TOTAL
-------------------------	------------	------------	------------	-------

Pregão SRP	26	1	2	29
Pregão Tradicional	1	0	0	1
RDC	7	1	0	8
Dispensa de Licitação	1	0	0	1
Inexigibilidade de Licitação	4	0	0	4
Adesões	4	0	0	4

O gráfico abaixo demonstra o percentual de licitações realizadas no exercício de 2018, por modalidade, sem considerar os processos cancelados e fracassados:

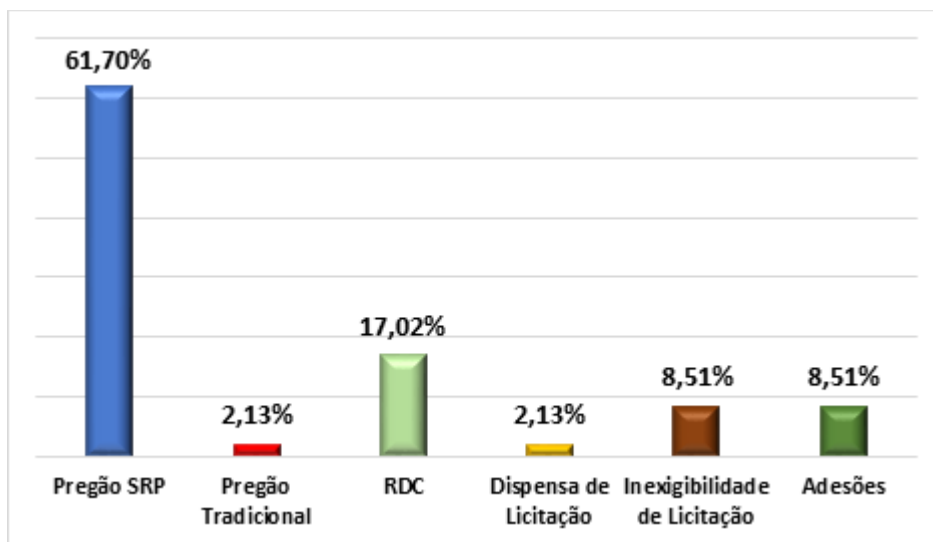


GRÁFICO 23 - PERCENTUAL DE LICITAÇÃO REALIZADAS POR MODALIDADE.

No exercício de 2018 foram executados 74 contratos, sendo 42 firmados no exercício de 2018 e os outros 32 firmados em exercícios anteriores a 2018. O gráfico a seguir demonstra a quantidade de contratos em execução no exercício.

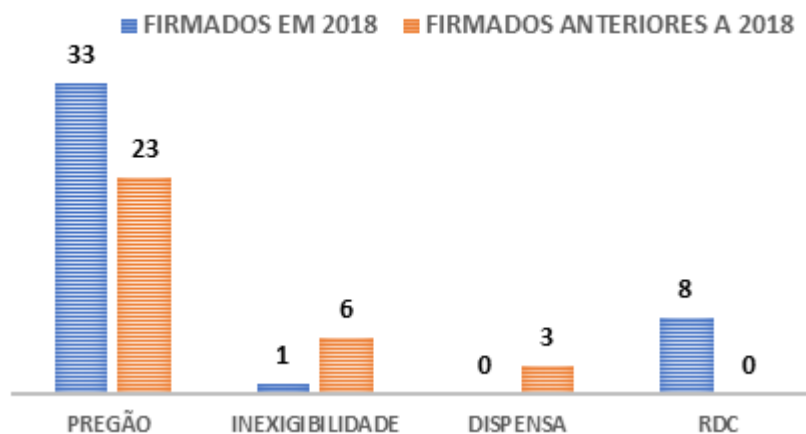


GRÁFICO 24 - NÚMERO DE CONTRATOS EM EXECUÇÃO EM 2018.

A tabela a seguir mostra as despesas executadas e pagas por modalidade de licitação, possibilitando ao gestor analisar a totalidade da despesa, comparando-as de forma a visualizar as principais formas de contratação do órgão.

TABELA 9 - EXECUTADAS E PAGAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de Licitação	2018		2017		2016	
	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga
DISPENSA DE LICITACAO	1.012.615,83	557.662,71	715.698,97	558.213,71	1.630.773,29	694.433,91
INEXIGIBILIDADE	2.263.567,00	1.628.370,76	1.625.184,23	1.345.371,12	3.888.482,32	2.065.241,57
NAO SE APLICA	96.428.102,56	88.962.340,23	84.699.615,02	83.522.048,68	73.642.179,05	71.040.764,73
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	3.523.579,31	46.095,11	748.273,60	0,00	1.590.564,22	540.391,08
PREGAO	12.165.610,74	6.801.545,69	13.141.142,86	6.719.686,65	16.036.862,69	5.663.093,09
TOTAL.....	115.393.475,44	97.996.014,50	100.929.894,68	92.145.320,16	96.788.861,57	80.003.924,38

Para que se tenha uma melhor visão do detalhamento das contratações realizadas no exercício de 2018, a tabela a seguir explicita de forma bastante transparente a aplicação dos recursos por modalidade de licitação, sendo que a modalidade Não se Aplica representa 83,56% de todo montante empenhado no exercício.

TABELA 10 - DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO E GRUPO DE DESPESA.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTO	TOTAL	% SOBRE TOTAL
06 - DISPENSA DE LICITACAO	0,00	1.012.615,83	0,00	1.012.615,83	0,88%
07 - INEXIGIBILIDADE	0,00	2.263.567,00	0,00	2.263.567,00	1,96%
08 - NAO SE APLICA	90.019.370,27	6.313.958,36	94.773,93	96.428.102,56	83,56%
09 - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	0,00	129.295,86	3.394.283,45	3.523.579,31	3,05%
09 - PREGAO	0,00	9.168.563,34	2.997.047,40	12.165.610,74	10,54%
TOTAL	90.019.370,27	18.888.000,39	6.486.104,78	115.393.475,44	100%

DISPENSA DE LICITAÇÃO:

As despesas com locação de imóveis representam 70,37% do montante total dos valores executados na modalidade Dispensa de Licitação, conforme tabela a seguir. É importante esclarecer que as despesas referentes a locação do imóvel para atender o Campus Sena Madureira só ocorreu no primeiro trimestre do exercício de 2018.

TABELA 11 - PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - DISPENSA DE LICITAÇÃO

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - DISPENSA DE LICITAÇÃO	
Locação de Imóvel - Reitoria	655.961,43
Locação de Imóvel - Campus Sena Madureira	56.654,40
Execução do Projeto Alvorada	300.000,00
Total.....	1.012.615,83

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

As principais despesas contratadas por meio de Inexigibilidade de Licitação encontram-se especificadas na tabela a seguir. O fornecimento de energia representa 77,08% do montante das despesas contratadas nessa modalidade, seguido das despesas com passagens aéreas (6,04%) e das despesas com publicação de materiais na Imprensa Nacional (9,09%), que juntas totalizam 92,21% da modalidade.

TABELA 12 - DISPÊNDIOS - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO.

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	
Fornecimento de Energia	1.744.657,10
Passagens (Compra Direta)	136.611,00
Imprensa Nacional (Publicações no DOU)	205.729,17
Casa da Moeda (papel para certificados)	87.750,00
Serviço de água e esgoto	40.319,93
Correios	35.000,00
Outras despesas administrativas diversas	13.499,80
Total em R\$	2.263.567,00

NÃO SE APLICA:

Nessa modalidade de contratação 93,35% das despesas estão enquadradas no Grupo Despesas Pessoal e Encargos Sociais, 6,55% como Despesas Correntes e 0,10% como Investimentos. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das principais Despesas Correntes/Custeio, Nas despesas correntes, os Auxílios Financeiros a Estudantes e Pesquisadores representam 75,97% de todo o montante executado na modalidade em 2018. As despesas com Diárias representam 10,80%, juntas elas totalizam 86,71% das despesas realizadas nessa modalidade, conforme detalhamento a seguir:

TABELA 13 - PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - NÃO SE APLICA

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - NÃO SE APLICA	
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.259.583,26
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	205.528,00
Diárias - Pessoal Civil + Colaborador Eventual	681.748,80
Obrigações Tributárias Contributivas	145.162,18
Auxílios Financeiros E-Tec e Pronatec - PF	1.331.807,10
Pagamento de Estagiários	172.336,39
Despesas Diversas*	517.792,63
Total.....	6.313.958,36

REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO – RDC:

Os valores de Custeio e de Investimentos referente a modalidade de licitação Regime Diferenciado de Contratação, são referentes aos processos de RCD nº 01 a 07/2018, relativos as obras a seguir especificadas.

TABELA 14 - CUSTEIO E INVESTIMENTO REFERENTE A MODALIDADE DE LICITAÇÃO REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO

Unidade Beneficiada	Obra/Reforma	Valor R\$
CAMPUS CRUZEIRO DO SUL	Construção da Unidade Didática Experimental (2ª fase)	239.500,00
	Construção da 1ª Fase do Bloco de Laboratórios	363.990,50
CAMPUS XAPURI	Construção do Almoxarifado e Depósito, incluindo readequação da instalação elétrica do Campus	178.000,00
CAMPUS RIO BRANCO	Reforma da Guarita e adequação da circulação do estacionamento	78.946,29
CAMPUS SENA MADUREIRA	Construção da Unidade Didática Experimental do Campus	466.527,53
	Construção do Bloco de Salas de Aula	542.553,87
CAMPUS BAIXADA DO SOL (ESCOLA DA FLORESTA)	1ª fase da Reforma e Ampliação do novo Campus (Escola da Floresta)	527.066,02
CAMPUS TARAUCÁ	Construção do Refeitório, cozinha e Área de Convivência do Campus	1.080.899,99

Da equipe de execução das Licitações e Contratos:

Em virtudes de nenhum Campus ter sua estrutura totalmente descentralizada, no que concerne as atividades de execução orçamentaria, financeira e patrimonial, devida ao quadro reduzido de pessoal e falta equipe capacitada para tal finalidade, todas as licitações e a formalização dos contratos são realizados de forma centralizada na Pró-Reitoria de

Administração, por meio das Coordenações de Licitação (COLIC) e de Compras e Contratos (CCOMP).

A Coordenação de Licitação conta com apenas dois servidores, o titular, que coordena as atividades e realiza todos os procedimentos licitatórios no âmbito do IFAC, auxiliado por uma servidora que lhe substitui nos ausências e impedimentos legais, porém não realiza nenhuma licitação for força do princípio da segregação de funções, uma vez que a mesma é responsável pela elaboração dos editais.

Os procedimentos que antecedem a elaboração do edital e abertura das licitações são coordenados pela Coordenação de Compras e Contratos, que conta com apenas quatro servidores para realizar todas as atividades afetas a coordenação (instrução processual, coleta de preços, elaboração de mapas comparativos, procedimentos de adesão a Atas de Registro de Preços, elaboração, formalização, gestão e controle de contratos e outras atividades). O quadro de pessoal é bastante reduzido para execução de tantas atividades.

Ações desenvolvidas na área de compras, licitações e contratos.

Ao longo dos últimos exercícios, perceberam-se algumas fragilidades no que tangenciavam o acatamento à normatização interna e aos procedimentos internos da Instituição, além disso, sobrevieram modificações na legislação quanto à forma de contratar da administração pública.

Desse modo, vem sendo implantadas de forma gradativa ações visando suprir as lacunas existentes, das quais destacamos:

- Implantação e melhoria dos fluxos processuais;
- Capacitação/orientação para servidores que desenvolvem direta ou indiretamente atividades afetas às áreas de compras, licitações e contratos, com a participação efetiva dos servidores lotados na COLIC e CCOMP;
- Descentralização de forma gradual, para todas as unidades demandantes, de atividades que anteriormente vinham sendo feitas de forma centralizada na Coordenação de Compras e Contratos (cotação de preços, elaboração de mapas comparativos de preços, etc.), adequando assim a rotina da área de compras à legislação vigente, bem como minimizando parte da carga de trabalho do exíguo quadro de servidores da mencionada coordenação;
- Análise dos relatórios das Coordenações da Reitoria para monitoramento das ações executadas pelas unidades.;
- Análise prévia da minuta do Termo de Referência das licitações

Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

- Apesar dos avanços, o planejamento das licitações precisa ser melhorado, a fim de que os prazos legais sejam cumpridos sem atropelos e as unidades demandantes sejam atendidas de acordo com o seu planejamento interno, observando todos os prazos e procedimentos a que estão sujeitos os agentes públicos que executam atividades inerentes a licitações e contratos;
- Quadro de pessoal insuficiente para execução de todas as atividades afetas as áreas de licitações, compras e contratos, fato que tem gerando sobrecarga de trabalho, morosidade na conclusão dos procedimentos e insatisfação tanto por parte das áreas demandantes quanto por parte dos servidores lotados na CCOMP e na COLIC;

- A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.
- A falta de pessoal qualificado para atuar na área, o elevado número de processos e atividades desenvolvidas por servidor, instabilidades nos sistemas governamentais e recorrentes mudanças da legislação também foram indicadas como dificuldades enfrentadas pelas unidades na gestão de licitações e contratos.
- A implantação de Programa de Gestão de Contratações é um dos principais desafios a serem superados pela gestão do IFAC para os próximos anos.
- Um grande a ser superado na parte de gestão de contratos é capacitar todos fiscais, com enfoque prático, de modo que os mesmos possam executar esse encargo com segurança e em estrita observância com a legislação vigente.

5.4 GESTÃO PATRIMÔNIAL E INFRAESTRUTURA

Ao longo do exercício de 2018 o Instituto Federal do Acre investiu R\$ 6,49 milhões de reais, em obras de construção, ampliações, adequações e manutenção de espaços físicos, compra de acervo bibliográfico, móveis, equipamentos e bens diversos com a finalidade de garantir as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.

Os investimentos foram realizados alinhados com os objetivos estratégicos **Adequar e Consolidar a Infraestrutura Física** e **Aprimorar a Infraestrutura da Tecnologia da Informação**, os quais visam garantir o funcionamento e a manutenção de projetos estratégicos institucionais e adequar a infraestrutura para o crescimento e manutenção da instituição respectivamente, previstos no Mapa Estratégico do Instituto.

Do orçamento despendido no exercício, R\$ 3,49 milhões foram investidos em obras, R\$ 3,00 milhões em equipamentos e mobiliários diversos. Foram também gastos recursos no exercício, para manutenção e adequação dos espaços físicos, R\$ 0,98 milhões a fim de garantir infraestrutura adequada para as atividades institucionais, conforme demonstrado no gráfico e tabela a seguir:

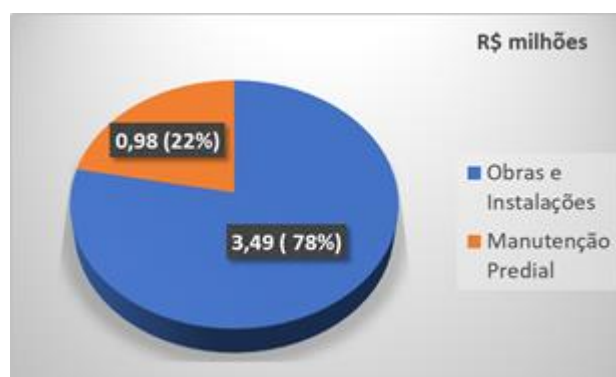


GRÁFICO 25 - TOTAL DOS DISPÊNDIOS COM OBRAS E INSTALAÇÕES, E MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS EXISTENTES, EM MILHÕES DE REAIS, NO EXERCÍCIO DE 2018.

A tabela a seguir contém o detalhamento das obras em andamento e concluídas no exercício de 2018 no âmbito do IFAC:

TABELA 15 - DETALHAMENTO DAS OBRAS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDAS EM 2018

Unidade Beneficiada	Obra/Reforma	Valor R\$	Término Previsto da Obra	Status da Obra
CAMPUS CRUZEIRO DO SUL	Construção da Unidade Didática Experimental (1ª fase)	326.256,64	25/12/2018	Finalizada
	Construção da Unidade Didática Experimental (2ª fase)	239.500,00	15/04/2019	Em andamento
	Construção da 1ª Fase do Bloco de Laboratórios	363.990,50	20/07/2019	Em andamento
CAMPUS XAPURI	Reforma e Adaptação dos Laboratórios de Alimentos e Solos	36.399,00	24/01/2018	Finalizada
	Construção do Almoxarifado e Depósito, incluindo readequação da instalação elétrica do Campus	178.000,00	25/04/2019	Em andamento
CAMPUS RIO BRANCO	Reforma e reestruturação da Biblioteca e Registro Escolar	265.085,45	08/06/2018	Finalizada
	Reforma e Adaptação do Bloco E do Campus (INCUBAC)	166.627,64	11/05/2018	Finalizada
	Reforma da Guarita e adequação da circulação do estacionamento	78.946,29	07/05/2019	Em andamento
CAMPUS SENA MADUREIRA	Construção da Unidade Didática Experimental do Campus	466.527,53	19/06/2019	Em andamento
	Construção do Bloco de Salas de Aula	542.553,87	19/06/2019	Em andamento
CAMPUS BAIXADA DO SOL (ESCOLA DA FLORESTA)	1ª fase da Reforma e Ampliação do novo Campus (Escola da Floresta)	527.066,02	19/06/2019	Em andamento
CAMPUS TARAUCÁ	Construção do Refeitório, cozinha e Área de Convivência do Campus	1.080.899,99	20/07/2019	Em andamento

Dos investimentos realizados com aquisição de equipamentos e materiais permanentes, aproximadamente 56% do montante total foram aplicados com a aquisição de materiais bibliográficos nacionais destinados a atender os conteúdos das disciplinas/unidades curriculares e para as disciplinas do mestrado profissional PROFEPT. Também foram investidos aproximadamente 11% do montante com aquisição de novos condicionadores de ar visando melhorar a ambiência nas salas de aulas e demais espaços dos Campi e em algumas unidades da Reitoria, conforme detalhamento contido na tabela a seguir.

TABELA 16 - DEMONSTRATIVO DOS DISPÊNDIOS COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES EM 2018

DISPENDIO COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
Acervo Bibliográfico	1,66
Condicionadores de Ar	0,33
Equipamentos de Comunicação	0,10
Grupos Geradores	0,18
Maquinas e Implementos Agrícolas	0,10
Materiais de Robótica	0,15
Materiais e Equipamentos Permanentes Diversos	0,47
Total.....	3,00

O dispêndio com aquisições de equipamentos, móveis, e demais itens de capital, constituiu o montante de R\$ 3,00 milhões. As principais despesas estão relacionadas a aquisição de acervo bibliográfico, condicionadores de ar para as salas de aula, equipamentos de comunicação, grupos geradores para estabilização da energia nos Campi, máquinas e implementos agrícolas para o Campus Cruzeiro do Sul e materiais de robóticas, que juntas totalizam 84,29% de montante investido. O maior investimento foi com acervo bibliográfico, cujo o investimento foi de aproximadamente 56% de todo montante.

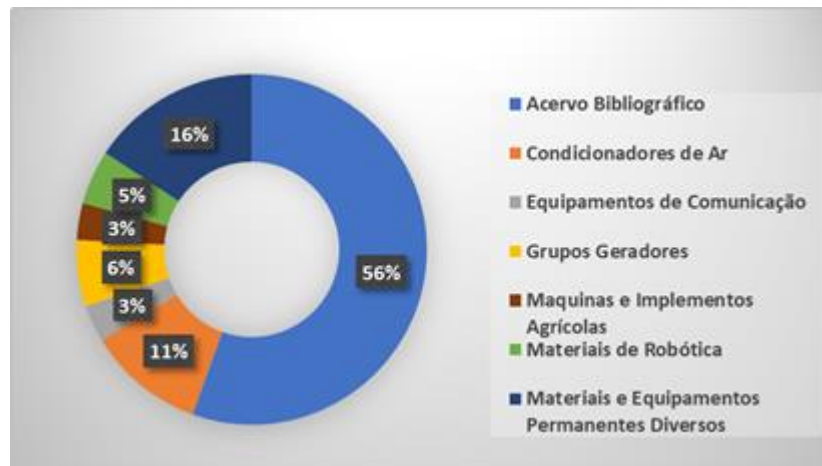


GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS DISPÊNDIOS COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES.

Em 2018 foram empenhados R\$ 0,98 milhões para realização de serviços de manutenção predial visando manter em bom estado de funcionamento todas as Unidades do IFAC e a Reitoria.

Entre os resultados obtidos e esperados com as ações implementadas como a melhoria e ampliação das infraestruturas e aquisição de equipamentos/materiais permanentes diversos pode-se destacar:

- O aprimoramento da infraestrutura dos Campi;
- Disponibilização de novos espaços para as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliação da quantidade e qualidade de laboratórios e equipamentos para as atividades práticas e profissionais;
- Melhora significativa nas instalações antigas;
- Criação de novos espaços para realização de aulas práticas;
- Melhoria da qualidade do ensino e das condições adequadas de trabalhos.

Gestão do patrimônio imobiliário da União

A estrutura de controle e gestão do patrimônio existente no âmbito do Instituto Federal do Acre - IFAC, UG 158156, cadastrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, da Secretaria do Patrimônio da União - SPU é operacionalizada pela Coordenação de Patrimônio e Almoarifado – COPAL, da Diretoria de Administração – DIRAD, com a assistência da Diretoria de Obras e Infraestrutura - DIROI, ambas da Pró-Reitoria de Administração.

Distribuição geográfica dos imóveis

O Instituto Federal do Acre possui sob sua gestão, entre prédios próprios, locados e cedidos, 12 (doze) imóveis distribuídos geograficamente, conforme demonstrado na Tabela 17, a seguir:

TABELA 17 - IMÓVEIS SOB GESTÃO DO IFAC - PRÓPRIOS, LOCADOS E CEDIDOS

UF - ACRE	PRÓPRIOS	LOCADOS E CEDIDOS
Rio Branco	1	7
Sena Madureira	1	0
Xapuri	1	0
Tarauacá	1	0
Cruzeiro do Sul	1	0
TOTAL	5	7
		12

Fonte: Inventário/2018 - COPAL/DIRAD

Além dos quantitativos informados no quadro acima, o IFAC renovou o termo de cessão de uso nº 01/2017 com a Fundação Nacional de Saúde – Superintendência Estadual do Acre, firmou, na qualidade de cessionária, cujo objeto foi a cessão gratuita ao IFAC de espaços (antiga oficina e sala dos motoristas, totalizando 137,88 m²) no imóvel funcional situado na Avenida Antônio da Rocha Viana, 1584, em Rio Branco–AC, para fins de armazenamento de bens permanentes inservíveis e outros destinados a guarda temporária para fins de distribuição/entrega.

Os imóveis de propriedade do IFAC estão listados no quadro a seguir, com o respectivo número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do sistema SPIUnet ou em fase de cadastramento.

UG	RIP	Unidade	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
158156	Em cadastramento	Campus Rio Branco	Bom	13.016.436,29	23/11/2012	-
158156	014900031.500-0	Campus Xapuri	Bom	5.791.506,02	19/12/2014	-
158156	Em cadastramento	Campus Sena Madureira	Ótimo	4.973.798,35**	10/08/2018	-
158156	Em cadastramento	Campus Tarauacá	Bom	9.172.981,68*	13/10/2017	-

158156	Em cadastramento	Campus Cruzeiro do Sul	Bom	6.821.446,94	05/12/2013	-
--------	------------------	------------------------	-----	--------------	------------	---

QUADRO 15 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.

* Valor referente aos serviços executados até a última medição;

** Valor referente ao remanescente da obra executado sob fiscalização conjuntas IFAC/IFAM.

O IFAC não possui registro do histórico de investimentos anteriormente empregado na construção do campus.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Com relação à gestão dos imóveis e aos riscos a eles associados, o Instituto atua em conformidade com as recomendações dos órgãos de controle e das boas práticas associadas a esse tema. Especificamente, pode-se citar como medidas de mitigação dos riscos:

- Cadastramento e manutenção das informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, com o intuito de promover confiabilidade aos dados informados e subsídios à gestão;
- Manter as boas condições físicas dos imóveis por meio de serviços de manutenções prediais permanentes corretivas e/ou preventivas, demandadas pelos *campi* ou planejadas pela própria DIROI.

Desfazimento de ativos;

No ano de 2018 não houve desfazimento de ativos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Gestão de Frotas do IFAC.

Entre as diversas atribuições do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, a gestão de frota adquire importância fundamental no apoio às atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, atividades culturais, esportivas e atendimento das necessidades da administração superior. Os veículos oficiais são utilizados para transporte de servidores, professores, bolsistas, colaboradores eventuais e discentes, sempre em objeto de serviço e em estrita consonância com a missão institucional.

Em razão da característica multicampi dos Institutos Federais, no IFAC cada campus possui uma Diretoria/Coordenação Administrativa responsável pela gestão da frota, cuja competência é planejar e executar as atividades de controle, solicitação de manutenções periódicas e eventuais dos veículos oficiais sob a sua guarda, bem como, orientar, acompanhar e fiscalizar o uso dos veículos oficiais, observando a legislação e regulamentos. A Coordenação geral da área transporte é gerenciada pela Coordenação de Logística, unidade vinculada Diretoria de Administração/PROAD.

O IFAC utiliza atualmente o sistema *Goodmaneger* como Gerenciador de frota (combustíveis e manutenção) e o Sistema SIPAC para controle das requisições/solicitações de veículos.

A supervisão da frota é realizada de acordo com o Decreto nº 9.287 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta e Indireta, se observando as disposições contidas na Instrução Normativa 03/2008/SLTI e na Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro).

O Instituto Federal do Acre conta hoje com uma frota de 38 veículos de serviços comuns, incluindo automóveis, vans, ônibus, micro-ônibus e camionetes. A tabela a seguir detalha, de forma macro, a quantidade de veículos existentes em cada unidade do IFAC.

TABELA 18 - DETALHAMENTO DE VEÍCULOS POR UNIDADE DO IFAC

UNIDADES	TIPOS DE VEÍCULOS				
	Leves e Utilitários	Ônibus e Microônibus	Caminhão	Laboratório Móvel	Trator
Campus Rio Branco	3	2	0	0	0
Campus Xapuri	3	2	0	0	0
Campus Sena Madureira	3	2	0	0	0
Campus Avançado Baixada do Sol	2	1	0	1	0
Campus Tarauacá	2	1	0	0	0
Campus Cruzeiro do Sul	3	2	0	1	1
DSPES/EAD	0	0	1	0	0
Reitoria	8	0	0	0	0
Total.....	24	10	1	2	1

Fonte: COLOG/DIRAD/PROAD

A frota do Ifac é bastante antiga, a maioria dos veículos possui uma idade média de aproximadamente 8 anos, fato que resulta em um despendido muito alto com manutenção. A tabela a seguir conte o monte de gastos ocorridos em 2018 com a manutenção da frota.

TABELA 19 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE MANUTENÇÃO DA FROTA EM 2018

DESPESAS	VALOR R\$	%
Despesas com Combustíveis	305.421,86	45,11%
Manutenção dos Veículos	371.564,47	54,89%
Total Geral	676.986,33	-

Fonte: COLOG/DIRAD/PROAD

Locações de imóveis e equipamentos.

O Ifac possuía em 2018 três imóveis alugados, destinados a abrigar a instalações da Reitoria, Anexo da Reitoria e do Campus Sena Madureira até o primeiro trimestre do ano de 2018, data em que ocorreu a mudança para sua Sede própria, cujo detalhamento consta na tabela a seguir.

TABELA 20 - DETALHAMENTO DE DISPÊNDIO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

CONTRATO	UNIDADE ATENDIDA	DESPESA EM 2018	
Contrato nº 02/2012	Sede da Reitoria	R\$	287.873,47
Contrato nº 27/2013	Anexo da Reitoria	R\$	414.507,42
Contrato nº 17/2015	Campus Sena Madureira	R\$	56.654,40
		R\$	759.035,29

Fonte: CCOMP/DIRAD/PROAD

Com relação aos equipamentos locados, o IFAC possuía até o final do exercício de 2018 de 84 impressoras locadas para as diversas atividades dos *Campi* e da Reitoria, cujo detalhamento do quantitativo e do custo contratual anual estão especificados de forma sintética nos quadros a seguir.

TABELA 21 - QUANTIDADE DE IMPRESSORAS LOCADAS NO IFAC EM 31/12/2018

Tipo de Impressora	Contrato nº 03/2016	Contrato nº 04/2016	Contrato nº 10/2016
Laser Colorida	7	0	0
Multifuncional Lase Monocromática	34	0	0
Laser Monocromática	0	41	2
Total de Impressoras locadas.....	41	41	2

Fonte: CCOMP/DIRAD/PROAD

TABELA 22 - CUSTO DA LOCAÇÃO ANUAL POR CONTRATO NO EXERCÍCIO DE 2018, INCLUINDO IMPRESSÕES E CÓPIAS EXCEDENTES

CONTRATO	VALOR R\$	
Contrato nº 03/2016	R\$	114.955,72
Contrato nº 04/2016	R\$	132.405,17
Contrato nº 10/2016	R\$	4.032,00
GASTOS EM 2018.....	R\$	251.392,89

Fonte: CCOMP/DIRAD/PROAD

Mudanças e desmobilizações

No exercício de 2018, o Campus Sena Madureira, que funcionava em um imóvel alugado, passou a funcionar no mês de fevereiro de 2018 em um imóvel próprio, gerando uma economia de R\$ 282.372,00 com despesas de aluguel em 2018 e de R\$ 338.846,40 em um período de 12 meses, se considerarmos a desmobilização ocorrida.

Principais desafios e ações futuras

Destacamos a seguir os principais desafios em relação a gestão patrimonial e de infraestrutura:

- Elaboração e implementação do Plano Diretor de Infraestrutura do IFAC, possibilitando assim uma maior definição e critérios para a realização de obras no âmbito do Instituto;
- Aprimoramento das ações de gestão patrimonial de bens móveis, e equipamentos;
- Regularização de 100% dos bens móveis e imóveis do IFAC em estrita consonância com as normas patrimoniais e contábeis vigentes;
- Realização de capacitação específica para os servidores lotados na Diretoria de Obras e Infraestrutura – DIROI e na Coordenação de Patrimônio, a fim de que os mesmos à regularização dos imóveis no SPIUnet, bem como para implementação do futuro Plano Diretor de Obras;
- Realizar o desfazimento de todos os bens inservíveis; considerando a quantidade existente, principalmente nos Campi;
- Efetivação da descentralização da gestão de frotas e adoção de medidas que visem a melhoria de sua gestão;
- Aprimoramento da gestão de imóveis.

5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI é o órgão que planeja, executa, instrui, supervisiona e mantém a funcionalidade das tecnologias da informação e comunicação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFAC e atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos campi no que se refere às suas competências.

Atuando na promoção e automatização dos processos administrativos, bem como na modernização através de soluções que atendam às necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, durante o exercício de 2017, a DSGTI procurou organizar processos e fluxos visando o cumprimento do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

Houve um grande avanço no que diz respeito a boa aplicação de recursos em TI, atingindo assim as metas planejadas pela instituição. Além disso, com uma equipe maior e distribuída adequadamente, as demandas de TI da instituição puderam ser atendidas de forma ágil e com qualidade. Tem sido o maior desafio a consolidação dos sistemas que estão sendo implementados no instituto, dentre os quais: sistemas SIG, SEI e Eventos.

Para o desenvolvimento dos trabalhos seguimos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, Plano Estratégico de Tecnologia da informação - PETI, Planejamento e Gestão de Tecnologia da Informação - PGTI, Catálogo de Serviços de Tecnologia da

informação - CSTI, Portfólio de Soluções de Tecnologia da informação – PSTI; e ainda, decretos e normas externas como a IN 04 - que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TI, a IN 05 - que dispõe sobre contratação de serviços, portaria nº 19 de 29/05/2017 que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e demais legislações. A IN 01 de 10/01/2019 que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.

A governança de TI no IFAC hoje baseia no Guia de Governança da SISP e tem como melhores práticas: o envolvimento da alta administração com iniciativas de TI; especificação dos direitos decisórios sobre TIC; Comitê de TI; Riscos de TI; Portfólio de TI; Alinhamento Estratégico; Sistema de comunicação e transparência; Conformidade do ambiente de TIC; Monitoramento do desempenho da TI; e Avaliação do uso da TI.

Hoje o IFAC possui um Comitê de TI instituído e atuante que visa garantir essas práticas. No portal da DSGTI (<https://portal.ifac.edu.br/diretorias-sisticas/dsgti.html?view=default>) é possível acessar as normativas atuais, assim como as licitações e atas vigentes. Está disponível ainda o monitoramento das ações do PDTI e em elaboração o relatório de ações da DSGTI que será publicada no portal.

Temos avançado na implementação de novas ferramentas que objetivam melhorar o desempenho e resultado institucional. Um exemplo é o desenvolvimento e implantação da versão 2018 do sistema de processo seletivo, o qual foi reformulado para atender novas especificidades relacionados a cotas e históricos escolares. A Implantação dos ambientes de Treinamento e Produção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), além da integração deste com o SIPAC.

Além disso, a realização de aprimoramentos no GLPI e a sua integração CADU (Sistema de Login Unificado). Desenvolvimento e implantação do Troca Senha (internamente denominado Projeto CAMITA), que possibilita através de uma interface simples que o próprio servidor do IFAC possa realizar a troca de todas as suas senhas institucionais (SIG's, CADU e E-mail), isto é, em uma única plataforma integrada.

Na área de segurança da informação do IFAC obteve-se vários avanços. Foi aprovada a nova política de segurança, através de contratos de enlaces de internet foi possível criar redundância de acesso para VPN e Internet nas principais unidades do IFAC, através de melhorias nos equipamentos adquiridos para o datacenter foi possível implementar o Backup em disco e em Fita, agilizando os processos de recuperação de dados em caso de sinistros. Várias políticas e técnicas foram implementadas nos serviços de proxy e firewall permitindo uma navegação mais segura dentro da rede do IFAC e reduzindo os riscos em ataques externos.

Através de licenciamentos de virtualização adquiridos foi possível implementar uma estrutura segura de servidores virtuais redundantes, otimizando a criação de novos serviços dinamicamente, permitindo a migração rápida dentro do cluster e oferecendo uma estrutura sólida de recuperação de falhas (Snapshots).

Entre as ações relevantes executadas em 2018, pode-se destacar a melhora no atendimento das demandas. A DSGTI e as CORTIs dos Campi passaram por uma enorme ampliação do seu quadro, na qual em 2016 apresentava apenas 17 pessoas e em 2018 teve uma crescente de 28 servidores da TI. Percebe-se melhorias e presteza nos atendimentos tanto na reitoria como no campus que pode ser comprovada através do sistema de gerenciamento de chamados.

O Quadro abaixo demonstra os volumes de recursos que foram destinados para aquisição de equipamentos e serviços de TI, no total de R\$ 1.703.258,46.

Recursos de TI	Valores gastos em 2018
Aquisição de equipamentos de TI	R\$ 960.521,25
Serviços de TI	R\$ 742.737,21
VALOR TOTAL GASTO	R\$ 1.703.258,46

QUADRO 16 - RECURSO DESTINADO A SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TI.

5.6 GESTÃO DE CUSTOS

A par dos novos desafios que têm sido apresentados aos gestores públicos, uma variada gama de instrumentos de gestão vem sendo incorporadas pelas organizações públicas, a fim de dotar seus administradores de maior capacidade gerencial. Os sistemas de custos desempenham um papel chave nos processos decisórios e na avaliação do desempenho institucional. Permite não só quantificar os custos dos processos empreendidos pela organização, como também estabelecer padrões de desempenho adequados e compatíveis com as expectativas da sociedade. Para este relatório foram priorizadas as informações de custos referentes a despesa com o pessoal, custeio da máquina, despesas com investimento, tecnologia da informação e demais custos, sob o aspecto de avaliação que impactam a prestação dos serviços para a comunidade.

Quanto a apuração dos custos, atualmente o Instituto Federal do Acre não possui sistema que realize a apuração na forma prevista na legislação vigente. Os controles são realizados ainda de forma bastante incipientes, por meio de planilhas de Excel e de relatórios extraídos do sistema Tesouro Gerencial, carecendo de aprimoramento e de criação ou locação de um sistema que possa realizar a apuração dos custos de forma eletrônica e integrada aos atuais sistema administrativos existentes (Sipac, Siafi e outros).

A ausência de um sistema de apuração de custos compromete o atendimento das informações relativas a gestão de custos de que trata o presente relatório de gestão.

5.6.1 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da gestão com relação a este item é informatizar todos os controles administrativos de modo a facilitar os levantamentos dos custos da Gestão.

A principal ação futura é adquirir ou desenvolver um sistema para apuração de custos.

5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Uma das primeiras medidas concretas adotadas pelo Instituto em relação a sustentabilidade ambiental foi a criação de uma Comissão Gestora, conforme portaria IFAC nº 102 de 25 de janeiro de 2016, sendo ela responsável pela implantação da do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

O plano de gestão de logística sustentável foi aprovado em novembro de 2016, conforme Processo nº 23244.001067/2012-46, onde nele estão discriminados os objetivos do plano, as responsabilidades dos gestores quanto a implementação, as ações, metas e prazos de execução, os mecanismos de monitoramento e avaliação das ações a serem implementadas.

Devido a necessidade de recomposição da Comissão Gestora do plano, face as mudanças ocorridas na lotação de diversos servidores que dela fazem parte e diversas atividades também prioritárias a eles atribuídas, a implementação efetiva das ações do programa ficaram prejudicadas e serão reprogramadas/retomadas no exercício de 2019.

5.7.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

A Instituição através dos seus editais busca definir critérios de sustentabilidade ambiental tanto para aquisição de bens, como na contratação de serviços ou obras.

No que se refere a obras principalmente no que tange aos resíduos sólidos e químicos, onde existe a obrigatoriedade da empresa contratada, em fazer o descarte atendendo a legislação vigente, o instituto estará realizando estudos para verificar a forma de analisar a viabilidade de comprovação de forma e local apropriada de descarte de resíduos de obra, durante o processo licitatório, juntamente com a documentação técnica necessária de comprovação.

5.7.2 AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS:

Energia elétrica

Desde o início do exercício de 2018, na medida em que acontecem queimas de lâmpadas, a Diretoria de Obras vem substituindo as fluorescentes por LED. Atualmente os Campi Tarauacá e Sena Madureira estão 100% com lâmpadas de LED, não sendo possível, ainda, a substituição das lâmpadas de todas as Unidades do IFAC em função de restrições orçamentárias. No total foram substituídas 3.051 lâmpadas, gerando uma economia estimada de 120.854 kWh no exercício de 2018, conforme gráfico a seguir.

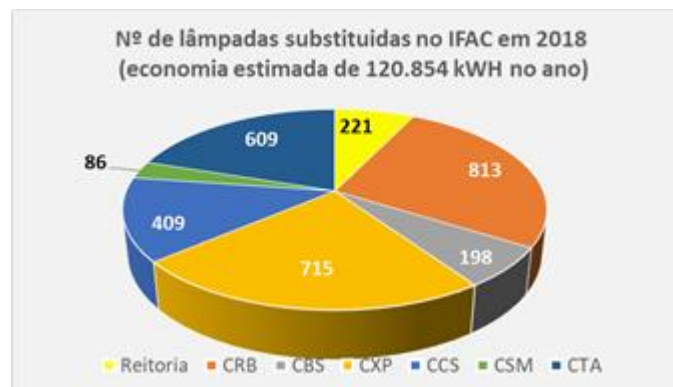


GRÁFICO 27 - NÚMERO DE LÂMPADAS SUBSTITUÍDAS NO IFAC EM 2018 (ECONOMIA ESTIMADA DE 120.854 KWH NO ANO)

Água e Esgoto

Algumas medidas de rotina que vem sendo adotadas para reduzir o consumo das despesas com água e esgoto:

- Realização de correção sistemática de vazamentos em todas as unidades do Ifac;
- Regulagem periódica das válvulas de descargas visando diminuir a vazão de água, e com isso evitar desperdício;

Não foi possível aferir a real redução do consumo ocorrida em 2018 com a implementação das medidas citadas acima, considerando que a elevação da temperatura durante quase todo o decorrer do ano, a intensificação das atividades nos Campi e a abertura de novas turmas.

Papel

Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no âmbito do IFAC, somente no mês de dezembro/2108, ainda não dispomos de parâmetros para mensurar a redução do consumo de papel.

Redução de resíduos poluentes.

No exercício de 2019 estarão sendo implementadas medidas visando a redução de resíduos poluentes, dentre elas a implantação de coletores apropriados para coleta adequada de tais resíduos.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Denominação completa

INSTITUTO FEDERAL DE
TECNOLOGIA DO ACRE

Código do Órgão: 26425

DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a seguintes ressalvas apresentadas em 2018:

- a) Falta avaliação Bens móveis/imóveis/intangíveis/outros;
- b) Falta / evolução incompatível Depreciação Ativo Imobilizado;
- c) Saldos de Imóveis esp. não conferem com Spiunet;
- d) Falta / evolução incompatível Amortização Ativo Intangível;
- e) OB's Canceladas.

Este Instituto Federal apesar de ainda apresentar as restrições acima relacionadas, vem tomando algumas providências para a regularização das pendências não sanadas em 2018:

a) Quanto a falta de avaliação de bens móveis/imóveis/intangíveis/outros, foi publicada a Portaria de nº 1396, de 27/09/2018 para fins de realização do inventário de 2018, o mesmo foi realizado e está em fase de apreciação e aceitação pela comissão central e posterior conferência pela COPAL- Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio.

b) No momento da migração dos dados do SIAFI ao sistema SIPAC no módulo almoxarifado e patrimônio, constatou-se algumas inconsistências nos dados transferidos, como erro de classificação contábil, erro de tombamento e outras irregularidades que impedem a informação correta para posterior emissão de relatórios e cálculos de depreciação. Os dados incorretos estão em fase de reclassificação e consolidação para posterior envio a empresa e-sig, responsável pelo SIPAC, para diligências necessárias.

c) Quanto a restrição referente ao saldo que não confere com o Spiunet, os setores responsáveis estão atualizando os dados já cadastrados e inserindo as demais unidades, com perspectiva de finalização até o final do primeiro semestre.

d) Quanto a falta de amortização, constatou-se que os intangíveis se encontravam em grupos de classificação contábeis divergentes ao indicado, no mesmo arquivo que será enviado a empresa e-sig para correção dos bens imobilizados serão enviados os bens intangíveis para correção e posterior amortização.

e) Quanto as OBs canceladas, foram feitas as regularizações nos documentos hábeis 2018DT000319 a 2018DT000328, e assinadas pelo Ordenador e Gestor Financeiro no dia 31/12/2018, porém, com a nova sistemática de obs, houve o cancelamento no primeiro dia útil das assinaturas, constando a mensagem: “Erro ao gerar documento OB”. Foram feitas novas LCS em 2019, conforme orientações recebidas, e assinadas novamente, porém, a conta 218913603 (ordens bancárias canceladas), continuou com o saldo, por ter sido preciso pagar novamente no ano de 2019.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Rio Branco - Acre

Data: 10/01/2019

Contador Responsável
CRC nº 002763/O-0 T-AC

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	13.116.826,89	4.273.007,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.889.834,88	3.495.604,01
Demais Créditos e Valores a Curto	1.041.301,68	68.767,26
Estoques	1.185.690,33	708.635,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	56.743.662,95	50.270.904,57
Imobilizado	56.462.062,98	50.104.959,27
Bens Móveis	38.068.313,24	33.149.079,55
Bens Imóveis	18.393.749,74	16.955.879,72
Intangível	281.599,97	165.945,30
Softwares	280.691,97	165.945,30
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	-
TOTAL DO ATIVO	69.860.489,84	54.543.911,72

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	7.980.051,96	876.537,84
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.960.634,38	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.142.338,13	766.764,96
Demais Obrigações a Curto Prazo	877.079,45	109.772,88
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	24.670,43	20.856,43
Demais Obrigações a Longo Prazo	24.670,43	20.856,43
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	8.004.722,39	897.394,27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.855.767,45	53.646.517,45
Resultados Acumulados	61.855.767,45	53.646.517,45
Resultado do Exercício	8.276.660,25	8.163.687,80
Resultados de Exercícios Anteriores	53.646.517,45	45.526.627,23
Ajustes de Exercícios Anteriores	-67.410,25	-43.797,58
TOTAL DO PASSIVO + PL	69.860.489,84	54.543.911,72

O Balço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira do órgão.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

TABELA 23 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.095,52	7.866,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	15.095,52	7.866,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	35,26	-
Juro e Encargos de Mora	35,26	-
Transferências e Delegações Recebidas	114.921.811,55	107.253.226,03
Transferências Intragovernamentais	114.921.811,55	106.983.487,29
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	269.738,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação	-	93.794,72
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	93.794,72
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.308.159,45	144.881,76
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.308.159,45	144.881,76
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	116.245.101,78	107.499.768,51

TABELA 24 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
Pessoal e Encargos	89.460.431,59	79.666.766,03
Remuneração a Pessoal	71.148.201,81	63.189.012,55
Encargos Patronais	13.073.378,50	11.667.079,34
Beneficiosa Pessoal	5.238.851,28	4.810.674,14
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas- Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	349.395,57	245.051,51
Aposentadoria e Reformas	227.926,52	108.610,19
Pensões	98.924,61	107.304,79
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.544,44	29.136,53
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.411.721,72	14.471.757,71
Uso de Material de Consumo	114.839,10	106.227,83
Serviços	13.296.882,62	14.365.529,88
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.719,94	-
Juro e Encargos de Mora	5.719,94	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.112.508,87	1.423.247,86
Transferências Intragovernamentais	1.087.886,87	1.411.791,86
Transferências a Instituições Privadas	24.622,00	11.456,00
Tributárias	83.924,90	53.816,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	38.023,52	53.767,95
Contribuições	45.901,38	48,45
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.544.738,94	3.475.441,20
Incentivos	3.543.865,60	3.446.113,29
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	873,34	29.327,91
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	107.968.441,53	99.336.080,71
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	8.276.660,25	8.163.687,80

Balanço Orçamentário

TABELA 25 - RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	870.477,00	54.627,20	-815.849,80
Receita Patrimonial	-	12.575,52	12.575,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário	-	12.575,52	12.575,52
Receitas de Serviços	870.477,00	2.520,00	-867.957,00
Serviços Administrativos	870.477,00	2.520,00	-867.957,00
Outras Receitas Correntes	-	39.531,68	39.531,68
Multas Administrativas, Contratuais e	-	4.138,25	4.138,25
Indenizações, Restituições e	-	35.393,43	35.393,43
SUBTOTAL DE RECEITAS	870.477,00	54.627,20	-815.849,80
SUBTOTAL COM	870.477,00	54.627,20	-815.849,80
TOTAL	870.477,00	115.393.475,44	114.522.998,44

TABELA 26 - DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	96.431.731,00	109.022.635,00	108.907.370,66	104.822.494,10	97.615.063,62	115.264,34
Pessoal e Encargos Sociais	70.590.395,00	85.533.200,00	84.800.765,20	84.800.765,20	78.754.013,34	732.434,80
Outras Despesas Correntes	25.841.336,00	23.489.435,00	24.106.605,46	20.021.728,90	18.861.050,28	-617.170,46
DESPESAS DE CAPITAL	7.830.151,00	5.131.000,00	6.486.104,78	493.595,37	380.950,88	-1.355.104,78
Investimentos	7.830.151,00	5.131.000,00	6.486.104,78	493.595,37	380.950,88	-1.355.104,78
SUBTOTAL DAS DESPESAS	104.261.882,00	114.153.635,00	115.393.475,44	105.316.089,47	97.996.014,50	-1.239.840,44
TOTAL	104.261.882,00	114.153.635,00	115.393.475,44	105.316.089,47	97.996.014,50	-1.239.840,44

A Lei 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que ele demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Sendo assim, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. O Balanço Orçamentário é composto por: a. Quadro Principal; b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Em 2018 o IFAC executou 99,89% dos recursos de custeio. As despesas de Capital, teve a execução de 126,41%, uma vez que além do seu próprio orçamento de Capital o IFAC executou despesas referente a Créditos descentralizados de outros órgãos por meio de TED.

TABELA 27 - DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% EXECUÇÃO
Despesas Correntes	109.022.635,00	108.907.370,66	99,89%
Despesas de Capital	5.131.000,00	6.486.104,78	126,41%
Total das Despesas	114.153.635,00	115.393.475,44	101,09%

TABELA 28 - RESTOS A PAGAR

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	13.281.065,70	8.738.903,03	1.877.358,55	2.664.804,12
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO	873.852,26	572.853,13		300.999,13
TOTAL	14.154.917,96	9.311.756,16	1.877.358,55	2.965.803,25

Em 2018 o IFAC pagou 65,78% dos restos a pagar de exercícios anteriores.

Balço Financeiro

O Balço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

TABELA 30 - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	54.627,20	152.747,76
Ordinárias	-	109.550,49
Vinculadas	54.627,20	45.500,06
Educação	35.393,43	34.631,61
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	19.233,77	10.868,45
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-2.302,79
Transferências Financeiras Recebidas	114.921.811,55	106.983.487,29
Resultantes da Execução Orçamentária	105.951.309,29	89.758.114,75
Repassado Recebido	105.951.309,29	89.758.114,75
Independentes da Execução Orçamentária	8.970.502,26	17.225.372,54
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.720.536,66	16.787.469,11
Movimentação de Saldos Patrimoniais	249.965,60	437.903,43
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	18.511.322,58	9.034.474,76
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.320.074,97	447.152,88
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	10.077.385,97	8.337.421,64
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	307.233,99	249.900,24
Outros Recebimentos Extraorçamentários	806.627,65	-
Arrecadação de Outra Unidade	806.627,65	-
Saldo do Exercício Anterior	3.495.604,01	2.815.665,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.495.604,01	2.815.665,87
TOTAL	136.983.365,34	118.986.375,68

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

TABELA 29 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	13.672.885,47	7.165.358,66
INGRESSOS	116.090.300,39	107.386.135,29
Receitas Derivadas e Originárias	54.627,20	152.747,76
Receita Patrimonial	12.575,52	-
Receita de Serviços	2.520,00	7.866,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	39.531,68	144.881,76
Outros Ingressos das Operações	116.035.673,19	107.233.387,53
Ingressos Extraorçamentários	307.233,99	249.900,24
Transferências Financeiras Recebidas	114.921.811,55	106.983.487,29
Arrecadação de Outra Unidade	806.627,65	-
DESEMBOLSOS	-102.417.414,92	-100.220.776,63
Pessoal e Demais Despesas	-87.951.982,58	-86.960.570,96
Previdência Social	-304.058,06	-215.914,98
Educação	-87.647.924,52	-86.744.655,98
Transferências Concedidas	-13.077.133,48	-11.604.570,00
Intragovernamentais	-13.054.011,48	-11.593.114,00
Outras Transferências Concedidas	-23.122,00	-11.456,00
Outros Desembolsos das Operações	-1.388.298,86	-1.655.635,67
Dispêndios Extraorçamentários	-300.411,99	-243.843,81
Transferências Financeiras Concedidas	-888.371,13	-1.411.791,86
Demais Pagamentos	-199.515,74	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.278.654,60	-6.485.420,52
DESEMBOLSOS	-6.278.654,60	-6.485.420,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.161.595,93	-6.485.420,52
Outros Desembolsos de Investimentos	-117.058,67	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.394.230,87	679.938,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.495.604,01	2.815.665,87
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.889.834,88	3.495.604,01

As Transferências Financeiras Recebidas, que representam os repasses do Ministério da Educação, totalizou com o montante de R\$ 114.921.811,55 (cento e catorze milhões, novecentos e vinte e um mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos) representam significativamente 83,89% dos Ingressos em 2018.

Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante o exercício de 2018.

TABELA 31 - DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	45.526.627,23	-	45.526.627,23
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-43.797,58	-	-43.797,58
Resultado do Exercício	-	-	8.163.687,80	-	8.163.687,80
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	53.646.517,45	-	53.646.517,45
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	53.646.517,45	-	53.646.517,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-67.410,25	-	-67.410,25
Resultado do Exercício	-	-	8.276.660,25	-	8.276.660,25
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	61.855.767,45	-	61.855.767,45

Informações Gerais:

Natureza jurídica da entidade; domicílio da entidade; natureza das operações e principais atividades da entidade; declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis.

O Instituto Federal do Acre estabelecido pela Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma Autarquia Federal, localizado no endereço: Rua Coronel José Galdino, nº 495, CEP: 69.900-640, Bairro: Bosque, Município: Rio Branco. A natureza das operações engloba aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações. Está registrado sob o código e descrição da atividade econômica principal: 85.42200 – Educação profissional de nível tecnológico.

As Demonstrações Contábeis do IFAC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11*); as *NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)*; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Quanto a NBCT 16.9 e 16.10, este órgão ainda não está aplicando integralmente, em relação ao tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão dos itens do patrimônio, conforme restrição contábil 642 – Falta/Evolução incompatível Depreciação Ativo Imobilizado registrado na conformidade contábil, pois, foi adquirido o sistema SIPAC e no momento da migração dos dados do patrimônio constatou-se alguns equívocos quanto a classificação contábil, está sendo feito ajustes entre SIAFI e SIPAC, para que seja possível o registro de informações corretas e posterior emissão de relatórios para o registro dos cálculos da depreciação e amortização, bem como, no que tange a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 - RECEITAS

No quarto trimestre de 2018, as **Receitas Realizadas** (arrecadadas) totalizaram R\$ 54.627,20 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte centavos) e estão detalhadas na tabela abaixo:

TABELA 32 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS

RECEITAS CORRENTES	54.627,20
Receita Patrimonial	12.575,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	12.575,52
Receitas de Serviços	2.520,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.520,00
Outras Receitas Correntes	39.531,68
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.138,25
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	35.393,43

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

A Receita Patrimonial no valor de R\$ 12.575,52 (doze mil, quinhentos e setenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), refere-se aos contratos de aluguéis recebidos com o código 28802-0 – Aluguéis, em fonte própria, cujo objeto é a concessão onerosa de uso de espaço público para exploração comercial de serviços de reprografia, conforme contrato n. 23/2018 e concessão onerosa de uso de bem público para a instalação e exploração de serviços de restaurante/lanchonete, contrato de receita n. 20/2018, ambos do Campus Rio Branco. O valor de Receitas de Serviços refere-se às receitas com taxa de inscrição em pós-graduação. O maior valor recebido de receitas são referentes ao Grupo Outras Receitas Correntes,

no subgrupo Indenizações, Restituições e Ressarcimentos que referem-se a valores devolvidos pelos servidores de anulação de despesas (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc.) ou valores recebidos a maior.

Nota 2 - DESPESAS

No quarto trimestre de 2018, da Dotação Inicial de R\$ 104.261.882,00 (cento e quatro milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e dois reais) houve um acréscimo na dotação atualizada passando para R\$ 114.153.635,00 (cento e quatorze milhões, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais).

Do total da Dotação Atualizada das despesas correntes foram executados 99,89% e da dotação atualizada das Despesas de Capital a execução foi de 126,41%, conforme tabela abaixo:

TABELA 33 - COMPOSIÇÃO DESPESAS EXECUTADAS

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% EXECUÇÃO
Despesas Correntes	109.022.635,00	108.907.370,66	99,89%
Despesas de Capital	5.131.000,00	6.486.104,78	126,41%
Total das Despesas	114.153.635,00	115.393.475,44	101,09%

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

Verifica-se que o total das despesas empenhadas, foi superior a dotação atualizada, significa que o órgão, além do seu próprio orçamento, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de créditos orçamentários, conforme conta 522220101 - Destaque recebido, que consta o valor de R\$ 4.305.402,16 (quatro milhões, trezentos e cinco mil, quatrocentos e dois reais e dezesseis centavos), conforme especificado a seguir:

TABELA 34 - RECURSOS RECEBIDOS DE OUTROS ÓRGÃOS FEDERAIS

NC	DESCRIÇÃO	VALOR
2018NC000488	Descentralização profept - ted 7324 2 turma do mestrado em rede nacional (2018NC000488)	R\$ 135.505,45
2018NC700101	Ted 5606 - rede e-tec brasil - oferta de cursos tecnicos ead ifac - matriculas-mc	R\$ 423.886,00
2018NC700165	Ted 5606 - rede e-tec brasil - oferta de cursos tecnicos ead ifac	R\$ 46.230,00
2018NC700056	Ted 6725 - pronatec/bolsa-formação- 2017.2 - ifac - fic - presencial-mc	R\$ 1.057.000,00
2018NC700105	Ted 6725 - apoio à formação profissional, científica e tecnológica.-mc	R\$ 408.000,00
2018NC000006	Descentralização de recurso referente gratificação de encargo de curso/concurso base legal decreto 6114/maio de 2007)proc_nº23107.015321/2018-53 para eliane barth tavares horas trabalhadas 34h:00m (2018NC06, 07 e 08)	R\$ 2.809,38
2018NC000999	Destaque orçamentário p/ pagamento de gecc a servidora maria lucilene belmiro de melo acácio - ifac, siape 187644, pela participação como instrutora e tutor a no módulo vi -práticas de ensino. Processo: 23347.008567.2016-84.	R\$ 2.835,18
2018NC000013	Destaque concedido visando atender ted nº 08/2018 ac - projeto alvorada: inclusão social e produtiva de pessoas egressas rio branco, conforme despacho nº4334/2018/dirpp/depen. Processo 08016.016122/2018-98.	R\$ 300.000,00
2018NC002039	Ted 7184 construção de refeitório campus tarauacá id 51661	R\$ 1.080.899,99
2018NC002040	Ted 7185 construção de bloco de laboratórios campus cruzeiro do sul id 51662	R\$ 220.000,00
2018NC002094	Ted 7186 construção de blocos de salas de aula e lab. Campus sena madureira	R\$ 542.553,87
2018NC002590	Ted 7186 construção de blocos de salas de aula e lab. Campus sena madureira	
2018NC002588	Ted 6279 reforma da guarita e adequação de circulação do estacionamento	R\$ 78.946,29
2018NC000997	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012.para pagamento creche	R\$ 5.178,00
2018NC001005	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012.para pagamento creche	R\$ 600,00
2018NC000998	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012.para pagamento transporte	R\$ 226,00
2018NC000996	Descentralização de crédito da uo26101/mec para complementação da fopag dez 2018, conforme nota técnica nº 584,de 2012.para alimentação	R\$ 732,00
TOTAL		R\$ 4.305.402,16

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

Na próxima tabela são apresentadas as Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução referente a dotação atualizada foi o de Outras Despesas Correntes, com 102,63% e apenas 20,89% do total das Despesas Empenhadas; enquanto que o grupo Pessoal e Encargos Sociais, teve a execução correspondente a 99,14% do montante da dotação atualizada, representando 73,49% do total de Empenhos.

TABELA 35 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXECUTADAS POR GRUPO

GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% DESPESAS EMPENHADAS / DOTAÇÃO ATUALIZADA	% DESPESAS EMPENHADAS / TOTAL DE DESPESAS EMPENHAS
Despesas Correntes	109.022.635,00	108.907.370,66	99,89%	94,38%
1- Pessoal e Encargos Sociais	85.533.200,00	84.800.765,20	99,14%	73,49%
3- Outras Despesas Correntes	23.489.435,00	24.106.605,46	102,63%	20,89%
Despesas de Capital	5.131.000,00	6.486.104,78	126,41%	5,62%
4- Investimentos	5.131.000,00	6.486.104,78	126,41%	5,62%
Total das Despesas	114.153.635,00	115.393.475,44	101,09%	100,00%

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

BALANÇO FINANCEIRO

O IFAC registrou, no quarto trimestre de 2018, em seu Balanço Financeiro, Ingressos e Dispendios, na importância de R\$ 136.983.365,34 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e oitenta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos).

Nota 3 - INGRESSOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos Ingressos, registrados no Balanço Financeiro do IFAC, no quarto trimestre de 2018:

TABELA 36 - INGRESSOS – COMPOSIÇÃO

INGRESSOS 2018	
Receitas Orçamentárias	54.627,20
Ordinárias	-
Vinculadas	54.627,20
Educação	35.393,43
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	19.233,77
Transferências Financeiras Recebidas	114.921.811,55
Resultantes da Execução Orçamentária	105.951.309,29
Repasse Recebido	105.951.309,29
Independentes da Execução Orçamentária	8.970.502,26
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.720.536,66
Movimentação de Saldos Patrimoniais	249.965,60
Recebimentos Extraorçamentários	18.511.322,58
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.320.074,97
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	10.077.385,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	307.233,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	806.627,65
Arrecadação de Outras Unidade	806.627,65
Saldo do Exercício Anterior	3.495.604,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.495.604,01
TOTAL	136.983.365,34

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018.

As Receitas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro, do quarto trimestre de 2018, atingiram o montante de R\$ 54.627,20 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte centavos), correspondendo a apenas 0,04% do total de Ingressos. O subgrupo Educação corresponde às Receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos, que referem-se a valores devolvidos pelos servidores de anulação de despesas (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc.) ou valores recebidos a maior, que repassadas ao STN. Já o subgrupo Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas está composto pelas contas de: Exploração do patrimônio, por meio dos Contratos de Receita n. 20 e 23/2018, que correspondem a concessão onerosa de uso do espaço público para lanchonete e serviços de reprografia, respectivamente, ambos do Campus Rio Branco; Serviços administrativos, que corresponde as receitas com taxa de inscrição em pós graduação; e Multas administrativas e contratuais, que corresponde aos recolhimentos de multa e juros previstos em Contrato, conforme processo n. 23244.001015/2011-99.

Já as Transferências Financeiras Recebidas, os repasses do Ministério da Educação (MEC), com o montante de R\$ 114.921.811,55 (cento e catorze milhões, novecentos e vinte e um mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos) representam significativamente 83,89% dos Ingressos em 2018, sendo o subgrupo Repasse Recebido o que tem o valor mais expressivo dentro do grupo R\$ 105.951.309,29 (cento e cinco milhões, novecentos e cinquenta e um mil, trezentos e nove reais e vinte e nove centavos), representando 77,34% das Transferências Financeiras Recebidas.

Os Recebimentos Extraorçamentários registrados no Balanço Financeiro atingiram o valor de R\$ 18.511.322,58 (dezoito milhões, quinhentos e onze mil, trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e oito centavos), correspondendo a 13,51% do total de Ingressos.

Nota 4 - DISPÊNDIOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos Dispêndios, registrados no Balanço Financeiro do IFAC até 31/12/2018:

TABELA 37 - DISPÊNDIOS – COMPOSIÇÃO

DISPÊNDIOS 2018	
Despesas Orçamentárias	115.393.475,44
Ordinárias	111.386.451,78
Vinculadas	4.007.023,66
Seguridade Social (Exceto RGPS)	61.306,89
Recursos de Receitas Financeiras	2.133.632,00
Operação de Crédito	621.500,16
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	256.109,24
Outros Recursos Vinculados a Fundos	934.475,37
Transferências Financeiras Concedidas	888.371,13
Resultantes da Execução Orçamentária	46.350,05
Repasse Concedido	41.365,03
Repasse Devolvido	4.985,02
Independentes da Execução Orçamentária	842.021,08
Movimento de Saldos Patrimoniais	842.021,08
Despesas Extraorçamentárias	9.811.683,89
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	572.853,13
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.738.903,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	300.411,99
Outros Pagamentos Extraorçamentários	199.515,74
Demais Pagamentos	199.515,74
Saldo para o Exercício Seguinte	10.889.834,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.889.834,88
TOTAL	136.983.365,34

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018.

As Despesas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro do quarto trimestre de 2018, atingiram o montante de R\$ 115.393.475,44 (cento e quinze milhões, trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), com o percentual de 84,23%, correspondendo quase que a totalidade dos Dispêndios. Já as Transferências Financeiras Concedidas, com o valor de R\$ 888.371,13 (oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e treze centavos) representaram apenas 0,64% dos Dispêndios do quarto trimestre de 2018.

As Despesas Extraorçamentárias registradas no Balanço Financeiro atingiram o montante de R\$ 9.811.683,89 (nove milhões, oitocentos e onze mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), correspondendo a 7,16% do total de Dispêndios. O pagamento de Restos a Pagar Não Processados, com R\$ 8.738.903,03 (oito milhões, setecentos e trinta e oito mil, novecentos e três reais e três centavos) representaram 6,37% das Despesas Extraorçamentárias de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 5 - IMOBILIZADO

Em 31/12/2018, o IFAC apresentou um saldo de R\$ 56.462.062,98 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, sessenta e dois reais e noventa e oito centavos), relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, para o quarto trimestre dos anos de 2018 e 2017.

TABELA 38 - IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO

IMOBILIZADO	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	38.068.313,24	33.149.079,55	14,84%
Bens Imóveis	18.393.749,74	16.955.879,72	8,48%
TOTAL IMOBILIZADO	56.462.062,98	50.104.959,27	12,69%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 6 - BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis do IFAC estão distribuídos em várias contas contábeis. Na tabela a seguir, estão detalhados os grupos com seus respectivos saldos.

TABELA 39 - BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO

BENS MÓVEIS	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	8.519.648,53	7.329.943,26	16,23%
Bens de Informática	12.153.353,05	9.930.965,03	22,38%
Móveis e Utensílios	9.284.207,78	7.918.140,48	17,25%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	2.917.656,65	2.776.583,55	5,08%
Veículos	4.644.035,40	4.644.035,40	0,00%
Bens Móveis em Almojarifado	82.400,00	82.400,00	0,00%
Demais Bens Móveis	467.011,83	467.011,83	0,00%
TOTAL BENS MÓVEIS	38.068.313,24	33.149.079,55	14,84%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Os valores registrados em Bens Móveis no Balanço Patrimonial não refletem fidedignamente a realidade no IFAC. Tal fato ocorre em função de que no momento da migração dos dados do SIAFI para o sistema SIPAC, nos módulos de Almojarifado e Patrimônio, constatou-se alguns equívocos nos dados transferidos, como por exemplo, erro de classificação contábil e outras irregularidades que impedem a informação correta para posterior emissão de relatórios e cálculos de depreciação. Os dados incorretos foram reclassificados estando em fase de consolidação e posterior envio a empresa E-Sig, responsável pelo SIPAC, para diligências necessárias.

Paralelamente aos ajustes de implantação do programa, foi publicada a Portaria n. 1.396, de 27/09/2018, para fins de elaboração dos inventários patrimoniais de bens permanentes de todas as unidades do IFAC. Os trabalhos destas subcomissões e comissões nomeadas estão em fase de apreciação e aceitação pela Comissão Central, para posterior providências de ajustes, avaliação e cálculo da depreciação dos bens e, a consequente, adequação dos valores registrados no SIAFI.

Nota 7 - BENS IMÓVEIS

Em relação ao Bens Imóveis, segue no quadro, os principais itens que o compõem.

TABELA 40 - BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO

BENS IMÓVEIS	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	1.400.000,00	1.400.000,00	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	1.400.000,00	1.400.000,00	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	16.993.749,74	15.555.879,72	9,24%
Obras em Andamento	16.993.749,74	15.555.879,72	9,24%
TOTAL BENS IMÓVEIS	18.393.749,74	16.955.879,72	8,48%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Quanto aos Bens Imóveis, o IFAC apresentou em 31/12/2018 um valor elevado em Bens Imóveis em Andamento - R\$16.993.749,74 (dezesseis milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos). Este valor representa a expansão do IFAC, com obras em campi, como a construção da sede do campus Tarauacá e construção da unidade experimental agrícola do campus Cruzeiro do Sul. No entanto, este valor também não representa a realidade do IFAC, pois há um campus que está em fase de conclusão de obra e outros campi que também não estão registrados no SPIUNET, devido à falta de documentação do órgão doador, o qual detém a titularidade / propriedade dos mesmos.

O Setor de Patrimônio, em conjunto com a Diretoria de Obras e Infraestrutura estão realizando e acompanhando este processo de registro e baixa das obras concluídas.

Nota 8 - INTANGÍVEL

Softwares

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os períodos 31/12/2018 e 31/12/2017.

TABELA 41 - INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO

INTANGÍVEL	31/12/2018	31/12/2017	AH%
SOFTWARES	280.691,97	165.945,30	0,00%
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	908	0	100,00%
TOTAL INTANGÍVEL	281.599,97	165.945,30	69,69%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

O Intangível ainda não reflete a realidade fidedigna, pois com a migração de dados para o sistema SIPAC, apresentou-se classificações contábeis divergentes do indicado. Tal situação também será resolvida com o envio do arquivo à empresa E-Sig, responsável pelo SIPAC. Após as diligências necessárias serão realizados os ajustes, avaliações e, posterior, cálculo da amortização.

Marcas, Direitos e Patentes Industriais

O subgrupo Marcas, Direitos e Patentes Industriais apresentou o saldo de R\$ 500,00 (quinhentos reais), em 31/12/2018, devido ao registro de restauração de patente de invenção com a produção de farinha de mandioca pela rota de fermentação alcoólica.

Nota 9 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, o Órgão 26425 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.142.338,13 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e oito reais e treze centavos) relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais circulante:

TABELA 42 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR.

CNPJ	FORNECEDORES	31/12/2018	AV (%)
03.810.869/0001-90	A) ARTLINE IND E COM DE MOVEIS LTDA	248.358,58	21,70%
02.764.609/0001-62	B) GOLD SERVICE VIGILANCIA E SEGURANCA - EIRELI	167.522,38	14,70%
02.381.198/0001-26	C) CONSTRUTORA E IMOBILIARIA AMAZONIA LTDA - ME	104.154,14	9,10%
18.818.216/0001-24	D) R. M. TERRAPLANAGEM E COMERCIO LTDA - ME	88.947,30	7,80%
08.629.283/0001-47	E) S.L. DE CASTRO - ME	49.704,00	4,40%
84.312.669/0001-09	F) AMAZOM IMPORTACAO E EXPORTACAO - EIRELI - EPP	46.510,10	4,10%
TOTAL (FORNECEDORES A À F)		705.196,50	61,80%
TOTAL (CONTA FORNECEDORES)		1.142.338,13	

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos fornecedores A ao F, sendo os mais relevantes da conta Fornecedores a Pagar, representam 61,8% do total a ser pago, o percentual restante de 38,20% representa a soma dos outros fornecedores, que totaliza o saldo da conta de Fornecedores a pagar no valor de R\$ 1.142.338,13 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e oito reais e treze centavos).

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A: Despesa referente a mobiliário em geral – Pregão n. 24/2012; pagamento suspenso por decisão judicial, conforme páginas 7382 a 7384 do processo: 23244.000775/2012-60;
- (b) Fornecedor B: Serviço de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 18/2017. Compromisso pago parcialmente em janeiro/2019;

- (c) Fornecedor C: Serviço de limpeza, conservação e higienização, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 19/2017. Compromisso pago quase totalmente no início de janeiro/2019;
- (d) Fornecedor D: Serviço de limpeza, conservação e higienização, conforme Segundo Termo Aditivo ao Contrato n. 23/2017. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2019;
- (e) Fornecedor E: Aquisição de papel sulfite, conforme Pregão eletrônico SRP n. 27/2018. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2019;
- (f) Fornecedor F: Aquisição de equipamentos permanentes (condicionadores de ar), conforme Pregão eletrônico SRP n. 22/2017.

Grande parte dos saldos dos fornecedores citados possuem saldo diferente em Janeiro/2019, devido as notas fiscais serem liquidadas no decorrer do mês, e ocorrer o pagamento no início de cada mês, conforme liberação feita pelo MEC.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 10 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Nas variações patrimoniais aumentativas, houve um acréscimo horizontal de 8,14% nos últimos trimestres dos anos de 2017 e 2018.

Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos

No grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos houve um acréscimo significativo de 91,91%, pois no decorrer do ano de 2018, ocorreram arrecadações referentes a inscrições de pós-graduação e aluguéis recebidos, totalizando R\$ 15.095,52 (quinze mil, noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

Transferências e Delegações recebidas

Este grupo obteve na análise vertical um percentual muito significativo de 98,86%, sua representatividade deve-se ao volume de repasses recebidos para execução de despesas, sendo o maior valor entre as Variações Patrimoniais Aumentativas.

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

Este grupo apresentou uma variação negativa na análise horizontal de 100%, pois em 2017 houve ajustes de compromissos não devidos, ocasionando uma desincorporação de passivos.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

No grupo Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando os dois últimos trimestres, houve uma elevação considerável de 802,92%, devido ao recolhimento de Multas administrativas. Há dois valores significativos referente a sanção administrativa por inexecução do Contrato n. 32/2013, tendo sido recolhido R\$ 520.388,64 (quinhentos e vinte mil, trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) de multa, com devolução ao STN. Quanto ao valor de R\$ 460.477,84 (quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), foi emitida uma GRU para empresa efetuar o pagamento e registrado no sistema SIAFI o reconhecimento do crédito decorrente da multa.

TABELA 43 - COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

	01/12/2018	01/12/2017	AH	AV
Demonstração Variações Patrimoniais				
Variações Patrimoniais Aumentativas	116.245.101,78	107.499.768,51	8,14%	100%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.095,52	7.866,00	91,91%	0,01%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	35,26			
Transferências e Delegações Recebidas	114.921.811,55	107.253.226,03	7,15%	98,86%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		93.794,72	-100%	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.308.159,45	144.881,76	802,92%	1,13%

Fonte: Siafi Web, 2018.

Nota 11- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Ao todo, nas variações patrimoniais diminutivas, houve um acréscimo de 8,69% entre os últimos trimestres dos anos de 2017 e 2018.

Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Dentre as variações patrimoniais diminutivas verifica-se que o grupo Pessoal e encargos é o mais expressivo, representando 76,96% na análise vertical do total da VPD. Individualmente no subgrupo Pessoal e encargos houve acréscimos devido ao aumento no número de servidores no Instituto que, conseqüentemente, aumentou: remuneração, encargos, benefícios, dentre outras contas relacionadas a Folha de Pagamento. Com relação ao subgrupo Aposentadorias e Reformas, ocorreu um aumento de 109,86%, comparando os dois períodos, devido a regularização da situação DFL031 dos documentos hábeis referente as Folhas de pagamento dos Aposentados, no período de janeiro a agosto de 2018.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo teve um decréscimo de 7,32%, com redução significativa na conta Seguros em geral cujos valores passaram de R\$ 514.291,98 (quinhentos e catorze mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos) em 2017 para R\$ 43.745,28 (quarenta e três mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos) em 2018. Esta redução deve-se principalmente à renovação de garantia dos desktops que ocorreu em 2017, tendo como validade 2018.

Além dessa redução, as despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, tais como: Serviços de Apoio Administrativo, Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Locação/Aluguéis e Seguros em Geral também diminuíram. Essa redução e conseqüente melhoria na execução dos gastos com despesas de custeio, deve-se ao comprometimento dos gestores e servidores do IFAC na execução dos planos e medidas previstas na Portaria n. 550, de 05 de maio de 2017, do IFAC, que instituiu o Plano de Contingenciamento de Gastos Economiza IFAC 2017.

Transferências e Delegações concedidas

O grupo Transferências e delegações concedidas apresentou um decréscimo de 21,83%. Essa redução deve-se a uma transferência de recurso financeiro 2017PF000016, para a UG/GESTÃO: 254420 / 25201 - Fundação Oswaldo Cruz, referente ao Termo de Cooperação n. 004/2012-IFAC/FIOCRUZ, que ocorreu em 2017 e não aconteceu em 2018.

Tributárias

O grupo Tributárias teve um aumento na análise horizontal de 55,95%, devido o subgrupo Contribuições ter tido em 2018 um saldo relevante de R\$45.901,38 (quarenta e cinco mil, novecentos e um reais e trinta e oito centavos), pois após a orientação recebida pela Setorial conforme mensagem 2017/1235631, a contribuição para custeio de iluminação pública que consta na fatura de energia elétrica, está sendo empenhada e apropriada na natureza e situações corretas, não estando mais agregada nas despesas com serviços.

TABELA 44 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Demonstração Variações Patrimoniais	2018	2017	AH	AV
Variações Patrimoniais Diminutivas	107.968.441,53	99.336.080,71	8,69%	92,88%
Pessoal e Encargos	89.460.431,59	79.666.766,03	12,29%	76,96%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	349.395,57	245.051,51	42,58%	0,30%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.411.721,72	14.471.757,71	-7,32%	11,54%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.719,94			
Transferências e Delegações Concedidas	1.112.508,87	1.423.247,86	-21,83%	0,96%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos Tributárias	83.924,90	53.816,40	56%	0,07%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.544.738,94	3.475.441,20	1,99%	3,05%

Fonte: Siafi Web, 2018.

Nota 12 - RESULTADO PATRIMONIAL NO PERÍODO

TABELA 45 - RESULTADO PATRIMONIAL NO PERÍODO

Demonstração das Variações Patrimoniais	2018	2017	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	116.245.101,78	107.499.768,51	8,14%
Variações Patrimoniais Diminutivas	107.968.441,53	99.336.080,71	8,69%
Resultado Patrimonial do Período	8.276.660,25	8.163.687,80	1,38%

Fonte: Siafi Web, 2018.

A DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

No período, o IFAC apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 8.276.660,25 (oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, seiscentos e sessenta reais e vinte e cinco centavos), tendo um aumento de 1,38% em comparação ao ano de 2017. As variações patrimoniais foram positivas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram superiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota 13 - INGRESSOS

A geração líquida de caixa foi positiva de R\$ 7.394.230,87 (sete milhões, trezentos e noventa e quatro mil, duzentos e trinta reais e oitenta e sete centavos), apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2017, de 987,48%.

A tabela abaixo demonstra a composição da geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no quarto trimestre dos dois anos:

TABELA 46 - GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – COMPOSIÇÃO

APURAÇÃO DO RESULTADO DA DFC	2018	2017	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	3.495.604,01	2.815.665,87	24,14%
Caixa e Equivalente de Caixa Final	10.889.834,88	3.495.604,01	211,52%
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.394.230,87	679.938,14	987,48%

Fonte: SIAFI WEB, DFC 2018.

Nota 14 - ATIVIDADES OPERACIONAIS

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades Operacionais foram as que mais contribuíram para geração líquida de caixa superavitária, representando um aumento na análise horizontal de 90,81%, em relação ao ano de 2017.

TABELA 47 - GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – ATIVIDADES

Atividades	2018	2017	AH
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	13.672.885,47	7.165.358,66	90,81%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-6.278.654,60	-6.485.420,52	3,18%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	0	0	
Total	7.394.230,87	679.938,14	987,48%

Fonte: SIAFI WEB, DFC 2018.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

7. OUTRAS INORMAÇÕES RELEVANTES

A elaboração do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2018, foi elaborado de acordo com o disposto pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Decisão Normativa – TCU 170/2018, que especifica a forma e os conteúdos do Relatório, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Constitui um documento de responsabilidade do gestor que objetiva demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos.

Além disso, este Relatório está estruturado de acordo com o disposto no Anexo II da Decisão Normativa – TCU 170/2018, com o foco na demonstração de alcance dos resultados e tendo a sociedade como destinatário primordial, em conformidade com o modelo do relato integrado.

Sendo assim, foi adotado o pensamento integrado como método de sistematização das informações a serem atribuídas ao Relatório de Gestão, com a vistas nas atividades desenvolvidas pelas diversas unidades internas do IFAC, em face dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis para execução das ações e atingimento dos objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício. Os procedimentos que subsidiaram o processo de elaboração foram os seguintes:

1. Consulta a cada uma das unidades internas: Nesta etapa, foi realizada uma consulta a cada gestor das unidades internas sobre as ações estratégicas realizadas, no âmbito de suas atribuições, durante o exercício de 2018. Foram elaborados instrumentos de coletas de informações, os quais foram enviados aos gestores das unidades para preenchimento. Todos os gestores foram orientados de como proceder com as informações, destacando o modelo de relato integrado como a referência a ser seguida.

2. Análise crítica: Conclusa a fase inicial, com a devolutiva das unidades demandadas, realizou-se uma análise crítica e sistemática das informações ora recebidas. Nessa fase do processo, objetivou-se a integração das ações de todas as unidades do IFAC com a finalidade de demonstrar os resultados institucionais e aplicação dos recursos da forma mais claro e objetiva.

3. Discursão sobre o conteúdo com os gestores: Após análise das informações, foi realizado alinhamento com os gestores das unidades para discussão do conteúdo selecionado. O que se objetivou nesta fase foi uma maior interação e integração das unidades internas do IFAC, com a finalidade de validar o conteúdo proposto.

4. Consolidação do Relatório: Cada temática abordada neste Relatório, foi selecionada com base na sua importância para o cumprimento da visão e missão institucional; para a governança, construção da cadeia de valores, perspectivas e desafios futuros. Nessa fase foi realizada a consolidação do Relatório com a organização de toda a estrutura, de acordo com as orientações do TCU.

5. Análise da Auditoria Interna (AUDIN): Após consolidação, a primeira versão do Relatório foi encaminhada para análise e emissão de parecer pela AUDIN.

6. Aprovação do Conselho Superior do IFAC (CONSU): A primeira versão do relatório também foi submetida a apreciação do CONSU, que, após análise e emissão de parecer favorável à aprovação pela Câmara Técnica de Desenvolvimento Institucional, foi aprovada por unanimidade pelo órgão colegiado.

7. Elaboração da versão final do relatório: Nessa etapa, foram atendidas as recomendações contidas nos pareceres da AUDIN e da Câmara Técnica do CONSU e consolidada a versão final para submissão ao órgão de controle externo competente.

Todas as etapas do processo de elaboração do Relatório de Gestão 2018 foram coordenadas pela Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Vale ressaltar ainda, que a participação de todos os gestores responsáveis, demandados de acordo com suas atribuições e competências setoriais, foi de suma importância para se construir uma visão mais integrada das ações e dos resultados institucionais.

É importante destacar que, o Relatório de Gestão no modelo do relato integrado, é uma importante inovação do Tribunal de Contas da União, estabelecida por meio da Decisão Normativa TCU 170/2018, a qual trouxe duas inovações para a prestação de contas de 2018: a consolidação das contas no nível estratégico e a alteração da estrutura básica do relatório de gestão.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre está se amoldando, neste primeiro instante, ao novo modelo de Relatório de Gestão. Para atender as orientações do Órgão de Controle Externo competente, o IFAC está estudando a implementação e modificação de rotinas e procedimentos internos no intuito de atender com mais eficiência as diretrizes estabelecidas a partir desse momento.

Providência quanto a determinações e recomendações do TCU

De acordo com inciso II do art. 71 da Constituição Federal, é competência do Tribunal de Contas da União (TCU), julgar as contas dos administradores públicos, na verificação da legalidade, regularidade e economicidade dos atos dos gestores ou responsáveis pela guarda e emprego dos recursos públicos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, no exercício de 2018, foi uma das instituições destinatárias da determinação exarada por meio do Acórdão TCU n. 1942/2018 – Plenário, referente a auditoria de conformidade realizada em 17 Instituições Federais de Ensino Superior da Região Norte. O Acórdão determina que sejam realizadas as devidas adequações às exigências da pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Todas as recomendações, bem como determinações do Tribunal de Contas da União têm recebido total atenção desse Instituto Federal. A exemplo disso, em cumprimento ao Acórdão mencionado, já em 2018 o IFAC iniciou uma revisão em seu portal eletrônico na internet, está em curso a atualização da Carta de Serviços ao Usuário do IFAC, e segue investindo e implementando ferramentas que proporcionem uma maior participação da sociedade nos processos decisórios e na formulação de políticas mais adequadas a realidade e contexto em que está inserido.